

DIÁRIO OFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGUERA - BA

SEGUNDA-FEIRA – 06 DE MAIO DE 2024 - ANO IV – EDIÇÃO Nº 75

Edição eletrônica disponível no site www.pmanguera.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGUERA PUBLICA:

- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL INSTITUÍDA ATRAVÉS DO DECRETO MUNICIPAL Nº 33, DE 06 DE MAIO DE 2024.

**IMPrensa OFICIAL
UMA GESTÃO LEGAL
E TRANSPARENTE**

- Gestor(a): Mauro Selmo Oliveira Vieira
- Praça Arthur Vieira, S/N, Centro, Anguera - Ba
- Tel: (75) 3239-6500

POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

IMPLANTAÇÃO GRADATIVA

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



Escola *em* *Tempo* Integral



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, PRÁTICA, ESTUDO DA REALIDADE LOCAL
E ORGANIZADORES CURRICULARES

Escola em *Tempo* Integral

IMPLANTAÇÃO GRADATIVA

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

TEXTO ANALISADO E APROVADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONFORME PARECER CME Nº 02, DE 03 DE MAIO DE 2024.

DOCUMENTO VALIDADO PELO ORGÃO DELIBERATIVO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CME Nº 02, DE 03 DE MAIO DE 2024.

FUNDAMENTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL INSTITUÍDA ATRAVÉS DO DECRETO MUNICIPAL Nº 33, DE 06 DE MAIO DE 2024.

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



Anguera, Ba. Secretaria Municipal de Educação.

Política Municipal de Educação em Tempo Integral: Fundamentação Teórica, Prática, Estudo da Realidade Local e Organizadores Curriculares. Secretaria de Educação do Município de Anguera, Bahia, 2024.

1. Educação em Tempo Integral. 2. Política Municipal. 3. Organizadores Curriculares.

MUNICÍPIO DE ANGUERA – BA

PREFEITO

Mauro Selmo Oliveira Vieira

VICE-PREFEITA

Karine Santos Ramos da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Renan Iury Mendes Brito

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Marcleide Mendes Vasconcelos

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL E REVISÃO

Ananda Paiva Santos Ferreira

Willian Alves Lima dos Santos

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Tanea Santana Soares

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Cintia Rodrigues Oliveira

ENSINO FUNDAMENTAL ANO FINAIS

Ananda Paiva Santos Ferreira

Andrea de Jesus Santos

Áquila Alves dos Santos Oliveira

David Johnny Jesus da Silva

Williany Falcão Lopes

COLABORAÇÃO GERAL

Willian Alves Lima dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Anderson Sampaio Oliveira

Sidney Santos Chaves

CAPA

Anderson Sampaio Oliveira

MENSAGEM ÀS COMUNIDADES ESCOLARES

A Política Municipal de Educação em Tempo Integral define parâmetros, diretrizes e concepções que contemplam iniciativas da ampliação da jornada escolar para crianças e adolescentes, objetivando a formação e o desenvolvimento global.

Os capítulos iniciais norteiam caminhos, retratam a realidade e estabelecem intencionalidades no tocante à oferta de matrículas, melhorias e adaptações nos espaços físicos, garante condições para a alimentação escolar, trata dos recursos e quadro de profissionais, metas e estratégias, além de outras temáticas administrativas, logísticas e estruturais.

Noutra parte, adentra na esfera pedagógica, apresentando organizadores curriculares para componentes inseridos no currículo em razão da ampliação da carga horária, bem como oficinas de complementação aos estudos.

Para o Ensino Fundamental, a parte pedagógica completa o conjunto das competências e habilidades previstas no Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM). Assim, o presente documento passa a fazer parte do ato de planejar no cotidiano das escolas.

Trata-se de um desafio a ser enfrentado por um conjunto de forças, objetivando a formação integral do sujeito, com ampliação da carga horária, condições e recursos favoráveis e práticas pedagógicas que proporcionem a consolidação de aprendizagens.

Renan Iury Mendes Brito
Secretário de Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

2. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

3. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

4. PLANEJAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO E ALOCAÇÃO DAS MATRÍCULAS

5. DIAGNÓSTICO DAS ESCOLAS

5.1 - CRECHE-ESCOLA MARIA VITÓRIA CORREIA

5.2 - ESCOLA VITOR BEZERRA LOLA

5.3 - ESCOLA MUN. ÉRICO SOPHIA BRANDÃO

5.4 - CENTRO EDUC. PROF. ÁUREO DE OLIVEIRA FILHO

5.5 - ESCOLA MUN. LEÔNCIO HORÁCIO DE ALMEIDA

5.6 - ESCOLA MUN. MARIA RITA ALVES DE JESUS

5.7 - PRÉDIO ESCOLAR CEZÁRIO BOAVENTURA JESUS

6. GESTÃO DOS INSUMOS

7. ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS

8. BENEFÍCIOS DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL

9. COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

10. PARCERIAS E AMPLIAÇÃO DE HORÁRIOS

11. PLANEJAMENTO FINANCEIRO E USO DOS RECURSOS

12. META E ESTRATÉGIAS DO ENSINO INTEGRAL NO PME

13. METAS E INDICADORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL

14. CURRÍCULO DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

15. MATRIZ CURRICULAR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

16. ORGANIZADOR CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

16.1 - LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO NO COTIDIANO

16.2 - EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS

16.3 - PRÁTICAS DE VIVÊNCIAS

16.4 - ESPORTE E RECREAÇÃO

17. MATRIZ CURRICULAR - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

18. ORGANIZADOR CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

18.1 - COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

18.2 - LABORATÓRIO DE JOGOS E DESAFIOS MATEMÁTICOS

18.3 - CULTURA, ESPORTE E MOVIMENTO

18.4 - IDENTIDADE E CULTURA

18.5 - PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS

18.6 - PROJETO DE VIDA

19. OFICINAS ELETIVAS E/OU OPTATIVAS

20. ORIENTAÇÕES ÀS ESCOLAS PARA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PPP's

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

A Política Municipal de Educação em Tempo Integral, prevista na Portaria do Ministério da Educação N° 1.495, de 02 de Agosto de 2023, é um instrumento de planejamento que visa nortear a ampliação gradativa da jornada escolar, buscando consolidar o ensino em tempo integral.

Busca-se, a partir deste documento, a promoção do aumento de tempos, espaços e oportunidades educativas no âmbito escolar e social.

No campo educacional, propriamente dito, objetiva o alcance e a melhoria da qualidade da aprendizagem com mais tempo de convivência do aluno na escola, o que permite aprofundar e expandir a ação pedagógica diante dos objetivos de aprendizagens, das competências e das habilidades propostas.

A construção desta política se deu a partir da atuação do Comitê Permanente de Estudo Técnico-Pedagógico, Implantação Gradativa, Acompanhamento e Avaliação do Ensino em Tempo Integral, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Acrescentou-se a isso experiências anteriores desenvolvidas na Rede Municipal, bem como a interação de ideias e sugestões com diversos setores das comunidades escolares e também da comunidade local.

Ao longo desse processo de elaboração, foram considerados os fundamentos teóricos e legais, com ênfase nas concepções pedagógicas sincronizadas com a formação integral do sujeito. Adicionalmente, foram integradas as realidades presentes nas unidades escolares, destacando-se os aspectos históricos e culturais, e mantendo uma sensibilidade às necessidades do Município de Anguera. Tal processo deu-se em virtude do reconhecimento da educação em sua capacidade de impactar todas as esferas da vida.

O objetivo é que este documento seja utilizado regularmente, transformando-se em um conjunto de propostas embasadas e pensadas na prática pedagógica. Dessa maneira, espera-se a praticidade de um ensino com mais qualidade e melhores condições.



CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Em consonância com a Portaria 1.498, de 2 de agosto de 2023, que dispõe sobre “*a adesão e pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral*”, o Município de Anguera agrega em sua rede de ensino a implementação a Política Educacional para a Escola em Tempo Integral.

A introdução de turmas em tempo integral na Rede Municipal de Ensino de Anguera é uma realidade que foi ampliada na Educação Infantil e implantada no Ensino Fundamental a partir do Ano Letivo de 2023. Anteriormente, o atendimento ao aluno em jornada ampliada de tempo integral se restringia apenas a uma (01) turma de Berçário da Creche Escola Maria Vitória Correia.

Compreende-se que a ampliação do tempo de permanência na escola favorece a criação de condições de tempo e de espaços propícios para o desenvolvimento e a materialização do conceito de formação integral do sujeito, defendida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O desenvolvimento das potencialidades humanas deve ser visto em seus diferentes aspectos, como: cognitivos, afetivos e socioculturais. Com essa ampliação, existe uma expansão de possibilidades para a efetivação de atitudes inovadoras, tanto no que tange à cognição como o convívio social, favorecendo aspectos inerentes à Educação, tais como o aprendizado do conhecer, do fazer, da convivência juntos e do aprender a ser.

O entendimento de Educação Integral traz a influência, a cobrança e a luta constante por uma educação democrática, universal e de qualidade, que leve em consideração todos os recursos culturais circundantes, com a parceria das mais diversificadas metodologias dos processos de ensino - aprendizagem.

Esse é um desafio da Educação em Anguera, que nos últimos anos vêm desenvolvendo esforços e passando por transformações no que tange à consolidação de uma escola com cada vez mais qualidade, em que os discentes, protagonistas do processo educativo, encontrem espaço efetivo para o desenvolvimento pessoal e coletivo na perspectiva democrática.

A escola pretendida e defendida pelo Programa de Ensino em Tempo Integral põe em evidência competências socioculturais e a probabilidade de vivências direcionadas e relacionadas diretamente à qualidade de vida, ao exercício da solidariedade, à leitura e a interpretação de mundo

com suas nuances e constantes transformações, favorecendo, assim, a formação integral do aluno a partir da prática pedagógica.

Diante desse compromisso, a Secretaria de Educação do Município de Anguera vêm gradativamente implantando uma política educacional que redefine e molda o papel da escola; idealizando a mesma, como instituição democrática em primeira instância, inclusiva em todos os aspectos, conectada com as necessidades evidentes na sociedade e com a responsabilidade de promover e garantir o acesso e a permanência de crianças e jovens que vislumbram na educação o pilar para a garantia do seu sucesso.

Com essa visão global, a Secretaria de Educação pretende atender a demanda gradativamente, conforme as condições existentes nas escolas em termos de espaço físico, recursos materiais e humanos, favorecimento da logística de acolhimento e apoio ao aluno. Enquanto isso, o Município acompanha a construção de novos espaços educativos, em andamento ou projetados, previstos para concretização do funcionamento nos próximos anos.

Estima-se que no decorrer do ano de 2024 o município de Anguera estará assumindo a posse do prédio onde atualmente funciona o Colégio Estadual Arthur Vieira de Oliveira, localizado à Rua 20 de Novembro, S/N, Centro, cuja solicitação, em tramitação, foi acostada ao Processo de Municipalização do Ensino Fundamental, que se encontra em conclusão, visto que a totalidade do Ensino Fundamental a partir deste ano de 2024 já está sendo ofertado pela Rede Municipal.

A entrega do prédio, pelo Estado, depende tão apenas da inauguração de um novo colégio que abrigará o Ensino Médio. Por sua vez, a Secretaria Municipal de Educação está planejando implementar, neste mesmo edifício, uma escola voltada para o atendimento dos anos finais do Ensino Fundamental, com a totalidade das turmas sendo de tempo integral.

Com base nessas informações, atesta-se que o município de Anguera tem por objetivo a consolidação da melhoria da educação pública ofertada, elevando continuamente os resultados das aprendizagens e o desenvolvimento integral do público estudantil. Nesse contexto, o Município, a partir da política projetada no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, não mede esforços para aprimorar e fortalecer cada vez mais as estratégias de ações para que o tripé acesso, permanência e sucesso na aprendizagem esteja presente no cotidiano escolar.



EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A compreensão da Educação Integral implica em buscar uma educação que seja democrática, inclusiva e de alto padrão. Considerando todas as influências culturais e utilizando diversas abordagens de ensino. Este é o desafio enfrentado pela Educação em Anguera que tem se empenhado nos últimos anos em realizar transformações e consolidar uma escola de qualidade e em constante crescimento. Tendo espaços significativos para seu desenvolvimento pessoal e coletivo dentro de uma perspectiva democrática, os alunos desempenhem um papel central no processo educativo.

O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral.

O modelo de escola proposto e defendido pelo Programa de Ensino em Tempo Integral destaca habilidades socioculturais e oferece oportunidades de experiências direcionadas. Tais experiências estão intimamente ligadas à qualidade de vida, à solidariedade, à compreensão e interpretação do mundo em constantes mudanças. Assim, busca-se uma formação integral do aluno por meio de práticas pedagógicas.

Frente a essa responsabilidade, a Secretaria de Educação do Município de Anguera está gradualmente implementando uma política educacional que redefine e modela o papel da escola, concebendo-a primariamente como uma instituição democrática e inclusiva, alinhada com as necessidades da sociedade e com a responsabilidade de garantir o acesso e a permanência de crianças e jovens, reconhecendo na educação a base para seu sucesso.

A proposta da Escola em Tempo Integral representa um paradigma educacional onde os estudantes não apenas seguem o currículo regular, mas são colocados diante de oportunidades que os ajudam a desenvolver habilidades fundamentais para seu futuro. Estas escolas não só diferem na apresentação do currículo, como também na metodologia de ensino, no modelo pedagógico e na gestão. Estes elementos funcionam como ferramentas para planejar, gerenciar e avaliar as atividades de toda a comunidade escolar.

Em linhas gerais, a proposta do Município de Anguera para os Anos Finais, postula a Educação Integral como processo que considera a complexidade dos educandos em todos os

aspectos do aprendizado, promovendo interações e abordagens que visam não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o emocional, social, físico e cultural.

Em contraste com a visão tradicional de reforço escolar, o currículo das Escolas em Tempo Integral se destaca pela sua integralidade, conforme orientado pela BNCC. Este princípio central visa não apenas a progressão sequencial, mas sim uma abordagem abrangente e inclusiva, com o objetivo de promover o desenvolvimento global dos estudantes.

Os princípios educacionais da BNCC estão ancorados em um compromisso com a Educação Integral, baseada na compreensão das particularidades e variedades individuais. O objetivo é fomentar uma educação que visa o crescimento completo do estudante em todas as suas facetas de formação e destaca que:

mento completo do estudante em todas as suas facetas de formação e destaca que:

[...] a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. (BRASIL, 2018, p. 14).

Portanto, a perspectiva diversificada e abrangente da infância e adolescência delineada na BNCC aproxima a ideia de uma formação completa às instituições de ensino do Brasil. Isso se dá ao reconhecer que a Educação Básica tem o papel de incentivar o crescimento integral e máximo do aluno em todas as suas capacidades.



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Dando passos para o fortalecimento do ensino em tempo integral, a Secretaria Municipal de Educação criou através da Portaria SEC Nº 02/2023, publicada no Diário Oficial em 24/02/2023, o Comitê Permanente de Estudo Técnico-Pedagógico, Implantação Gradativa, Acompanhamento e Avaliação do Ensino em Tempo Integral, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

O grupo nomeado iniciou os trabalhos com visitas às escolas, diálogo com os gestores, coordenadores pedagógicos e membros dos conselhos escolares.

Como primeiro passo, definiu-se no universo da Rede Municipal de Ensino, as unidades escolares onde, a partir do Ano Letivo de 2023 seria possível iniciar e/ou aprimorar turmas de tempo integral, ficando relacionadas: Creche-Escola Maria Vitória Correia, Escola Vitor Bezerra Lola, Escola Municipal Érico Sophia Brandão, Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho, Escola Municipal Leôncio Horácio de Almeida, Escola Municipal Maria Rita Alves de Jesus e Prédio Escolar Cezário Boaventura Jesus.

As considerações colhidas em cada unidade, informações, sugestões e práticas sempre foram discutidas em encontros técnicos e pedagógicos do comitê. Em diversos momentos foram convidados representações dos mais diversos segmentos da educação para discussão de propostas e sugestões.

Assim sendo, a composição do comitê foi modificada pela Portaria SEC Nº 20/2023, publicada no Diário Oficial de 14/11/2023, cujas atribuições são:

- I – Avaliar a capacidade de atendimento e levantar a demanda de alunos junto às escolas municipais, para a oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em Tempo Integral;
- II – Promover a conscientização e incentivo junto às famílias, em diálogo permanente com pais de alunos ou responsáveis, sobre o acesso e a frequência do aluno em tempo integral;
- III – Elaborar Diretrizes Pedagógicas para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental em Tempo Integral, na Rede Municipal de Ensino;
- IV – Elaborar Matriz Curricular para o Ensino Fundamental em Tempo Integral, na Rede Municipal;

V – Articular ações favoráveis à ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, sob a coordenação da escola, visando alcançar a melhorias da qualidade da aprendizagem e da convivência social dos alunos;

VI – Acompanhar as adequações necessárias no Projeto Político Pedagógico (PPP) das Escolas Municipais em relação à oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em Tempo Integral;

VII – Planejar espaços de formação para Gestores Escolares, Coordenadores e Supervisores Pedagógicos, Professores e Educadores de Apoio, sobre o Ensino em Tempo Integral;

VIII – Acompanhar e avaliar o funcionamento das turmas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental em Tempo Integral, nas Escolas Municipais.

Desse modo, a partir do Ano Letivo de 2024, cada unidade escolar passou a contar com um profissional designado para orientar e acompanhar as atividades das turmas de tempo integral, dentro do seu quadro de recursos humanos, envolvendo Professores e Profissionais de Apoio.



PLANEJAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO E ALOCAÇÃO DAS MATRÍCULAS

Para o Ano Letivo de 2024, a Secretaria de Educação, valendo-se do Mapa de Previsão da Matrícula Escolar, efetuou um levantamento em cada Unidade Escolar do número de alunos e de turmas que seriam contemplados com a jornada de tempo integral.

Nessa ação de planejamento, os Gestores Escolares foram orientados a discutir com representantes dos diversos segmentos que compõem a comunidade escolar sobre os aspectos de espaços e outras condições importantes para a viabilização da ampliação do tempo de permanência do aluno na escola. Essa tarefa teve o acompanhamento de perto da Secretaria Municipal de Educação, unindo esforços das equipes que compõe a Seção de Matrícula Escolar, da Seção de Convênios e da Seção de Estudo e Controle da Demanda Escolar.

Finalizado em dezembro de 2023, o levantamento apontou perspectiva para o atendimento em tempo integral da demanda explicitada mais abaixo, em tabela. Os dados evidenciam uma tendência acerca de que o mais importante é centrar esforços na direção de uma oferta digna e relativamente suficiente às condições atuais da infraestrutura das escolas, tendo em vista a preocupação que surge no tocante à acomodação dos alunos, e, não se deve desconsiderar, as condições para o “fazer pedagógico” em termos dos recursos humanos, da garantia de uma alimentação saudável, equilibrada e nutriente, e ainda a dinâmica de operacionalização do sistema de transporte escolar.

A decisão é atender a demanda possível mediante todas as condições que são necessárias, ao tempo em que caminham, paralelamente, providências e obras para modernização física da Rede Municipal de Ensino.

O planejamento a seguir demonstra a progressiva ampliação na oferta de matrículas de Tempo Integral entre os anos de 2023 e 2024.

ETAPA DE ENSINO	SUB ETAPA	QUANTITATIVO DE MATRÍCULAS: 2023 E AMPLIAÇÃO GRADATIVA PARA 2024		
		ANO LETIVO 2023	AMPLIAÇÃO GRADATIVA	ANO LETIVO 2024
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE	26	+ 06	32
	PRÉ-ESCOLA	33	+ 05	38
ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	160	+ 05	165
	ANOS FINAIS	237	+ 05	242
TOTAL		456	+ 21	477

Para além do planejamento prévio da ofertas de vagas em turmas de tempo integral, abaixo estão apresentados os dados consolidados, por escola, das matrículas do ano de 2023, bem como as efetivadas no Ano Letivo de 2024, até o mês de março do ano corrente.

ESCOLA	ETAPA / SUB ETAPA	QUANTITATIVO DE MATRÍCULAS POR ANO LETIVO E AMPLIAÇÃO GRADATIVA	
		ANO LETIVO 2023	ANO LETIVO 2024 (ATÉ MARÇO)
Creche-Escola Maria Vitória Correia	Ed. Inf. / Creche	26	32
Escola Vitor Bezerra Lola	Ed. Inf. / Pré-Escola	33	38
Escola Munic. Érico Sophia Brandão	Ens. Fund. Anos Iniciais	127	143
	Ens. Fund. Anos Finais	--	54
Centro Educ. Prof. Áureo de O. Filho	Ens. Fund. Anos Finais	168	101
Escola Munic. Leôncio H. de Almeida	Ens. Fund. Anos Iniciais	22	12
	Ens. Fund. Anos Finais	49	58
Escola Munic. Maria Rita A. de Jesus	Ens. Fund. Anos Finais	20	39
Prédio Escolar Cezário B. Jesus	Ens. Fund. Anos Iniciais	11	11
TOTAL		456	488



DIAGNÓSTICO DAS ESCOLAS

O contexto sócio-político exige, cada vez mais, a ampliação de oportunidades educacionais, permitindo que as urgências iminentes sejam divididas por todos, em espaços múltiplos dentro da comunidade escolar. Sendo assim, que esse novo formato traga em sua seara a troca de experiências, o confrontamento de conceitos e fazendo, conseqüentemente, a remodelação de concepções e a discussão de temas comuns, abrindo cada vez mais o leque de possibilidades para uma educação igualitária e humanística.

Assim sendo, foi realizado um estudo minucioso em cada uma das escolas que fazem parte da rede de ensino municipal, onde foram averiguadas suas condições estruturais e educacionais, com o intuito de desenvolver uma política pública voltada para a implementação do sistema de educação integral em suas instalações, atendendo as necessidades dos estudantes, funcionários e docentes.

5.1 CRECHE-ESCOLA MARIA VITÓRIA CORREIA

A Creche-Escola Maria Vitória Correia entende a instituição de educação infantil como um espaço onde a criança pode se desenvolver através de um processo rico em interações e construções de conhecimentos significativos, exercendo sua cidadania desde a infância, atendendo crianças com idades aproximadamente entre 6 meses, até 3 anos e 11 meses.

A maior parte das crianças que ingressam na Creche-Escola Maria Vitória Correia são de famílias que residem na sede do Município. Geralmente, a renda das mães e/ou pais vem do trabalho informal, profissões como comerciante, pedreiros e diarista. Algumas famílias participam dos Programas Assistenciais do Governo Federal. Há também uma pequena parte das famílias que possuem vínculo de contrato no serviço público ou são assalariadas na fábrica de calçados instalada na cidade.

Diante desse contexto socioeconômico, emerge a importância de atender alunos em regime de tempo integral, pretendendo-se dar a oportunidade de prepará-los para a vida desde a primeira infância. Evidente que o quantitativo da oferta de matrícula em tempo integral se baseia também na realidade do espaço físico disponível.

A infraestrutura da Creche-Escola é considerada recente, tendo sido efetuada há 10 anos, e foi pensada para o público que a mesma atende, que é do Berçário ao Grupo 3, onde as suas dependências incluem 1 Berçário (dividido em 3 partes), 3 salas de aulas padronizadas, 1 sala que seria de informática utilizada como sala de aula, 3 banheiros infantis (2 externos e 1 interno em uma sala a parte), 2 banheiros de funcionários/pais, 2 vestiários (funcionários), refeitório, pátio coberto, área verde, cozinha grande e equipada, refeitório para atender a todos os alunos, almoxarifado, despensa, direção, coordenação, local de armazenamento de material de limpeza, área interna coberta, lavanderia, 1 cozinha grande e 1 lactário, que é pertinente a idade das crianças que ali estão, atendendo todas as necessidades dos alunos, embora tenha sido solicitada uma ampliação para um espaço com o objetivo de uso como ateliê. Além disso, existe uma grande área verde, que constitui em um espaço para desenvolver atividades físicas ao ar livre e um pátio de área coberta.

Desse modo, o espaço da escola é propício para o desenvolvimento da educação em tempo integral. Foram feitos alguns ajustes, e outros ainda serão efetuados, para cada vez mais agregar condições a esse novo cenário da educação ofertada.

No que diz respeito ao quadro de funcionários, a escola conta com 46 funcionários, sendo 1 porteiro, 2 auxiliares administrativos, 1 secretária, 1 digitador, 1 coordenador, 1 diretor, 7 serviços de apoio, 2 merendeiras, 2 auxiliares de cozinha, 10 professores e 17 auxiliares de classe.

As turmas que funcionam em tempo integral na Creche-Escola proporcionam diversas vantagens para o desenvolvimento das crianças, incluindo o fomento da autonomia, uma vez que passam a maior parte do dia na escola sem a presença dos pais, promovendo assim a interação com um número mais amplo de pessoas e novas experiências.

Além disso, contribui para uma melhoria na aprendizagem, oferecendo mais tempo e variedade de atividades lúdicas, melhor aproveitamento do tempo ocioso e uma orientação mais completa por parte do corpo pedagógico. Ademais, proporciona acesso à cultura e à tecnologia, além de promover o desenvolvimento de hábitos de higiene.

5.2 ESCOLA VITOR BEZERRA LOLA

A Escola Vitor Bezerra Lola defende uma Educação Integral na formação humana, na qual vai acontecer ao longo da vida das crianças e deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos que contemple todos os aspectos intelectuais, físicos, emocionais, culturais, sociais e cognitivos dos discentes.

Todas as atividades realizadas na educação em tempo integral têm em vista o pleno desenvolvimento das capacidades cognitivas do estudante. Além disso, as atividades lúdicas também têm papel importante para a capacitação, a memorização e o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem.

A respeito do desenvolvimento das atividades no ambiente escolar, a escola entende que a prática de jogos, brincadeiras, desafios e atividades interativas são peças fundamentais para motivar, desenvolver a cognição, estimular a criatividade, incentivar a autonomia e a socialização das crianças. Desse modo, é essencial que tais práticas educacionais tenham um olhar que contemple todas essas dimensões para o desenvolvimento da criança na sua totalidade.

No tocante a infraestrutura, o espaço tornou-se pequeno para a quantidade de alunos que a escola vêm recebendo, sendo que não há como oferecer reformas de ampliação, pois todo o espaço para construção já foi ocupado. Mesmo assim, a Secretaria Municipal de Educação não mede esforços para oferecer um espaço de qualidade e coerente com o público que ali vem atendendo, já

tendo providenciado melhorias neste aspecto, através da construção de uma nova unidade escolar. Em vistas desta realidade, há um projeto cadastrado no SIMEC, e em execução, de construção de uma nova escola infantil, para futuramente acolher a demanda da Escola Vitor Bezerra Lola.

O prédio atual conta com 4 salas de aula, 1 cozinha, 1 secretaria, 1 almoxarifado, 1 pátio coberto, 1 área descoberta e 3 banheiros.

Em relação ao quadro de funcionários, a instituição conta com 33 funcionários, sendo 9 professores, 4 auxiliares de apoio escolar para crianças atípicas, 7 auxiliares assistentes educacionais, 11 funcionários (digitador, agente de portaria, merendeiras, serviços gerais e auxiliar de secretaria).

A unidade escolar ainda não tem um refeitório apropriado e não há um ambiente (espaço) propício para atividades educacionais que necessitam de um lugar maior, tendo assim que adaptar o pequeno pátio que a escola já tem e as salas de aula. A escola também não tem laboratório de informática, não há sala de leitura e os banheiros precisam atender as necessidades desse novo formato.

Outras instalações podem ser empregadas para a realização da educação integral, conforme estipulado na portaria, incluindo a biblioteca pública local, as salas disponíveis na paróquia, estabelecendo assim parcerias com outras entidades, o centro de abastecimento e diversos outros espaços que podem ser transformados em ambientes educacionais com uma abordagem cuidadosa por parte dos participantes do processo de ensino-aprendizagem.

Partindo do pressuposto que deve haver uma continuidade da Educação em Tempo Integral desde a Educação Infantil, pois é nessa fase que as crianças começam a despertar para os aprendizados múltiplos, defende-se a ideia de perpetuação dessa modalidade com as crianças que passaram pela Creche e que já estão nos moldes da educação integral, e são assistidas na Escola Vitor Bezerra Lola.

5.3 ESCOLA MUN. ÉRICO SOPHIA BRANDÃO

A Escola Municipal Érico Sophia Brandão oferece o Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, 1º ao 5º ano, e no ano letivo de 2024 também está ofertando o 6º ano, especificamente em caráter transitório, até que a Rede Municipal de Ensino passe a contar com um prédio cedido pela Rede Estadual, em razão da municipalização plena do Ensino Fundamental.

De modo geral, além de atender aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), e às turmas do 6º ano, também oferece o 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Referindo-se aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o trabalho educacional está estruturado em dois ciclos: Ciclo da Alfabetização – alunos do 1º e 2º Ano, e Ciclo Complementar – 3º ao 5º ano. Essa organização além de facilitar o trabalho pedagógico, também favorece a logística das turmas de período integral.

No que diz respeito à infraestrutura da escola, é importante ressaltar que a mesma dispõe de um espaço bem organizado e utilizado, compreendendo 14 salas de aula, 1 sala de recursos multifuncionais, 1 sala de leitura, 1 sala de professores, 1 sala de recepção e acolhimento, secretaria, diretoria, 1 sala para atendimento psicólogo, de assistência social e psicopedagogia, cozinha, dispensa, refeitório, 1 almoxarifado, 1 sala vaga (antiga alimentação escolar), 1 salão coberto, 2 banheiros (masculino, feminino) para alunos, 1 banheiro na sala de recepção, 1 banheiro na sala dos professores e 1 pátio para atividades diversificadas.

Nesse sentido, verifica-se que a escola está adequadamente equipada de forma geral. Portanto, demonstra-se capaz de atender a um considerável número de alunos em período integral. Apesar disso, há carências no espaço, como a necessidade do aumento de banheiros e a ampliação do refeitório, bem como outros precisam de reparos menores, porém, à medida que o programa for acontecendo, haverá os investimentos cabíveis.

O desenvolvimento integral do aluno é um processo contínuo e duradouro, iniciando-se desde o nascimento do indivíduo e estendendo-se ao longo de toda a vida, manifestando-se em diversos ambientes, como o lar, a escola e a comunidade. Quanto mais complexas, variadas e enriquecedoras forem as interações às quais um indivíduo é exposto, maior será a sua riqueza social e cultural, assim como sua capacidade de estabelecer conexões e suas oportunidades de participação e intervenção na sociedade. A inserção gradativa das turmas de Tempo Integral vem colaborar com esse processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Em relação aos anos iniciais do Ensino Fundamental, a escola registrou uma taxa de rendimento de 100% de aprovação no ano letivo de 2022, conforme dados consolidados no site QEdu. Assim, não houve nenhum índice de evasão; sendo que se constitui um desafio prioritário a manutenção dessa taxa.

A unidade escolar defende uma Educação em Tempo Integral compreendendo que os processos educativos devem articular os diferentes espaços e tempos de aprendizagem disponíveis e garantir a ampliação e diversificação de interações significativas para todos os aprendizes.

Tendo alcançado a taxa de evasão igual a zero, nos Anos Iniciais, além de manter, as atenções se voltam à implantação gradativa das turmas de tempo integral, inclusive priorizando o diálogo com as famílias.

Quanto às turmas de 6º ano, em funcionamento no ano de 2024, são em quantidade de duas (02) turmas, ambas em Tempo Integral.

SAEB / ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL / ANO: 2021			
PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA	PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA	IDEB OBSERVADO	META
187,49	191,2	5,0	5,2
INDICADOR DE APRENDIZADO = 5,02 (NOTA PADRONIZADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA)			

5.4 CENTRO EDUC. PROF. ÁUREO DE OLIVEIRA FILHO

Para que a escola possa garantir as competências gerais do ensino previstas na BNCC, o tempo de quatro (04) horas diárias que até então caracteriza a média da jornada escolar prevista, mostra-se insuficiente.

Assim, objetiva-se a implantação gradativa da ampliação da jornada escolar, definida de acordo com os contextos locais e as necessidades dos alunos, sem perder de vista a importância de que eles tenham acesso a diferentes interações mediadas pela escola.

O Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho (CEPAOF) tem uma ampla área construída, falando em termos de estrutura física, além de contar com um quadro de aproximadamente 28 professores e 31 funcionários, até recentemente. O prédio já passou por várias reformas e vêm sempre tentando atender a demanda do alunado que a cada ano passa a ser maior.

Avaliada como boa em termos gerais, a estrutura da escola conta com 2 banheiros (Masculino e Feminino), com 3 divisórias cada (3 vasos e 3 chuveiros), 9 salas de aula, 1 sala de recursos multifuncionais, 1 sala de leitura, 1 sala de projetos, 1 sala de direção, 1 sala de secretaria, 1 sala de coordenação pedagógica, 1 sala dos professores, 1 pátio, 1 sala de psicologia, cantina, cozinha, pátio, arquivo e almoxarifado. Assim, nota-se que apresenta uma boa estrutura interna.

No entanto, para termos uma escola integrada e integradora e atender a um modelo de Educação Integral de eficiência e qualidade, onde assegura a permanência desses alunos no contra turno, são necessários alguns ajustes, como o acréscimo de um refeitório, o que seria relevante para melhor comodidade das turmas de tempo integral.

Sobre este aspecto, é importante salientar que existe a ausência de instalações adequadas para atividades físicas, o que representa uma lacuna significativa. Além disso, existe a falta de um refeitório.

Conforme dados consolidados no site QEdu, no ano de **2022** a escola teve nos anos finais um total de 276 alunos matriculados, com 06 matrículas da Educação Especial, registrando as seguintes taxas de rendimento: **93,8%** de aprovação; **5,9%** de reprovação; **0,3 %** de evasão. Nesse mesmo ano letivo, registrou-se que 24,6% estavam em distorção idade x série.

Acredita-se que a educação tem um lugar de fundamental importância no processo de crescimento, criando condições que auxiliem os jovens a terem uma visão ampliada de futuro. É nessa perspectiva que se implanta a Educação em Tempo Integral, ou seja, como uma proposta que tem como objetivo principal de desenvolver jovens autônomos, altruístas e habilidosos, com a garantia de oferta de espaços de experiência para que eles próprios possam empreender a realização das suas potencialidades pessoais e sociais.

SAEB / ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL / ANO: 2021			
PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA	PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA	IDEB OBSERVADO	META
240,86	245,57	4,7	4,3
INDICADOR DE APRENDIZADO = 4,77 (NOTA PADRONIZADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA)			

5.5 ESCOLA MUN. LEÔNCIO HORÁCIO DE ALMEIDA

A Escola Municipal Leônicio Horácio de Almeida situa-se no Povoado de Guaribas, localizada em uma área rural do Município de Anguera. Nesta comunidade, a população, quase como um todo, utiliza como principal fonte de renda tudo que é produzido através do plantio de feijão, milho, hortaliças, frutas, legumes e verduras, sendo que para muitas dessas famílias é o único meio de sobrevivência e sustento que eles têm.

A Escola funciona com os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, e com os Anos Finais, do 6º ao 9º Ano. No turno noturno oferece a Educação de Jovens e Adultos.

Uma parcela significativa dos pais dos educandos que estudam no Leônicio tem uma fração da sua renda advindas dos programas de assistencialismo do Governo Federal, o que por muitas vezes não é o suficiente para suprir as necessidades básicas. Portanto, atendemos nessa localidade famílias com um alto índice de vulnerabilidade social.

A instituição possui sete (07) salas de aula, 3 banheiros para alunos, 1 almoxarifado, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 sala instalada para professores, 1 sala para psicólogo, 1 pequena sala de leitura, 1 Telecentro Comunitário provisoriamente desativado, 1 pátio de socialização, 1 cozinha equipada / despensa, porém não há refeitório. Conta também com uma (01) sala de recursos multifuncionais, em espaço em anexo.

O quantitativo de alunos com atendimento em tempo integral se torna condizente com as condições físicas. Não há espaço na escola para atividade físicas, ficando como opção espaços alternativos na comunidade. Destaca-se que é possível a utilização dos espaços em torno da escola para um bom desenvolvimento desse programa e como sugestão temos: a quadra poliesportiva do povoado, a Praça e o Salão na Comunidade que ficam disponíveis para atividades afins.

Um dos principais objetivos do ensino integral é auxiliar o aluno a se destacar no seu protagonismo, a sua socialização com o meio e desenvolvimento de habilidades fundamentais que o acompanharão por toda vida. Assim, o Ensino em Tempo Integral vai muito além de apenas aulas no contraturno é preciso aperfeiçoar o tempo das aulas para que seja algo prazeroso, dinâmico e prático. De acordo com a BNCC, a educação em tempo integral visa à formação e o desenvolvimento global dos estudantes durante a Educação Básica.

A escola prima por respeitar e valorizar as características locais e regionais e para isso é

necessário que a escola em suas práticas pedagógicas explore dos alunos suas vivências, assim como também suas experiências existentes no cotidiano, pois, há em nossos discentes valores e saberes culturais diversificados historicamente construídos pelas gerações no meio do qual ele vive.

Conforme dados consolidados no site QEdú, no ano de **2022** foram constatadas 76 matrículas nos anos iniciais e 105 alunos matriculados nos anos finais. Nos Anos Iniciais houve uma taxa de **aprovação de 100 %**. Já nos Anos Finais a aprovação teve taxa de **96,2%**, reprovação **2,9%** e evasão **0,9%**.

Ainda em **2022**, a distorção idade x série foi de **7,9%** para os anos iniciais e **38,1%** para os anos finais.

A implantação gradativa de turmas em tempo integral, na escola, ocorre em meio ao grande desafio de melhorar os índices da distorção idade x série. Assim, emerge fornecer aos alunos oportunidades educacionais e abordagens pedagógicas inclusivas. Estas devem visar reverter a situação de defasagem escolar que afeta significativamente esses estudantes. Tal defasagem, que resulta na marginalização dos alunos que experimentaram atrasos em sua trajetória educacional por razões diversas, como questões sociais, econômicas, culturais, entre outras, resulta na dificuldade de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

Para promoção da equidade, reconhecendo as diferentes necessidades dos estudantes frente às realidades apresentadas, vemos na Educação em Tempo Integral um apoio de natureza fundamental. Levando em consideração a ideia de que é necessário reconhecer e abolir toda e qualquer barreira, para que os alunos se constituam de forma igualitária e em toda a sua integralidade.

SAEB / ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL / ANO: 2021			
PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA	PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA	IDEB OBSERVADO	META
170,80	173,74	4,4	4,2
INDICADOR DE APRENDIZADO = 4,39 (NOTA PADRONIZADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA)			

SAEB / ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL / ANO: 2021			
PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA	PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA	IDEB OBSERVADO	META
224,86	232,63	4,3	4,4
INDICADOR DE APRENDIZADO = 4,29 (NOTA PADRONIZADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA)			

5.6 ESCOLA MUN. MARIA RITA ALVES DE JESUS

A Escola Municipal Maria Rita Alves de Jesus está localizada no Povoado de Areia, na Zona Rural do Município de Anguera, e oferta à comunidade os Anos Finais do Ensino Fundamental, 6º ao 9º ano. A maior parte dos estudantes atendidos pela escola é de famílias que têm base de sustentabilidade na agricultura familiar; muitos dos pais não concluíram seus estudos, mas adotam, na sociedade atual, esforços junto aos filhos, os incentivando-os a continuarem a estudar, mesmo aqueles que dividem seu tempo entre escola e relato de ajuda aos seus pais.

Por se tratar de uma escola que faz parte da modalidade de Educação do Campo, tem como finalidade oferecer uma educação escolar específica associada à produção da vida campestre, do conhecimento e da cultura do campo. Assim, desenvolver ações coletivas com a comunidade escolar numa perspectiva de qualificar o processo de ensino e aprendizagem é um dos pilares da Escola Maria Rita.

A Escola conta com uma infraestrutura física relativamente recente, composta por quatro (04) salas de aula, um (01) laboratório de informática, uma (01) sala de leitura e uma (01) rádio escola. Dispõe também de um espaço designado para refeições, contudo, não está disponível um refeitório. Além disso, a escola oferece uma área de convivência ampla e adequada, incluindo uma horta, um campo esportivo e espaços para diversas atividades extracurriculares. Ressalta-se o paisagismo da escola, característico da educação do/no campo.

Algumas melhorias devem ser feitas para aprimorar o andamento das atividades em tempo integral. Almeja-se, no decorrer do tempo, a construção de mais uma sala de aula, um refeitório e banheiros adaptados para essa nova realidade, mas como há uma fase de ajustes, tais melhorias deverão ser feitas paulatinamente. Outros espaços podem ser utilizados fora da escola, como a quadra coberta que existe no povoado, além da praça que fica em frente à escola e pode ser usada para práticas diversas.

Encontra-se em fase final de construção, em área vizinha que constitui anexo da escola, uma quadra poliesportiva coberta, que em muito irá contribuir com o Ensino de Tempo Integral.

Ressalta-se que além dos anos finais do Ensino Fundamental, a escola também oferta a Educação de Jovens de Adultos, esta modalidade com turmas do 1º e do 2º segmento.

Referente aos Anos Finais do Ensino Fundamental, o site QEdu consolidou, referente ao ano de **2022**, um total de 113 matrículas, com as seguintes taxas de rendimento: **94,9%** de aprovação;

0,8% de reprovação; e **4,3%** de abandono. Percebe-se, a importância de intensificar ações de Busca Ativa, que a Rede Municipal intensifica através da ação Busca pelo Aluno. Conclui-se que a busca ativa e a garantia de permanência deve ser efetivamente colocada em pauta na comunidade escolar.

No ano de 2022, nos anos finais do Ensino Fundamental foi registrada uma taxa de distorção idade x série de **43,7%**. Diminuir essa disparidade entre a idade e a série, acaba sendo um grande desafio, que a escola deve enfrentar em conjunto com as demais unidades escolares da região que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental, de onde chegam os alunos para cursar o 6º ano.

No que diz respeito ao quadro de recursos humanos, a escola conta com 1 diretor, 1 vice-diretora, 1 secretária escolar, 2 coordenadoras pedagógicas, 1 auxiliar para o sistema informatizado, 1 digitador, 2 auxiliares administrativos, 1 jardineiro e cuidador da horta escolar, 3 auxiliares de sala, 2 assistentes tecnológicos de sala de informática, 2 agentes de portaria, 6 agentes de merenda escolar, 7 auxiliares de serviços gerais e 1 agente de segurança escolar (noturno).

SAEB / ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL / ANO: 2021			
PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA	PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA	IDEB OBSERVADO	META
239,03	246,15	4,8	3,6
INDICADOR DE APRENDIZADO = 4,75 (NOTA PADRONIZADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA)			

5.7 PRÉDIO ESCOLAR CEZÁRIO BOAVENTURA JESUS

O Prédio Escolar Cezário Boaventura Jesus está localizado na Fazenda Tapera, zona rural de Anguera, integrando o Núcleo Regionalizado “C”, na estrutura de escolas da Rede Municipal. A instituição atende alunos das localidades do entorno da região envolta do Contorno de Bonfim de Feira.

Busca consolidar a responsabilidade de integrar os conhecimentos específicos advindos do ambiente rural à proposta de Educação Integral. Além disso, reconhece-se a importância de articular os conteúdos acadêmicos com os saberes dos alunos e das comunidades a que pertencem.

Em relação às suas instalações, a escola tem o seu funcionamento em dois locais distintos (sede e anexo), existindo, no primeiro, 3 salas, 1 secretaria, 1 cantina, 1 depósito (todos em

tamanhos pequenos), 1 área coberta, 1 área externa (pequena, antes da porta principal), 1 salão com 2 banheiros e cozinha.

Desse modo, a infraestrutura da instituição ainda é “pequena” para atender uma demanda maior em funcionamento integral. Existe a ausência de um refeitório, devido às limitações das instalações da cozinha. Além disso, não há uma área verde para atividades físicas. Não existe, ainda, um espaço apropriado para atividades educativas que necessitem de tecnologia, como um laboratório de informática e/ou de ciências.

Nesse aspecto, no ano de 2024 foram feitas algumas reformas na escola, como a inclusão de ar-condicionado nas salas, a troca do telhado, a instalação de forro nos banheiros e o acréscimo de cobertura da entrada.

Outros espaços externos à escola podem ser aproveitados para a realização das atividades pedagógicas no âmbito da educação em tempo integral. Como exemplos, destaca-se a “Casa de Farinha”, que está passando por revitalização para uso educacional.

No que diz respeito ao quadro de funcionários, a escola conta com 12 professores, 3 auxiliares de ensino, 2 merendeiras, 4 auxiliares de serviços gerais, 2 porteiros, 2 auxiliares administrativos, 1 acompanhante de ônibus, 1 coordenadora de núcleo, 1 coordenadora de turmas EJA e 1 diretora. Na área anexa, por sua vez, trabalham 2 merendeiras e 1 auxiliar de serviços gerais.

No ano de **2022**, a taxa de aprovação na referida escola foi de **100%**, não houve evasão e nem reprovações, isso com um número de 44 matrículas nos Anos Iniciais. A distorção idade x série teve taxa de **15,9%**.

No contexto da Educação Integral, a escola acredita que a questão da multidimensionalidade dos sujeitos esteja contemplada em todos os aspectos do processo de ensino-aprendizagem, garantindo interações e estratégias que garantam o desenvolvimento não apenas intelectual, mas também social, emocional, físico e cultural. O desenvolvimento integral é, portanto, o elemento central da proposta formativa da Educação Integral.



GESTÃO DOS INSUMOS

Com um planejamento escolar elaborado, é viável atravessar as etapas necessárias para alcançar qualquer objetivo estabelecido na implantação gradativa do Ensino em Tempo Integral. É imperativo que as instituições de ensino, com colaboração da Secretaria Municipal de Educação, adotem como princípio fundamental o equilíbrio financeiro.

Entende-se, obviamente, maior investimento para as escolas. Nesse sentido, o controle efetivo das receitas e despesas se torna essencial para evitar prejuízos e, por conseguinte, a escassez de equipamentos ou materiais.

Orienta-se a criação de um plano orçamentário que contemple os gastos fixos que a escola tem como a compra de materiais para limpeza, higiene básica, produtos de papelaria, insumos para a cantina, recursos diversos etc.

Torna-se importante, também, a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional dos alunos, com aplicabilidade de uma alimentação saudável e apropriada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem os costumes, as tradições e principalmente os hábitos alimentares saudáveis. É esperada a promoção ao desenvolvimento de ações de uma educação alimentar de referência e também nutricional.

Justifica-se a gestão dos insumos alimentares na efetivação de uma alimentação saudável durante a infância, sendo fundamental para que a criança tenha nutrientes suficientes para suas atividades diárias, além de prevenir diversas doenças que são causadas por alimentos processados e sem nutrientes. As crianças que criam hábitos bons desde a primeira infância, com certeza levarão esses costumes para a sua adolescência e conseqüentemente para a vida adulta.

Cada escola da Rede Municipal de ensino tem uma especificidade com relação à alimentação. Por exemplo, a Creche Escola Maria Vitória Correia, a qual recebe bebês a partir dos 6 meses até o grupo 03.

A Escola Vitor Bezerra Lola atende crianças dos grupos 04 e 05 e a preocupação com a alimentação deve ser redobrada pela idade dos mesmos e por estarem em fase de formação e crescimento. Ter uma alimentação saudável na educação infantil contribui para o crescimento e desenvolvimento da criança, bem como para a prevenção de doenças.

A Escola Municipal Érico Sophia Brandão atende uma clientela de alunos desde o 1º ano do ensino fundamental até o 5º ano; e turmas do 6º ano. A faixa etária de idade constitui fase primordial para consolidar o desenvolvimento na infância.

O Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho tem turmas do Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano, e nesse período de adaptação ao período integral as turmas as quais foram inseridas no programa, receberão paulatinamente o lanche (manhã/tarde) e o almoço.

A Escola Municipal Leôncio Horácio De Almeida atende aos alunos da zona rural das localidades próximas, tendo turmas dos anos iniciais e também dos anos finais do Ensino Fundamental. Muitos desses alunos são de localidades um pouco mais distantes, e assim, partindo dessa premissa, cogita-se a possibilidade de ofertar o café da manhã, lanche (manhã/tarde) e almoço.

A Escola Municipal Maria Rita Alves de Jesus é uma instituição da modalidade do/no campo, que atende turmas de tempo integral nos anos finais do Ensino Fundamental. É levado em conta que, com o acesso a uma alimentação variada e de qualidade, os aprendizes se desenvolvem melhor, além de apresentarem um melhor rendimento escolar.

O Prédio Escolar Cezário Boaventura Jesus irá fazer a implementação gradual da educação integral, tendo nesse primeiro momento inserida uma (01) turma dos anos iniciais, onde a alimentação seguirá com o lanche (manhã/tarde) e o almoço.

Outro fator a ser considerado é o vencimento dos profissionais de apoio e do corpo docente. O planejamento escolar poderá ajudar, já que ele aponta a carga horária de cada componente curricular e, conseqüentemente, o período da jornada semanal de cada profissional. Dessa forma, é possível calcular corretamente os vencimentos dos professores/educadores/oficineiros.

A formação continuada dos professores também é estratégica e imprescindível, não somente para os novos, mas para todos os profissionais da escola em todos os âmbitos.

Os profissionais que serão contratados para ministrar esse novo momento da educação, precisam conhecer os estudantes e fazer um planejamento adequado e moldado à flexibilidade. Afinal, estamos falando da educação integral do Ser, que necessita ser visto (notado) na sua totalidade, com vistas a sua realidade, tanto econômica, social e cultural.

Os professores, de forma específica, precisam ter vasto repertório e experiência para vivenciar esse momento tão importante na vida do alunado. Sem esse perfil, não será nada fácil formar um professor com essa visão mais ampliada para formação integral do aluno.

A ampliação da jornada escolar tem como objetivo garantir um currículo integral, integrado e integrador. É importante ressaltar que, dentre os desafios enfrentados na rotina da educação integral, está a criação de um ambiente escolar mais acolhedor e envolvente, capaz de atender às expectativas e necessidades específicas dos alunos.



ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS

As unidades escolares que ofertam a Educação em Tempo Integral terão a necessidade de contar com novos profissionais, sobretudo àqueles que atuam no campo das artes, da cultura popular, da música, das atividades corporais e esportivas, das tecnologias da informação e de campos diversos das ciências. Após constituído, o quadro de servidores/educadores/professores necessitará de capacitação, para lidar com esse novo momento na Rede Municipal.

O quadro de recursos humanos, sobretudo professor, visa atender os novos componentes curriculares parte de um minucioso estudo diagnóstico de cada escola em particular, sendo assim justifica-se a necessidade em ampliar o quadro de recursos humanos das escolas ofertantes da Educação em Tempo Integral.



BENEFÍCIOS DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL

Considera-se estudante em tempo integral aquele que permanece na escola ou em atividades escolares por tempo igual ou superior a 7 (sete) horas diárias ou a 35 (trinta e cinco) horas semanais, em dois turnos, desde que não haja sobreposição entre os turnos, durante todo o período letivo.

Dentro dessa conjuntura educacional do ensino em Tempo Integral, as Atividades Complementares colaboram para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, incentivando a participação dos estudantes, no desenvolvimento de atividades compostas por experiências diversificadas. Essas atividades colaboram para uma escolarização de excelência, que é

essa reunião de saberes e conhecimentos ensinados na escola e que contribuem para formação humana e profissional dos estudantes.

O Ensino em Tempo Integral, nos Anos Iniciais, envolve o desenvolvimento dessas atividades escolares e complementares de forma atrativa, lúdica, diferenciada com intencionalidade e no desenvolvimento das competências e habilidades referente a esses anos.

As realizações dessas atividades com qualidade permitem aos estudantes o desenvolvimento na sua integralidade, pois envolvem uma diversidade de experiências artísticas, físicas, socioemocionais. Para os Anos Finais, o Ensino em Tempo Integral, por meio das atividades complementares, garante o acesso à educação de qualidade durante um período mais longo do dia, ampliando assim, o alcance desse direito humano.

O ambiente escolar se torna mais rico e diversificado, proporcionando não apenas ensino acadêmico, mas também atividades extracurriculares que promovem habilidades sociais, emocionais, artísticas e físicas.

As atividades complementares oferecem uma variedade de oportunidades para os alunos explorarem seus interesses, talentos e aptidões, além de abordar aspectos do desenvolvimento do estudante que não são necessariamente cobertos pelo currículo acadêmico tradicional, proporcionando uma educação abrangente.

Em âmbito geral, é primordial o envolvimento não apenas dos educandos e professores, mas também gestores, profissionais da educação e famílias, na elaboração de uma comunidade educacional colaborativa e diversificada. Assim, proporciona uma educação completa e inclusiva, que reconhece e atende às necessidades individuais e coletivas dos discentes, promovendo seu pleno desenvolvimento.



COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

As ações que serão desenvolvidas para que haja um engajamento com as famílias e com a comunidade escolar partem do princípio que a escola precisa andar de mãos dadas com os pais/responsáveis através de uma mobilização e conscientização da importância da educação em tempo integral.

Esse primeiro contato deve ocorrer logo na época da matrícula, através dos agentes responsáveis pela mesma. Uma das ações mais abrangentes em todos os níveis ocorre na Busca Ativa, que é feita constantemente pelas equipes escolares, sendo este um recurso imprescindível nesse momento.

Assim, ações como criar uma efetiva parceria com o Conselho Escolar para mobilizar e conscientizar as famílias; organizar reuniões para dialogar com a família; criar parcerias exclusivas para envolver as famílias, criando espaços e canais que viabilizem sua participação; o atendimento individualizado e o plantão pedagógico são uma ferramenta de uso eficaz para propagar a proposta da educação em tempo integral.

Desse modo, deve-se prezar pela realização de uma formação inicial com as famílias, apresentando-lhes as finalidades da educação em tempo integral; realizar campanhas; criar canais de escuta para ouvir a família sobre o que ela espera da escola e como pode agregar ideias; comunicar-se regularmente de forma afetiva com as famílias, utilizando uma linguagem amigável para que se sintam aptos a contribuir com a escola;

Assegurar a participação da família em momentos-chave das oficinas e promover espaços e atividades que incentivem a interação entre família e escola são iniciativas de suma importância. A ampliação dessas práticas é essencial, e, portanto, o diálogo com os estudantes, seus familiares, bem como os professores e demais profissionais envolvidos na educação, é um passo crucial para garantir que seja uma construção coletiva. Dessa maneira, todos estarão engajados e familiarizados com essa nova dinâmica, desejando ardentemente as mudanças e compreendendo que o processo é enriquecedor.

O Programa de Ensino Integral vem a definir um exemplo de escola que propicia aos seus alunos, além das aulas que constam no currículo escolar, oportunidades para aprender e desenvolver práticas que irão apoiá-los no planejamento e execução do seu futuro. Não apenas a representação curricular dessas escolas é diferenciada, mas também a sua metodologia, o modelo pedagógico e o modelo de gestão escolar, enquanto instrumento de planejamento, gerenciamento e avaliação das atividades de toda comunidade escolar.

Sendo assim, o currículo da Escola em Tempo Integral nada se assemelha com um reforço escolar, conforme a BNCC que prevê, entre outras diretrizes, a necessidade da integralidade enquanto princípio orientador do ensino, cujo principal objetivo é a ampliação abrangente e inclusiva dos discentes de modo agregado e não meramente sequenciado.

A Educação Integral propõe romper com perspectivas simplistas que dão abordagem a uma única dimensão, compreendendo assim todos os aspectos do desenvolvimento e considerando ainda a inclusão, a equidade e a diversidade de maneira transversal.



PARCERIAS E AMPLIAÇÃO DE HORÁRIOS

A parceria com a comunidade local, bem como com as Secretarias de Saúde, Assistência Social, Agricultura, Universidades e tantos outros órgãos e entes que estejam propensos a abraçar a iniciativa por um engajamento pedagógico que promove integralidade e dinamismo são de fundamental importância nesse processo.

É muito comum a confusão quando se fala de ensino em tempo integral, pois o fato de o tempo de permanência do aluno na unidade escolar ser ampliado, através do aumento da carga-horária, no reforço de alguns componentes curriculares a serem avaliados ou como um apoio para a alfabetização, não significa necessariamente que a educação seja integral, fazendo-a perder a sua função social na perspectiva de ensino.

Assim, percebe-se que o tempo das 20 horas semanais não é suficiente para um ensino eficaz. Então, a ampliação do tempo é uma condição, mas não pode ser o demarcador da educação integral, assim como a ampliação dos espaços. É desejada uma escola para além dos espaços das salas de aula, na probabilidade de salas ambiente, de laboratórios, oficinas diversas, espaços de arte, jardins, horas e espaços extramuros escolares.



PLANEJAMENTO FINANCEIRO E USO DOS RECURSOS

O planejamento financeiro que, a partir da demanda levantada dos insumos das unidades escolares, reúne todos os itens de necessidade da rede em um único instrumento, dá a devida dimensão das demandas de todas as escolas e de cada uma delas. De posse desse instrumento, é viável iniciar o processo de cotação e estimativa de despesa, bem como organizar a distribuição do material após a compra. Assim, foi feito um levantamento preliminar de quais instrumentos legais

estão consignados aos recursos disponíveis para a consecução da política de educação integral, com a previsão anual das despesas para a sua viabilização.

Desse modo, a intenção é que com esse instrumento tenhamos informações suficientes para definir o modelo de implementação que mais se adeque aos recursos disponíveis, estabelecendo os insumos que serão possíveis de serem oferecidos, assegurando, dessa forma, que a política tenha efetividade, planejamento e, por consequência perspectivas de continuidade no longo prazo.

✓ **1 – MATERIAL PEDAGÓGICO**

Assim, foi feito um levantamento criterioso na rede para que atenda às necessidades pedagógicas conforme os componentes curriculares que farão parte do enredo inicial da Educação em Tempo Integral, sendo que em tal planejamento pode ocorrer variações, mas será possível antever quais serão os investimentos necessários para essa consecução e, a partir desses dados, confrontando com o levantamento orçamentário realizado, poderá definir o que poderá ser efetivamente realizado.

✓ **2 – MATERIAL DE HIGIENE**

Justifica-se a obtenção de Material de Higiene, pois se entende que esta aquisição torna-se imprescindível para manutenção das atividades desenvolvidas pelas escolas de tempo integral. Pontua-se aqui a necessidade do referido investimento para atender justamente aos nossos alunos (turmas), que terão o tempo alargado nas dependências das unidades escolares, visto que devemos proporcionar uma assistência integral, visando à higiene pessoal, e a necessidade de garantir a continuidade durante o ano letivo.

✓ **3 – MATERIAL DE LIMPEZA**

A aquisição dos materiais de limpeza listados a seguir é considerada essencial para as tarefas rotineiras das unidades. Destacamos que esses materiais são extremamente necessários para a manutenção e qualidade das escolas. Ressaltamos ainda que as quantidades poderão variar conforme o decorrer das atividades no ano letivo.

✓ **4 – MATERIAIS DIVERSOS**

Destaca-se que os materiais listados são necessários para organização e aprimoramento dos setores e ao atendimento aos alunos e professores da rede. Assim, considerando todos os aspectos da Educação em Tempo Integral foi feito o levantamento da demanda desses insumos para uma implementação satisfatória e continuada nas Escolas de Tempo Integral.

✓ **5 – ALIMENTAÇÃO**

Para garantir à segurança alimentar e nutricional do alunado, é previsto o emprego de uma alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura local, as tradições e sempre prezando os hábitos saudáveis, favorecendo o direito à alimentação escolar, visando garantir o respeito às diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontra em vulnerabilidade social. Desse modo, todos os alimentos aqui listados estão em consonância com o PNAE, ou seja, seguindo rigorosamente os ditames do planejamento.



**META E ESTRATÉGIAS DO ENSINO INTEGRAL
NO PME**

Em termos de política pública, o Ensino em Tempo Integral na Rede Municipal foi previsto na Lei Nº 186, de 22 de Junho de 2015, que instituiu o PME – Plano Municipal de Educação (2025 – 2025).

Sinalizando a implantação de forma gradativa, a Meta nº 6 do PME constou:

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica, até o final do período de vigência deste PME. (Anexo da Lei Nº 186/2015)

Para o alcance da referida meta, foram previstas vinte e uma (21) estratégias para execução linear no decorrer da vigência do Plano.

Tendo se passado aproximadamente nove (09) anos, é importante pontuar considerações sobre a aferição do andamento de cada uma dessas estratégias.

ITEM	ESTRATÉGIA	REALIDADE ATUAL
6.1	Fomentar, em regime de colaboração com a União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, prioritariamente, nos anos iniciais do ensino fundamental e, progressivamente, nos anos finais do ensino fundamental;	Cumprida. O município fez adesão ao Programa Escola de Tempo Integral na data de 31/07/2023.
6.2	Implementar, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, a educação em tempo integral de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;	A Rede Municipal optou pela logística de funcionamento escalonando 35 horas semanalmente.

6.3	Reestruturar, em regime de colaboração, a(s) escola(s) com padrão arquitetônico e mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social, beneficiárias dos programas sociais e em distorção de idade/ano;	Em andamento.
6.4	Reestruturar, em regime de colaboração, a(s) escola(s) pública(s), por meio da instalação de quadra(s) poliesportiva(s), laboratórios, inclusive de informática, espaço(s) para atividade(s) cultural(is), biblioteca(s), auditório(s), cozinha(s), refeitório(s), banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;	Em andamento.
6.5	Estimular a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas e praças;	Em andamento.
6.6	Garantir equipe profissional, transporte acessível e alimentação (adequada e conforme a demanda) para o desenvolvimento de atividades multidisciplinares em espaços educativos, culturais e esportivos de outras cidades, como: parques, museus, teatros, cinemas, planetários, entre outros;	Em parcial andamento.
6.7	Ofertar, no mínimo, em duas escolas do campo a educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;	Cumprida.
6.8	Garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado na Sala de Recursos Multifuncionais do município;	Cumprida.
6.9	Adotar e/ou desenvolver materiais lúdicos e pedagógicos, através de atividades recreativas, culturais e esportivas, estimulando a aprendizagem dos alunos;	Em andamento, necessitando intensificar
6.10	Garantir continuamente, a partir da vigência deste PME, a alimentação escolar de qualidade para as crianças, adolescentes e jovens atendidos nas escolas de educação em tempo integral e parcial, por meio de recursos próprios e colaboração do estado da Bahia e da União;	Em andamento, em nível de recursos próprios e do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar.
6.11	Formar parcerias entre os órgãos e setores públicos municipais para o desenvolvimento de políticas socioculturais e educacionais que contemplem à demanda formativa dos alunos de educação em tempo integral;	Em andamento.
6.12	Estimular a participação dos estudantes, familiares e comunidade local no cotidiano das unidades de educação em tempo integral, por meio de eventos, oficinas, minicursos, palestras, contribuindo no fortalecimento da relação entre a escola e a comunidade;	Em andamento, necessitando intensificar.
6.13	Desenvolver currículo e proposta pedagógica específica para educação escolar de tempo integral e do campo;	Cumprida. Consta na parte pedagógica da Política Municipal de Educação em Tempo Integral.

6.14	Instituir programa de concessão de bolsa auxílio aos profissionais que desenvolvam atividades multidisciplinares nas escolas de educação em tempo integral;	Não iniciada. Os profissionais atuam por meio de contrato temporário com o município.
6.15	Garantir formação continuada aos profissionais que atuam no desenvolvimento de atividades multidisciplinares nas escolas de educação em tempo integral;	Em andamento, necessitando intensificar.
6.16	Construir, em regime de colaboração entre a União e Estado da Bahia, - creche-escola e - pré-escola de educação infantil, com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente com crianças em situação de vulnerabilidade social e regiões/comunidades com maior demanda;	Em andamento.
6.17	Garantir, em regime de colaboração entre a União e Estado da Bahia, construção, ampliação ou reestruturação das escolas urbanas e do campo, em sua infraestrutura: prédios, parques infantis nas áreas externas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, cozinhas, refeitórios, banheiros, auditório, quadra poliesportiva e outros equipamentos;	Em andamento de alguns itens restritos.
6.18	Adquirir, em parceria com a União e o Estado da Bahia, material didático para os alunos da educação básica adequado à educação em tempo integral;	Não iniciado.
6.19	Fornecer, em regime de colaboração entre a União e Estado da Bahia, formação de recursos humanos para o atendimento da educação infantil em tempo integral;	Não iniciado.
6.20	Ofertar educação básica pública em tempo integral por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;	A Rede Municipal optou por uma jornada escolar de 35 horas semanais nas turmas de tempo Integral.
6.21	Construir, em regime de colaboração, a(s) escola(s) pública(s), por meio da instalação de quadra(s) poliesportiva(s), laboratórios, inclusive de informática, espaço(s) para atividade(s) cultural(is), biblioteca(s), auditório(s), cozinha(s), refeitório(s), banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.	Em andamento parcial.

Assim, após nove (9) anos desde a instituição do Plano Municipal de Educação, pode-se perceber, através do presente documento, o progresso das estratégias delineadas para a implantação do Ensino em Tempo Integral na Rede Municipal. Embora alguns itens tenham sido cumpridos, como a adesão ao Programa Escola de Tempo Integral e a oferta de educação em tempo integral em algumas escolas do campo, há desafios a serem enfrentados.

Além disso, é notável o empenho em andamento em diversas áreas, como a reestruturação das escolas e a busca constante pela garantia de alimentação escolar de qualidade. No entanto, a

necessidade de intensificar esforços em estratégias como o desenvolvimento de materiais pedagógicos lúdicos e a formação continuada de profissionais evidencia a complexidade do processo. Nesse sentido, a análise detalhada da realidade atual evidencia a importância do compromisso contínuo firmado pela administração municipal com a qualidade e a ampliação do acesso à educação em tempo integral, visando garantir uma base sólida para o desenvolvimento integral dos alunos e a construção de uma sociedade mais equitativa e educada.



METAS E INDICADORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL

Além das metas e estratégias previstas no PME, o município de Anguera procura, através de uma política pública firmada em parceria com a sociedade, estabelecer metas para a garantia da implementação de uma educação integral de qualidade, com o objetivo de proporcionar uma formação integral dos nossos estudantes.

Assim sendo, estas são as metas firmadas pela Administração Municipal:

META 1: Erradicar a evasão escolar.

Estratégias:

- ✓ Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;
- ✓ Fomentar a inclusão dos pais na rotina escolar e fortalecer o compromisso que a escola estabeleceu com as famílias dos alunos;
- ✓ Reanalisar a metodologia de ensino por parte dos docentes, incluindo a prática de aulas interdisciplinares que cause engajamento por parte dos alunos;
- ✓ Promover ações que incentivem a permanência dos jovens na escola como programas de bolsas de estudo, alimentação escolar adequada, transporte acessível e políticas de combate à evasão escolar.

META 2: Correção da distorção idade x série.

Estratégias:

- ✓ Promover políticas educacionais que visem reduzir as desigualdades sociais e econômicas. Isso inclui ações afirmativas, programas de inclusão de grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, e a garantia de acesso igualitário a recursos educacionais;
- ✓ Descrever os problemas que impedem o avanço dos alunos em seus estudos, analisar as causas da distorção idade/ano nas escolas do Município, com foco contínuo no planejamento de intervenção com ações que garantam a correção desse fluxo;
- ✓ Oferecer programas de reforço escolar, tutoria e apoio não só pedagógico, mas também social e psicológico para entender e intervir de forma integrada.

META 3: Alimentação escolar de qualidade conforme orientação nutricional do PNAE.

Estratégias:

- ✓ Acompanhamento assíduo por parte da equipe responsável pelos alimentos adquiridos e ofertados;
- ✓ Assegurar que os responsáveis pela nutrição (nutricionistas) façam cardápios balanceados e variados conforme o PNAE;
- ✓ Conscientização por parte da equipe de nutrição da importância de uma alimentação adequada, através de reuniões, palestras, roda de conversas com pais/responsáveis, bem como com os responsáveis pela merenda escolar dentro das unidades.

META 4: Garantia de acesso e permanência dos alunos com necessidades especiais.

Estratégias:

- ✓ Derrubar todas as barreiras atitudinais que possam existir dentro da escola como: barreiras arquitetônicas e discriminação; através de campanhas de inclusão para a erradicação do preconceito e o estímulo à integração mútua. Ciclos de debates, palestras e visitas a instituições assistenciais;
- ✓ Promover a integração de uma equipe multidisciplinar para o acompanhamento e diagnóstico de cada aluno portador de deficiência;
- ✓ Investimento em tecnologia assistida.

META 5: Estimular o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Estratégias:

- ✓ Durante o período de matrícula fazer junto aos pais/responsáveis a divulgação da implementação da educação integral, bem como os benefícios advindos com essa modalidade;
- ✓ Promover reuniões e rodas de conversa para explicar a funcionalidade da educação integral na vida das crianças;
- ✓ Promover treinamentos com os pais/responsáveis para que os mesmos sejam (co)participantes do processo da educação em Tempo Integral.

META 6: Reestruturar, em regime de colaboração, as escolas municipais por meio da instalação de quadra poliesportiva, laboratórios, inclusive de informática, espaço para atividades culturais, biblioteca, auditório, cozinha, refeitório, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

META 7: Executar e concluir as obras de novos espaços escolares com termo de compromisso firmado pelo PAR / Plano de Ação Articulada, através do SIMEC.

META 8: Formar parcerias entre os órgãos e setores públicos municipais para o desenvolvimento de políticas socioculturais e educacionais que contemplem à demanda formativa dos alunos de educação em tempo integral.



CURRÍCULO DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação em tempo integral na Educação Infantil tem se destacado como uma política educacional que visa oferecer uma educação enriquecedora e acolhedora para as crianças, promovendo não apenas o desenvolvimento escolar, mas também o desenvolvimento social, emocional e físico, a partir dos eixos estruturantes: interações e brincadeiras.

Ao ampliar o tempo de permanência das crianças na creche e na pré-escola, possibilita-se uma maior integração entre os diferentes momentos do dia com diversidade de vivências e experiências significativas, permitindo que tenham mais tempo para explorar seus interesses, receber atenção personalizada dos educadores e participar de projetos educativos diversificados e contextualizados, tornando-as aprendizes cada vez mais ativas e protagonistas do próprio conhecimento.

A Rede Municipal de Ensino em consonância com a BNCC e o DCRM, orienta que as práticas pedagógicas adotadas na educação em tempo integral tanto na creche quanto na pré-escola promovam uma abordagem mais holística e integrada ao desenvolvimento das crianças, considerando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os emocionais, sociais e físicos, visando atender a todas essas dimensões, a partir de:

- ✓ Rotina Estruturada e Flexível: Uma rotina diária bem estruturada que ofereça previsibilidade e segurança às crianças, ao mesmo tempo em que permita flexibilidade para atender às necessidades individuais e explorar novas experiências.
- ✓ Projetos educativos: As crianças são estimuladas a investigar, explorar e aprender de forma significativa, abordando temas de interesse e relevância favorecendo o desenvolvimento da autonomia, criatividade e trabalho em grupo.
- ✓ Aprendizagem Baseada em Brincadeiras: As propostas são pensadas de forma a serem atrativas e desafiadoras para as crianças, por meio do brincar e de experiências que tenham conexão com o cotidiano para estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social.
- ✓ Experiências Diversificadas: Propostas que envolvam arte, música, recreação, oficinas, contação de histórias, exploração de materiais sensoriais, entre outras práticas baseadas nos Campos de Experiências da BNCC.
- ✓ Atendimento Individualizado: Acompanhamento do desenvolvimento de cada criança, identificando suas necessidades e potencialidades para oferecer um suporte personalizado.

Essas propostas devem contemplar os Direitos de aprendizagem e os Campos de Experiências, considerando as especificidades de cada criança e as expectativas de aprendizagem recomendadas nos documentos oficiais que regem a referida etapa, promovendo uma educação cada vez mais dinâmica e participativa.

De acordo com o DCRM,

[...] a formação integral se dará mediante a intencionalidade promovida no brincar, no convívio da criança com seus pares e com a natureza, no contato com a arte, a música e outras linguagens. Logo, é necessário pensar uma prática pedagógica comprometida com ações que possa englobar os diferentes aspectos de formação da criança compreendendo suas necessidades, possibilidades e desejos (ANGUERA, 2022, p.75).

Vale ressaltar que, a educação em tempo integral na Educação Infantil pode contribuir significativamente para a conciliação entre a vida familiar e profissional dos pais, oferecendo suporte e segurança para as famílias.

No contexto social, especificamente da creche, o atendimento prioritariamente, será para aquelas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Diante dessa realidade, a educação em tempo integral na creche busca proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde as crianças sintam-se valorizadas, respeitadas e amadas. Isso inclui não apenas o cuidado físico, alimentação adequada e condições higiênicas, mas também o cuidado emocional.

Portanto, esta política educacional tem o potencial de contribuir positivamente para o desenvolvimento global das crianças, proporcionando uma educação mais inclusiva e participativa, preparando-as para os desafios do futuro.



MATRIZ CURRICULAR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A BNCC do Ensino Fundamental - Anos Iniciais estão organizados em Áreas do Conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza, Ensino Religioso e seus respectivos Componentes Curriculares, conforme expostos: Área de Linguagens: Língua Portuguesa, Educação Física e Arte; Área de Matemática: Matemática; Área de Ciências Humanas: Geografia e História; Área de Ciências da Natureza: Ciências; Área de Ensino Religioso: Ensino Religioso. Dentro dessa organização, está inclusa as competências e habilidades referentes a cada Área do Conhecimento, seus Componentes Curriculares dos respectivos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A Parte Diversificada está organizada em Componentes Curriculares para cada ano, distribuídos da seguinte forma: 1º ano – Práticas de Vivência e Esporte e Recreação, 2º ano - Práticas de Vivência e Esporte e Recreação, 3º ano – Leitura, escrita e letramento no cotidiano, Experiências Matemáticas, Práticas de Vivência e Esporte e Recreação, 4º ano - Leitura, escrita e letramento no cotidiano, Experiências Matemáticas, Práticas de Vivência e Esporte e Recreação, 5º ano - Leitura, escrita e letramento no cotidiano, Experiências Matemáticas, Práticas de Vivências e Esporte e Recreação. Dentro dessa Parte Diversificada do Currículo, também serão desenvolvidas as Oficinas Eletivas de Futebol, Música, Espaço de Leitura e Hábitos Saudáveis, do 1º ao 5º ano. Essas oficinas complementam a carga horária fundamental e legal para o Ensino em Tempo Integral.

O trabalho educacional desenvolvido deverá ser pautado em uma prática pedagógica que englobe a metodologia adotada pelo município e que envolvam atividades diferenciadas, que

possibilite aos educandos experiências educativas que contribuam para diversas aprendizagens e um desenvolvimento integral dos indivíduos.

Dentro desse contexto, a fomentação desse trabalho, na Rede Municipal de Ensino, envolve a seleção das Competências, Habilidades e dos Objetos do Conhecimento, contidos no DCRM e na Política Municipal de Educação em Tempo Integral, que orienta o desenvolvimento das práticas pedagógicas significativas e que promovam uma educação de qualidade.

Nº ANUAL DE DIAS LETIVOS	MÉDIA DE DIAS POR SEMANA	Nº ANUAL DE SEMANAS PREVISTAS	CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA	
			SEMANAL	ANUAL
200	05	40	35 h	1.400 h

	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CICLO DA ALFABETIZAÇÃO				CICLO COMPLEMENTAR					
			1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
			CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	10	400	10	400	09	360	09	360	09	360
		Arte	02	80	02	80	01	40	01	40	01	40
		Educação Física	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40
	MATEMÁTICA	Matemática	08	320	08	320	07	280	07	280	07	280
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80
	CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80
		História	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	
PARTE DIVERSIFICADA	Leitura, Escrita e Letramento no Cotidiano	--	--	--	--	02	80	02	80	02	80	
	Experiências Matemáticas	--	--	--	--	02	80	02	80	02	80	
	Práticas de Vivências	03	120	03	120	03	120	03	120	03	120	
	Esporte e Recreação	02	80	02	80	01	40	01	40	01	40	
	Oficinas Eletivas	03	120	03	120	03	120	03	120	03	120	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA			35	1400	35	1400	35	1400	35	1400	35	1400



ORGANIZADOR CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAS

O Ensino Fundamental Anos Iniciais compreende uma das etapas da Educação Básica. Nesse período, requer pensar o ensino/aprendizagem, compreendendo os processos educativos, através das experiências vivenciadas, por meio das práticas pedagógicas realizadas, promovendo o processo de alfabetização nessa etapa e a ampliação e consolidação dos conhecimentos.

Nesse contexto, é fundamental que haja uma articulação do trabalho com as experiências anteriores, valorizando a progressão das múltiplas aprendizagens, por meio, das diversas atividades sistematizadas propostas e suas intencionalidades, com foco no conhecimento efetivo e qualitativo, que dentre outros aspectos, constroem o cotidiano escolar.

Assim, as áreas do conhecimento, os componentes curriculares, as competências, as habilidades, os objetos do conhecimento, tem como objetivo promover a formação humana integral, ao longo dessa etapa educacional, pois os estudantes estão em constantes transformações cognitivas, físicas e emocionais.

Portanto, as mudanças no processo de desenvolvimento das crianças nesse período, necessita de estímulos para o desenvolvimento da leitura, produção escrita, letramento, letramento matemático, pensamento lógico, crítico e criativo, a capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar seus conhecimentos e compreensão do mundo a sua volta.

Tais reflexões nos levam a entender a importância de um trabalho articulado, que possibilite a ampliação das aprendizagens, respeitando as especificidades de cada faixa etária e seus respectivos anos de escolarização, respeitando o currículo para evitar rupturas nesse processo e garantindo aos estudantes uma educação de qualidade, com maiores condições de sucesso.

A seguir, constam os Organizadores Curriculares que vão fazer parte do currículo de Tempo Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

16.1 LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO NO COTIDIANO

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o trabalho pedagógico deve focar no processo de alfabetização e, posteriormente, são aprofundados os conhecimentos, possibilitando a compreensão de situações mais complexas, elevando a fluência da língua e o desenvolvimento da escrita. Na perspectiva do componente curricular Leitura, Escrita e Letramento no Cotidiano, a ação pedagógica deve focar na ampliação do processo de Alfabetização, com o objetivo de garantir amplas oportunidades, em que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética, de maneira alinhada a outras habilidades de leitura e de escrita, no pleno desenvolvimento e envolvimento em práticas diversificadas de letramento no cotidiano.

Desse modo, levando-se em conta o sentido de continuidade da aprendizagem, promovendo a consolidação das competências e habilidades dos estudantes de acordo a proposta contida nesse componente curricular, por meio de práticas de letramento, apropriação do sistema de escrita alfabética, construção da consciência fonológica, oralidade, as estruturas silábicas, formação de palavras, diferentes grafias e fluência em leitura, que se aperfeiçoará ao longo dos Anos Iniciais.

Nesse contexto, a perspectiva e objetivo é consolidar aspectos fundamentais da alfabetização tendo como base fundamental à aprendizagem dos estudantes e considerando a ampliação e consolidação na ortografização, no desenvolvimento da escrita, aperfeiçoamento da fluência em leitura, da interpretação e compreensão de textos dos diversos gêneros, garantindo assim, a formação de estudantes leitores e escritores reflexivos e críticos, através da diversidade de atividades pedagógicas diferenciadas, por meio de uma educação de qualidade que possibilite todas essas aprendizagens e que os estudantes sejam capazes de compreender as realidades sociais, a partir de sua leitura de mundo.

COMPETÊNCIAS

- 1.** Apropriar-se das diversas práticas de leitura que permitem o desenvolvimento da fluência leitora, autonomia, criticidade e das possibilidades do contínuo conhecimento, aprendizado.
- 2.** Reconhecer a leitura e produção textual como elementos contribuintes do desenvolvimento da aprendizagem da cultura letrada.
- 3.** Analisar textos diversos, compreendendo o gênero textual, tema, assunto, estrutura, bem como, a importância das produções orais e escritas que partilham informações, experiências.
- 4.** Produzir textos claros e coesos em diferentes gêneros textuais, adequando a linguagem ao propósito comunicativo e ao público-alvo.
- 5.** Reconhecer e respeitar a diversidade linguística e cultural presente nos textos do cotidiano.
- 6.** Utilizar recursos tecnológicos e digitais de forma crítica e reflexiva para acessar, produzir e compartilhar textos do cotidiano.
- 7.** Aplicar as normas gramaticais e ortográficas de forma adequada na produção de textos, respeitando a variedade padrão da língua.
- 8.** Participar ativamente de práticas sociais de leitura e escrita, contribuindo para a construção de uma sociedade mais crítica e participativa.

3º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO NO COTIDIANO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Leitura e oralidade	Compreensão Leitora	(EF03LELC01AN) Ler textos do campo da vida cotidiana e compreender com autonomia.	O professor deverá organizar o ambiente e realizar uma roda de leitura, disponibilizando textos da vida cotidiana. Solicitar que os estudantes leiam o texto recebido. Após um tempo determinado para a atividade, cada aluno irá ler e falar sobre o texto recebido para os demais colegas.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas. O professor deverá observar como está a leitura dos alunos, se compreendem o assunto e sabem identificar gêneros textuais.
		(EF03LELC02AN) Ler em voz alta textos curtos com fluência e entonação adequada.		
		(EF03LELC03AN) Participar de rodas de leitura, compartilhando impressões e experiências sobre os textos lidos.		
Prática de leitura	Estratégias de leitura	(EF03LELC04AN) Empregar métodos de pré-leitura de forma autônoma, onde os alunos escolham textos, literaturas do seu interesse, observando a capa, título e imagens, com o intuito de prever o conteúdo de um texto.	O professor deverá expor em vários locais da sala de aula, diferentes textos, literaturas contemplando gêneros textuais diversos. Solicitar que os estudantes escolham o texto, a literatura que preferir, observando a capa, o título, às imagens, de maneira que os estudantes possam prever o conteúdo do texto, das literaturas apresentadas.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

		(EF03LELC05AN) Reconhecer o gênero textual nos diversos textos trabalhados.	Em outro momento, o professor solicita que a turma passe por cada um dos textos realizando a leitura. Após esse momento, organizar a turma em círculo e abrir uma roda de conversa, perguntando se gostaram dos textos? Quais que eles mais se identificaram? Quais dos textos expostos eles conhecem? Após esse momento, o professor monta um cartaz com os nomes dos gêneros textuais e solicita que a turma cole cada texto em seu devido local, ou seja, no gênero ao qual corresponde.	
Leitura e produção	Produção escrita	(EF03LELC06AN) Produzir com auxílio do professor diversos textos, organizando as ideias de forma seqüencial e clara.	O professor deverá promover uma roda de leitura ao ar livre, de acordo o gênero textual que será trabalhado. Logo após buscar saber até que ponto os alunos compreendem sobre o gênero apresentado. Em seguida, deverá explicar, falar das características, sua situação comunicativa. Organiza os estudantes em pequenos grupos e solicita que cada um desses grupos produza um texto de acordo às características do gênero selecionado pelo professor, que deverá auxiliar os grupos nessas produções. Para finalizar os grupos apresentam o que produziram e expõe em uma parte da sala de aula.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Leitura e Oralidade	Compreensão Leitora	(EF03LELC07AN) Ler e compreender textos do campo artístico-literário com ajuda do professor.	O professor seleciona um texto do campo artístico literário. Ex: Um poema. Explica o que é um poema,	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e

		(EF03LELC08AN) Desenvolver a capacidade de escuta ativa durante atividades de leitura compartilhada, demonstrando compreensão por meio de perguntas e comentários pertinentes.	quais as suas características, dentre outros questionamentos. Após esse momento, divide a turma em trios e disponibiliza diversos poemas para que cada trio possa realizar a leitura, logo após deverão pensar em uma forma de apresentar a leitura desse poema, caso algum trio demonstre dificuldade, terá o auxílio do professor.	pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Prática de leitura	Estratégias de leitura	(EF03LELC09AN) Identificar a ideia central de textos de diversos gêneros.	A turma deverá ser organizada em trios. O professor entrega para cada trio um texto, pode ser os textos utilizados na aula anterior para identificação do gênero textual. Após essa entrega dos textos, solicita que leiam e identifiquem a ideia central do texto. Em seguida, cada grupo irá ler para os demais colegas o texto, informar o seu gênero textual e qual a ideia central desse texto e assim cada trio irá explanar sobre o seu texto.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF03LELC10AN) Explorar diferentes fontes de leitura, incluindo livros impressos, recursos digitais e materiais multimídia, para ampliar o repertório de leitura dos alunos.	O professor disponibiliza para a turma diferentes fontes de leitura, desde livros impressos a recursos digitais, para que os estudantes possam ampliar o repertório e as diferentes fontes de leitura, solicitando que cada estudante aborde sobre o que acharam das fontes de leitura disponibilizadas.	
Leitura e produção	Produção escrita	(EF03LELC11AN) Produzir texto oral e escrito, respeitando as características do gênero escolhido.	Produzir uma receita falada. O professor escreve no quadro o tema da aula e explica aos estudantes que primeiro irão produzir um texto oral	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

		(EF03LELC12AN) Utilizar recursos como pontuação e parágrafos para estruturar textos produzidos.	(receita). Os estudantes de acordo a receita escolhida vai falando o que deve conter no texto/receita. Após esse momento, o professor junto com alguns estudantes, registra a receita no quadro, utilizando a pontuação adequada, bem como a estrutura do texto. Depois deverão vivenciar a experiência de produzir a receita e degustar. Depois pedir para os estudantes avaliarem esse momento, abordando sobre o que aprenderam.	
Leitura/ Oralidade	Compreensão Leitora	(EF03LELC014AN) Identificar o tema/assunto, a estrutura que compõem os diversos textos.	A turma será organizada em grupos, cada grupo receberá um texto, realizar a leitura do mesmo e do lado do texto, deverá anotar o tema/assunto, o título, o autor do texto, o início, desenvolvimento e final do texto. Ao finalizar essa proposta de atividade, os grupos irão apresentar o que registraram do texto recebido.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
Práticas de leitura	Estratégias de Leitura	(EF03LELC15AN) Inferir informações explícitas, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos de diferentes gêneros textuais (conto, fábula, notícia).	O professor deverá escolher um texto de determinado gênero textual, entregar para os estudantes juntamente com uma folha em branco. Após a leitura do texto, os estudantes deverão de acordo a orientação e questionamentos do professor, anotar em um lado da folha em branco as informações explícitas e no outro lado as palavras ou expressões desconhecidas. Referente a essa parte de palavras e expressões, deverão olhar no dicionário, ou combinado com o professor no celular, computador, o significado e anotar. Após esse momento, o professor irá abrir uma rodada para leitura do texto	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.

			compartilhada com a turma, em seguida, irá ouvir de acordo com seus questionamentos sobre as informações explícitas no texto, o que cada estudante registrou e aproveitar para tirar dúvidas, explicar. Logo após, o professor irá ouvir de todos os estudantes quais foram às palavras e expressões desconhecidas e o sentido de cada uma delas.	
Leitura e produção	Produção escrita	(EF03LELC16AN) Revisar os textos produzidos, realizando as correções necessárias.	O professor seleciona os textos produzidos pela turma e explica que será realizada a revisão dos mesmos, em dois momentos. Primeiro os textos produzidos de forma individual e depois os que foram elaborados no grupo. O professor deverá fazer um combinado com a turma que formarão duplas, e, cada uma, ficará com o texto do colega para realizar as possíveis correções, sendo respeitoso e cordial com a produção do outro. Após esse momento, cada estudante devolve o texto para que o colega observe as alterações, a partir daí, o professor analisará cada produção e realizando as correções finais. Devolve para os estudantes e os mesmos passarão a limpo no caderno ou em uma folha padrão de produção textual. Em outro momento o professor utiliza a mesma dinâmica para realizar a correção das produções que aconteceram em grupo.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.

4º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO NO COTIDIANO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Leitura e oralidade	Leitura e compreensão de textos variados	(EF04LELC01AN) Realizar leitura de livros do cantinho de leitura, da sala de leitura ou biblioteca municipal, compreendendo o que foi lido, de acordo o gênero textual (autobiografia, tirinha, poema).	O Professor organiza a turma em círculo para um diálogo, abordando sobre a importância da leitura. Em seguida, de acordo a organização feita antecipadamente, encaminha a turma para o cantinho de leitura, sala de leitura ou a biblioteca municipal. Informa que os estudantes irão escolher um livro, realizar a leitura. Após esse momento cada estudante irá apresentar o livro que leu e falar do que compreendeu.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF04LELC02AN) Ler em voz alta textos com fluência e entonação adequada.		
Estratégias de Leitura	Conhecendo o texto	(EF04LELC03AN) Identificar, reconhecer e localizar, nos diversos textos, o assunto, o gênero.	O professor organiza vários cantos na sala de aula, cada um com texto de um tipo de gênero. Convida a turma a observar esses cantos e solicita que se dividam entre esses cantos, de forma que nenhum fique sem ninguém. Logo após, o professor informa que os estudantes devem realizar a leitura do texto, identificando o gênero textual, o assunto. Depois cada grupo se organiza e apresenta o seu texto com as informações solicitadas.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
		(EF04LELC04AN) Participar de rodas de leitura, compartilhando impressões e experiências sobre os textos lidos.		

Leitura e produção textual	Produção oral e escrita	(EF04LELC05AN) Produzir textos de forma oral e escrita, que expressem claramente características de pessoas, lugares ou objetos.	O professor divide a turma em grupos. Cada grupo irá receber um tema/assunto, sendo responsável por criar e contar uma história com base naquele tema/assunto de forma oral. Após esse momento os integrantes do grupo deverão registrar essa história, utilizando a pontuação, parágrafos e estrutura adequada do texto em um papel e expor para os demais colegas.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Leitura e oralidade	Leitura de texto verbal e não verbal.	(EF04LELC07AN) Identificar, ler e compreender tirinhas, histórias em quadrinho, carta, poemas, observando a estrutura que compõe cada gênero (cordel, charge, bula de medicamentos).	O professor organiza a turma em grupo e informa que terão um desafio de leitura. Para cada grupo, entrega um envelope com tirinhas, história em quadrinho, poemas e cartas, recortados para serem montados. O primeiro desafio do grupo é pegar o recorte e montar o texto, depois identificar o texto, em seguida realizar a leitura compreendendo o que é lido. Após esse momento cada grupo irá apresentar para os demais o seu desafio de leitura.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
Estratégias de Leitura	Conhecendo o texto	(EF04LELC08AN) Identificar, reconhecer, localizar, em textos de diversos gêneros as informações explícitas.	O professor apresenta um texto de um tipo de gênero em um slide e realiza a leitura com a turma, explicando sobre o gênero e as informações explícitas contidas. Logo após entrega alguns textos para a turma, juntamente com uma folha com as perguntas já direcionadas. Cada estudante irá ler seu texto, responder os questionamentos e depois apresentar para todos.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Leitura e produção textual	Produção escrita	(EF04LELC09AN) Produzir textos escritos de forma seqüencial e clara, com base em um suporte, incluindo assunto, o gênero e a estrutura do texto.	Ao iniciar a aula, o professor entrega imagens aos grupos e solicita que realizem uma produção de acordo a imagem que receberam, informando o tema/assunto, o gênero textual, bem como, toda a parte estrutural. Depois desse momento, os estudantes irão apresentar suas produções de acordo a imagem que receberam.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

<p>Leitura e Oralidade</p>	<p>Leitura e compreensão textual</p>	<p>(EF04LELC10AN) Ler, reconhecer e compreender textos de diversos gêneros (propaganda, meme, folder).</p>	<p>Inicia a aula, levando textos impressos de diversos gêneros. Solicita que os estudantes escolham o seu texto e realize a leitura. Logo após, o professor organiza uma roda de conversa sobre a leitura realizada, perguntando aos estudantes sobre o livro que escolheram, o título, autor, o gênero e o que compreenderam sobre a leitura. Cada estudante irá explanar de acordo a sua leitura, até que todos realizem a atividade.</p>	<p>De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.</p>
<p>Estratégias de Leitura</p>	<p>Conhecendo o texto</p>	<p>(EF04LELC11AN) Identificar, reconhecer e compreender os textos de diferentes linguagens.</p>	<p>O professor organiza a turma em grupos e apresenta aos grupos textos como: anúncios, propagandas, charges, dentre outros. Entrega um a cada grupo, solicitando que realizem a leitura, discutam sobre o texto recebido, realizando anotações sobre suas características e dúvidas. Depois, cada grupo apresenta e o professor vai pontuando elementos fundamentais referentes aos textos, caso não seja abordado pelo grupo no momento da apresentação.</p>	<p>Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.</p>
<p>Leitura e produção textual</p>	<p>Revisão e escrita das produções</p>	<p>(EF04LELC12AN) Revisar textos com ajuda do professor e realizando a reescrita da produção. (EF04LELC13AN) Utilizar conectivos adequados (mas, porque, então) para relacionar ideias em textos produzidos.</p>	<p>O professor inicia a aula informando para os estudantes que os grupos que realizaram os trabalhos escritos anteriores, irão se formar novamente para realizar a revisão e reescrita do trabalho. Assim, cada grupo se forma, recebe os trabalhos para uma nova análise e identificação de pontos que necessitem ser corrigidos, alterados. O professor perpassa pelos grupos sinalizando os pontos a serem corrigidos e depois cada grupo realiza a reescrita de acordo as correções. Logo após esse momento, os textos serão expostos em sala de aula ou em outros espaços da escola.</p>	<p>A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>

5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO NO COTIDIANO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Leitura e oralidade	Leitura e compreensão de diversos textos	(EF05LELC01AN) Ler, ouvir, compreender textos de diferentes temas, autores, gêneros (poema, piada, notícia).	O professor organiza a turma em círculo e apresenta um texto de acordo o gênero escolhido. Após a leitura, busca saber os conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao texto/gênero lido. Após esse momento, o professor aprofunda os conhecimentos sobre o texto/tema/gênero que leu e disponibiliza outros textos com as características em comum do lido anteriormente, para que a turma possa ler e compreender. Para finalizar cada estudante irá ler seu texto e apresentar o que compreendeu para os demais colegas.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF05LELC02AN) Ler em voz alta textos com fluência e entonação adequada.		
		(EF05LELC03AN) Participar de rodas de leitura, compartilhando impressões e experiências sobre os textos.	Outra proposta de atividade será com a turma organizada em grupos, o professor disponibilizar textos de diferentes gêneros, e solicitar que cada grupo escolha um texto, leia e depois levante informações sobre o texto escolhido. Após esse momento, cada grupo irá apresentar o texto, bem como as informações sobre o mesmo.	
Estratégias de Leitura	Conhecendo o texto	(EF05LELC04AN) Identificar a ideia central do texto e as informações explícitas.	O professor irá levar para sala de aula, quebra-cabeça de textos. Cada grupo receberá um quebra-cabeça, que irá montar, depois ler e registrar através de marcadores de textos, a ideia central, suas informações explícitas e elementos a mais que o professor tenha solicitado referente ao texto. Logo após, cada grupo irá apresentar para os demais.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
		(EF05LELC05AN) Utilizar marcadores de texto e anotações para registrar ideias importantes durante a leitura, facilitando a compreensão e revisão posterior.		

<p>Leitura e produção textual</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>(EF05LELC06AN) Planejar e produzir com autonomia textos que expressem claramente características de pessoas, lugares ou objetos, envolvendo o tema/assunto, estrutura composicional e o gênero.</p>	<p>De acordo os textos/gêneros trabalhados anteriormente, os alunos terão que escolher um tema e produzir um texto, com sua estrutura e os demais elementos que o compõe. Ao finalizar, cada estudante irá apresentar a sua produção.</p>	<p>Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.</p>
<p>Leitura e oralidade</p>	<p>Leitura e compreensão</p>	<p>(EF05LELC07AN) Ler, assistir e compreender reportagens, notícias, vídeos, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa. (EF05LELC08AN) Engajar-se em atividades de leitura crítica, questionando o conteúdo, identificando pontos de vista e analisando a veracidade das informações apresentadas nos textos.</p>	<p>O professor deverá levar para sala de aula, multimídia com vídeos contendo reportagens, notícias, para que os alunos aprofundem seus conhecimentos sobre o tema/gênero apresentado, trabalhado, analisando as informações, seu ponto de vista, a veracidade da informação. Após esse momento, organiza a turma em grupos e solicita que esses grupos escolham um tema de reportagem, notícia, pesquisem sobre os mesmos e depois gravem um vídeo sobre o tema escolhido. Ao final os vídeos de cada grupo serão apresentados para a turma.</p>	<p>De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.</p>
<p>Estratégias de Leitura</p>	<p>Conhecendo o texto</p>	<p>(EF05LELC09AN) Identificar, reconhecer, localizar informações implícitas em textos de diferentes gêneros.</p>	<p>O professor leva para sala um livro e apresenta aos estudantes. Depois informa que cada grupo irá receber uma parte, um capítulo desse livro. Após esse momento o grupo irá ler à parte recebida e em uma folha, registrar o nome do livro, o autor, o que a leitura realizada aborda e as informações implícitas que apresenta. Para finalizar cada grupo irá apresentar à parte que o grupo ficou e as informações registradas.</p>	<p>A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>

Leitura e Produção textual	Produção escrita	(EF05LELC10AN) Produzir textos escritos, com base em um suporte, incluindo assunto, o gênero e a estrutura do texto.	Ao iniciar a aula, o professor entrega quebra-cabeça de imagens aos grupos e solicita que montem e depois realizem uma produção de acordo a imagem que receberam, informando o tema/assunto, o gênero textual, bem como, toda a parte estrutural. Depois desse momento, os estudantes irão apresentar suas produções de acordo a imagem que receberam.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Leitura e oralidade	Leitura e compreensão	(EF05LELC11AN) Ler, reconhecer e compreender textos de diversos gêneros (conto, charge, meme).	O professor inicia a aula, levando textos impressos de diversos gêneros. A turma estará dividida em trios e solicita que os estudantes escolham o seu texto/gênero e realize a leitura. Logo após, o professor organiza uma roda de conversa sobre a leitura realizada, perguntando aos estudantes sobre as leituras que escolheram, o título, autor, o gênero e o que compreenderam. Cada trio irá explicar de acordo a sua leitura, até que todos realizem a atividade. Outra proposta de atividade é que a turma esteja com contos, charges e meme em mãos para leitura. Depois cada estudante decide ler um tipo de gênero textual para que os demais descubram e assim sucessivamente. Após esse momento, deverá ser organizado um canto da sala com esses textos.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
Estratégias de leitura	Estratégias de leitura	(EF05LELC12AN) Identificar, reconhecer e compreender os textos de diferentes linguagens e palavras desconhecidas.	O professor inicia a aula apresentando alguns textos à turma e abordando sobre o tema/assunto, gênero. Depois organiza a turma em grupos e apresenta aos grupos textos como: anúncios, propagandas, charges, dentre outros. Entrega um a cada grupo, solicitando que realizem a leitura, discutam sobre o texto recebido, realizando anotações sobre suas características, dúvidas, bem como as palavras desconhecidas. Em seguida, cada grupo apresenta e o professor vai pontuando elementos fundamentais referentes aos textos e as palavras desconhecidas que pesquisaram.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.

Leitura e produção textual	Produção Escrita	(EF05LELC13AN) Revisar textos escritos com ajuda do professor e realizando a reescrita das produções.	O professor inicia a aula abordando sobre a importância da revisão e reescrita de textos. Em seguida, informa para os estudantes que os grupos que realizaram os trabalhos escritos anteriores, irão se formar novamente para realizar a revisão e reescrita do trabalho. Assim, cada grupo recebe os trabalhos para uma nova análise e identificação de pontos que necessitam ser corrigidos, alterados. O professor perpassa pelos grupos sinalizando os pontos a serem corrigidos e depois cada grupo realiza a reescrita de acordo as correções. Logo após esse momento, os textos serão expostos em um canto da sala de aula.	
		(EF05LELC14AN) Utilizar conectivos adequados (mas, porque, então) para relacionar ideias em textos produzidos.		

16.2 EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possui grande relevância na vida estudantil dos indivíduos, pois, dão base e conhecimentos para a continuidade dos estudos, no que se refere às relações e conceitos matemáticos, em que durante a sua vida escolar, serão utilizados. Esses conhecimentos matemáticos adquiridos nos Anos Iniciais podem ser considerados como a alfabetização matemática, base primordial para construção de conhecimentos posteriores.

O Componente Curricular de Experiências Matemáticas busca o desenvolvimento e ampliação do conhecimento sobre os números, noção de quantidades, resolução de problemas que envolvam as quatro operações, estratégias de cálculo, raciocínio lógico, saber regras de sistemas numéricos, dentre outros, utilizando a prática de atividades e as vivências na elaboração dos conhecimentos, com a finalidade de desenvolver as competências e habilidades previstas no seu percurso escolar.

Quando o estudante chega à escola, é importante que se respeite e valorize o que ela traz consigo, suas vivências, experiências, conhecimentos, por meio, do envolvimento com o meio que vive. Dessa forma, precisa-se pensar em abordagens pedagógicas matemáticas, a partir de situações atrativas, que incentivem a aprendizagem dos estudantes, e permitam utilização de materiais que possam auxiliar na construção do conhecimento dos alunos.

Outro ponto importantíssimo é o aprendizado satisfatório dos estudantes nos Anos Iniciais, pois envolve fatores como a organização do espaço de sala de aula, a qualificação do tempo e planejamento, os materiais utilizados e a visão do professor em trabalhar com metodologias que promovam as aprendizagens.

COMPETÊNCIAS

- 1.** Desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de argumentar com base nos conhecimentos matemáticos.
- 2.** Utilizar ferramentas matemáticas que contribuam na resolução de problemas, validando estratégias e resultados.
- 3.** Compreender e utilizar diferentes registros de representação matemáticos, mobilizando conceitos que contribuirão no alcance dos resultados.
- 4.** Utilizar ferramentas tecnológicas e digitais para explorar e investigar conceitos matemáticos.
- 5.** Comunicar ideias matemáticas de forma clara e coerente, utilizando linguagem matemática adequada e justificando seus raciocínios.
- 6.** Resolver problemas de forma colaborativa, compartilhando estratégias e discutindo soluções com os colegas.
- 7.** Aplicar conceitos matemáticos em situações reais, reconhecendo sua relevância e utilidade prática.
- 8.** Desenvolver uma atitude positiva em relação à matemática, valorizando-a como uma ferramenta poderosa para a compreensão e transformação do mundo.

3º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Números	Reta numérica	(EF03EM01AN) Ordenar números naturais na reta numérica, estabelecendo relação e deslocamento para direita ou para esquerda.	O professor inicia a aula exibindo vídeo sobre a história dos números e sua importância na vida humana. Organiza uma roda de conversa para saber os conhecimentos prévios dos alunos e ampliar seus conhecimentos. Em seguida, organiza a turma em grupos e entrega um envelope com números, solicitando que cada grupo monte sua reta numérica de forma crescente com os números recebidos, do menor para o maior. Para finalizar os grupos irão apresentar a sua reta numérica e observar as diferenças existentes em relação às demais retas numéricas. O professor deverá selecionar e trabalhar com a turma, jogos que identifiquem e comparem os números naturais.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF03EM02AN) Utilizar jogos para identificar e comparar números naturais.		
	Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	O professor organiza a turma em grupos, e entrega números para cada um dos grupos, para que os mesmos possam compor esses números e logo após realizar a decomposição, registrando tudo em um papel, para posteriormente apresentar.	
Geometria	Figuras geométricas planas	(EF03EM03AN) Identificar, classificar, comparar e elaborar figuras planas geométricas.	O professor inicia a aula apresentando algumas figuras geométricas planas para que os alunos identifiquem, classifiquem e comparem. Após esse momento a turma será organizada em trios, e cada trio terá que confeccionar por meio dos materiais disponibilizados pelo professor, figuras geométricas planas. Após a construção, cada trio irá apresentar e explicar para os demais colegas suas produções.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
		(EF03EM04AN) Identificar e explorar figuras geométricas planas através de jogos e /ou brincadeiras, como também no ambiente escolar e na comunidade.		

<p align="center">Grandezas e medidas</p>	<p align="center">Medidas de capacidade e de massas</p>	<p>(EF03EM05AN) Reconhecer, estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida.</p>	<p>O professor inicia a aula abordando sobre o assunto e buscando saber os conhecimentos prévios dos alunos acerca do assunto. Logo após, organiza a turma em grupos e realiza a entrega de recipientes e alguns alimentos que consumimos, solicitando que os alunos realizem as experiências e registrem as quantidades que couberam nos recipientes e quais as diferenças. Para finalizar, cada grupo apresenta suas observações.</p>	<p align="center">A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>
<p align="center">Números</p>	<p align="center">Cálculo com números naturais</p>	<p>(EF03EM06AN) Utilizar cálculo mental e escrito para resolver problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão.</p>	<p>O professor inicia a aula organizando a turma em grupos e a cada grupo entrega um envelope contendo problemas matemáticos, os alunos terão que resolver e registrar o cálculo. Para finalizar cada grupo irá apresentar as suas respostas.</p>	<p align="center">De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.</p>
		<p>(EF03EM07AN) Explorar jogos analógicos ou digitais que envolvem contagem e operações básicas (adição, subtração, multiplicação, multiplicação e divisão) com números naturais.</p>	<p>O professor deverá explorar jogos com a turma que envolvam as operações básicas.</p>	
		<p>(EF03EM08AN) Construir materiais manipuláveis para aperfeiçoar as habilidades de resoluções de problemas.</p>		

Geometria	Figuras geométricas espaciais	(EF03EM09AN) Identificar, classificar, comparar e elaborar figuras geométricas espaciais.	O professor inicia a aula apresentando algumas figuras geométricas espaciais para que os alunos identifiquem, classifiquem e comparem. Após esse momento a turma será organizada em trios, e cada trio terá que confeccionar por meio dos materiais disponibilizados pelo professor, figuras geométricas espaciais. Após a construção, cada trio irá apresentar e explicar para os demais colegas suas produções.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
		(EF03EM10AN) Explorar as planificações dos sólidos geométricos e construí-los utilizando materiais manipuláveis.		
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos	(EF03EM11AN) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando o relógio e informando o horário de início, término e duração de uma atividade.	O professor organiza a turma em dois grandes grupos. Em uma caixa que ficará na mesa do professor estará às perguntas referentes ao assunto. O grupo que começa, um de seus componentes vai à mesa do professor, pega a pergunta da caixa, ler para os colegas do seu grupo e juntos terão que colocar os horários solicitados no relógio confeccionado de papelão e que estará em posse do grupo. O professor irá olhar a resposta e se estiver correta o grupo ganha o ponto e assim, sucessivamente até terminar. Vence o grupo que obtiver mais pontos.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
	Problemas envolvendo multiplicação e divisão	(EF03EM12AN) Resolver problemas de multiplicação e divisão, utilizando estratégias de cálculo e registro.	O professor inicia a aula organizando a turma em grupos e a cada grupo entrega um envelope contendo problemas matemáticos de multiplicação e divisão, os alunos terão que resolver e registrar o cálculo. Para finalizar cada grupo irá apresentar as suas respostas.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
Geometria	Representação de objetos e pontos de referência	(EF03EM13AN) Representar por meio de esboço de trajetos, maquetes e croquis, pessoas e objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência.	O professor inicia a aula explanando sobre o assunto. Em seguida organiza a turma em grupos e entrega vários materiais para que cada grupo possa construir maquetes ou croquis do seu percurso de casa até a escola. Ao finalizar, os grupos irão apresentar e expor em um canto organizado da sala de aula.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.

Grandezas e medidas	Medidas e instrumentos	(EF03EM14AN) Identificar, reconhecer e escolher a unidade de medida e o instrumento apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	O professor inicia a aula exibindo um vídeo sobre o assunto e buscando saber dos conhecimentos prévios dos alunos. Em seguida, organiza a turma em grupos e entrega papel metro e cartolina, dentre outros materiais, para que os grupos confeccionem um cartaz bem ilustrativo e com escritos referentes à unidade de medida e seus instrumentos de medições. Para finalizar os grupos apresentam suas produções e explicam sobre.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
		(EF03EM15AN) Participar de jogos de estimativa de medidas de comprimento, utilizando objetos do cotidiano.		

4º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Números	Sistema de numeração decimal	(EF04EM01AN) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezena de milhar.	O professor inicia a aula entregando uma caixa com números e instruções para cada grupo. Os grupos terão que registrar as respostas referentes ao sistema de numeração decimal sobre leitura, escrita e a ordem dos números até a dezena de milhar. Depois, os grupos se apresentam e no ábaco que estará na mesa do professor irá deixar registrada uma das ordens do número escolhido pelo professor.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	O professor deverá trabalhar situações problemas que envolvam propriedades da igualdade.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
Probabilidade e estatística	Tabelas de dupla entrada	(EF04EM02AN) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada.	O professor inicia a aula organizando a turma em trios. Logo em seguida, disponibiliza papel metro e outros materiais para os trios, juntamente com uma situação escrita, em que os alunos irão montar uma tabela de dupla entrada com essa informação passada pelo professor. Para finalizar os trios irão apresentar as tabelas confeccionadas.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
		(EF04EM03AN) Realizar enquetes na escola sobre temas do interesse dos estudantes, e elaborar tabelas e gráficos com os resultados obtidos para analisar estatisticamente.		

<p align="center">Grandezas e medidas</p>	<p align="center">Medidas de comprimento</p>	<p>(EF04EM04AN) Estimar, medir e comparar comprimentos.</p>	<p>O professor inicia a aula explanando sobre o assunto. Logo após organiza a turma em grupos e cada grupo irá medir alguns espaços na escola. Ao retornar para sala de aula, os grupos deverão organizar os registros, comparando os espaços menores e maiores.</p>	<p align="center">A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>
<p align="center">Números</p>	<p align="center">Problemas de adição e subtração</p>	<p>(EF04EM05AN) Elaborar e resolver problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão, utilizando estratégias e formas de registro pessoal.</p>	<p>O professor inicia a aula, organizando a turma em grupos e entregando desafios para todos os grupos, que terão que elaborar situações problemas e entregar para os demais grupos responder. Para finalizar cada grupo de alunos irão ler as situações problemas e mostrar a forma que resolveram.</p>	<p align="center">De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.</p>
		<p>(EF04EM06AN) Explorar jogos analógicos ou digitais que envolvem contagem e operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais.</p>		
		<p>(EF04EM07AN) Construir materiais manipuláveis para aperfeiçoar as habilidades de resoluções de problemas envolvendo as quatro operações básicas.</p>		

Geometria	Figuras geométricas planas.	(EF04EM08AN) Classificar e comparar figuras planas em relação lados, posições e vértices.	O professor entregará alguns objetos, caixas para a turma com o formato das figuras planas. Cada aluno fará registros de acordo o solicitado pelo professor referente ao objeto que recebeu, como classificá-lo, comparar com outros, anotar os lados, a posição, vértices. Para finalizar os alunos irão apresentar seus registros.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
	Figuras geométricas espaciais (prisma e pirâmides).	(EF04EM09AN) Explorar as planificações dos sólidos geométricos e construí-los utilizando materiais manipuláveis, observando suas características.		
Grandezas e medidas	Figuras planas em malha quadriculada	(EF04EM10AN) Medir, comparar e estimar área de figuras planas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos.	O professor inicia a aula exibindo vídeo sobre o assunto e buscando os conhecimentos prévios dos alunos. Em seguida, o professor organiza a turma em duplas e entrega questões de figuras planas em malhas quadriculadas e solicita que os alunos respondam. Para finalizar as duplas apresentam suas figuras e as respostas encontradas.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
		(EF04EM11AN) Resolver situações problemas que envolva medidas de perímetro, área em situações cotidianas.		
Números	Problemas de multiplicação e divisão	(EF04EM12AN) Elaborar e resolver problemas de multiplicação e divisão utilizando estratégias e formas de registro pessoal.	O professor inicia a aula, organizando a turma em grupos e entregando desafios para todos os grupos, que terão que elaborar situações problemas e entregar para os demais grupos responder. Para finalizar cada grupo de alunos irão ler as situações problemas e mostrar a forma que resolveram.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.

<p align="center">Probabilidade e estatística</p>	<p align="center">Tabela e gráficos</p>	<p>(EF04EM13AN) Ler, interpretar, analisar e elaborar dados em tabelas e gráficos disponibilizados pelo professor.</p>	<p>O professor inicia a aula apresentando a leitura de um texto contendo informações que serão utilizadas em tabelas e gráficos. Em seguida, o professor organiza a turma em grupos e disponibiliza a Xerox do texto para cada grupo. Solicita que os grupos leiam o texto mais uma vez, selecione as informações e transforme em dados para serem construídos tabelas ou gráficos. Para finalizar os grupos, apresentam as suas produções.</p>	<p align="center">Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.</p>
<p align="center">Grandezas e medidas</p>	<p align="center">Situações problema utilizando o sistema monetário brasileiro</p>	<p>(EF04EM14AN) Elaborar e resolver situações problemas que envolvam compra e venda e formas de pagamento.</p>	<p>O professor organiza um mercado em sala de aula, com caixas de produto e embalagens dos produtos que consumimos. Organiza a turma, escolhendo a pessoa que ficará no caixa, os vendedores e compradores e entrega o dinheiro de papel e direciona o início das compras. Depois cada aluno em suas funções faz o seu registro. Para finalizar os alunos irão explicar sobre a experiência vivenciada.</p>	<p align="center">A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>

5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AValiação FORMA/CRITÉRIO
Números	Operações com números naturais	(EF05EM01AN) Utilizar situações problemas e jogos para explorar as quatro operações básicas.		De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Representação fracionária	(EF05EM02AN) Identificar, reconhecer e representar frações, por meio de material de suporte e estratégias pessoais.	O professor inicia a aula explanando sobre o assunto, dando exemplos concretos e buscando os conhecimentos prévios dos alunos. Em seguida apresenta algumas questões para que os alunos identifiquem, reconheçam as frações. Após esse momento, organiza a turma em grupos, disponibiliza uma lista de frações e materiais para que os alunos possam montar materiais que represente as frações. Para finalizar os grupos irão apresentar suas produções.	
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para contruir a noção de equivalência.	O professor deverá explorar situações problemas, que considere o contexto de vida dos estudantes.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
Geometria	Representação de deslocamento – plano cartesiano	(EF05EM03AN) Identificar, descrever e representar a localização de objetos no plano cartesiano.	O professor inicia a aula formando grupos. Logo após, entrega a cada grupo questões com imagens de mapas, parques, praças, dentre outras, para identificar e descrever a localização do que for solicitado no plano cartesiano. Ao finalizar, os grupos apresentam suas resoluções.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.

Grandezas e medidas	Unidade de medida e o instrumento apropriado	(EF05EM04AN) Reconhecer e utilizar o instrumento apropriado para medir comprimento, área, massa, tempo, dentre outros.	O professor inicia a aula exibindo um vídeo sobre o assunto. Em seguida, lança algumas perguntas para a turma responder, dialogar e tirar dúvidas. Depois organiza a turma em grupos e a cada grupo entrega uma situação problema a ser resolvida por meio de um instrumento apropriado de medir. O professor deixará em sua mesa vários instrumentos de medir e cada grupo terá que pegar o instrumento apropriado para resolver a questão e encontrar o resultado. Para finalizar os grupos irão apresentar as suas resoluções.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
		(EF05EM05AN) Construir maquetes ou plantas de espaços cotidianos, como salas de aula, utilizando escalas e proporções reais.		
Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabela.	(EF05EM06AN) Coletar dados de situações do cotidiano, por exemplo: temperatura de área, quantidade de chuva por semana, feiras da agricultura familiar, entre outros, e organizar por meio de tabelas e gráficos.	O professor deverá trabalhar com a turma, explorando situações do cotidiano, da realidade local dos estudantes, coletando dados e organizando por meio de tabelas e gráficos, utilizando folhas de papel quadriculado e softwares.	
Números	Problemas de adição e subtração de números naturais	(EF05EM07AN) Elaborar e resolver problemas de adição e subtração de números naturais por meio de diversas estratégias.	O professor realiza um bingo dos problemas matemáticos (adição e subtração), em que registra na lousa a situação problema, o aluno terá que encontrar o resultado por meio de cálculos, de sua estratégia. Ao descobrir o resultado, olha na cartela que ganhou se existe o número, se tiver marca, se não deixa em branco e assim, sucessivamente até finalizar e o ganhador é aquele que além de resolver o cálculo correto, o resultado/número está na sua cartela, fechando a cartela completa.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
Geometria	Figuras geométricas planas	(EF05EM08AN) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas planas considerando lados, vértices...	O professor inicia a aula organizando a turma em grupos. Entrega para todos os grupos quebra-cabeça em formato de imagem. Os grupos terão que montar o quebra-cabeça, descobrir qual a figura geométrica,	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

			nomeando, considerado os lados, vértices, dentre outros elementos, respondendo e registrando todas as observações. Para finalizar os grupos se apresentam, explanando sobre as imagens recebidas.	
Grandezas e medidas	Área e perímetro de figuras planas	(EF05EM09AN) Medir, comparar área ou perímetro de figuras planas em malha quadriculada.	O professor inicia a aula explanando sobre o assunto e tirando dúvidas dos alunos. Em seguida, entrega para os mesmos, imagens de figuras planas em malha quadriculada para que os alunos possam medir a área das figuras. Logo após, cada aluno irá apresentar a sua imagem e o resultado encontrado.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Números	Problemas de multiplicação e divisão de números naturais	(EF05EM10AN) Elaborar e resolver problemas de multiplicação e divisão de números naturais por meio de diversas estratégias.	O professor realiza um bingo dos problemas matemáticos (multiplicação e divisão), em que registra na lousa a situação problema, o aluno terá que encontrar o resultado por meio de cálculos, de sua estratégia. Ao descobrir o resultado, olha na cartela que ganhou se existe o número, se tiver marca, se não deixa em branco e assim, sucessivamente até finalizar e o ganhador é aquele que além de resolver o cálculo correto, o resultado/número está na sua cartela, fechando a cartela completa.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
Geometria	Figuras geométricas planas e espaciais	(EF05EM11AN) Construir figuras geométricas planas e espaciais.	O professor inicia a aula organizando a turma em duplas. Em seguida mostra uma imagem referente a figuras geométricas que pode ser plana ou espacial. As duplas terão que construir um desenho do mundo físico com a forma mostrada pelo professor. Assim, acontece sucessivamente com todas as imagens que o professor apresentar. Para finalizar as duplas mostram as suas produções e o professor avalia se estão condizentes com o solicitado.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.

Grandezas e medidas		(EF05EM12AN) Identificar, relacionar valores em cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.	O professor entrega para os alunos cédulas e moedas de papel do sistema monetário brasileiro e apresenta para os alunos imagens com valores em cédulas e moedas. Os alunos terão que representar valores equivalentes com base na imagem apresentada. Ex: Na imagem apresentada tinha 4 moedas de 0,50 centavos, o aluno terá que mostrar uma cédula de 2 reais que equivale ao valor apresentado. Ao finalizar todas as imagens apresentadas, os alunos explanam os seus resultados.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
---------------------	--	--	---	--

16.3 PRÁTICAS DE VIVÊNCIAS

O Componente Curricular, Práticas de Vivências nos Anos Iniciais aborda sobre o espaço, a sociedade e a natureza. As sociedades estão se desenvolvendo com o passar dos anos e as relações que permeiam esse processo, traduzem a maneira, as formas pelas quais as ações humanas transformam o ambiente e a sua utilização para o seu desenvolvimento. Nesse sentido, é importante entender o contexto que se estabelece a interação entre natureza e ação humana e seus impactos.

Portanto, o estudo desse componente curricular, é uma oportunidade para entender as relações humanas, o mundo em que se vive, e as ações humanas construídas na sociedade ao longo desses anos, levando em consideração o passado e o presente que contribuirão para construções futuras, analisando os lugares, as pessoas, as circunstâncias, saberes, bem como, os conhecimentos que sejam pautados na sustentabilidade e bem comum e a capacidade de atuar no mundo, exercendo assim a plena cidadania.

É importante pensar e refletir nas transformações produzidas e cada vez mais avançadas com o suporte tecnológico, que também é um motivador de construção e transformação do espaço geográfico e os impactos sobre a natureza. Sendo assim, a influência da ação humana se tornou mais intensa, complexa e requerem meios e subsídios para que esses avanços sejam positivos e equilibrados, evitando desgastes maiores.

Nesse contexto, é fundamental ponderar que as atividades que serão realizadas buscam desenvolver os conhecimentos de forma atrativa, por meio das diversas atividades, que possibilitem a ampliação das aprendizagens de forma significativa, colaborando com uma educação de qualidade.

COMPETÊNCIAS

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para compreender a relação natureza e sociedade e construir argumentos com base nas informações adquiridas, para agir com autonomia, respeito e responsabilidade.
2. Analisar as relações de trabalho, os contextos culturais e a compreensão das transformações que acontecem na sociedade por meio dessas relações.
3. Compreender sobre as relações dos povos e sociedade com a natureza.
4. Compreender as situações pessoais e dos outros indivíduos, exercitando o respeito à diversidade e na promoção dos direitos humanos.
5. Analisar, identificar a relação do ser humano na sociedade e as ações que contribuem para mudanças na vida social.
6. Conhecer e agir de forma individual e coletiva perante as questões socioambientais.
7. Identificar, reconhecer e compreender a intervenção humana ao longo dos tempos na sociedade e natureza, assim como as ações que colaboram para mudanças na vida social.
8. Conhecer e valorizar os espaços de convivência que contribuem para as interações sociais e culturais, bem como, a qualidade de vida dos indivíduos.
9. Analisar e apreciar os cuidados fundamentais para qualidade de vida dos seres vivos.

1º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE VIVÊNCIAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AValiação FORMA/CRITÉRIO
O sujeito e seu lugar no mundo	Espaço de convivência	(EF01PV01AN) Promover a observação do ambiente, das pessoas e animais que ali vivem, dos objetos presentes.	Organizar uma roda de conversa para perceber os conhecimentos prévios que os alunos possuem em relação aos ou ao determinado espaço de convivência. Trabalhar com texto, poema, música que envolva a temática. Após esse momento realizar um passeio pelo ambiente definido, observando as pessoas, animais e objetos presentes, tirar fotos. Ao retornar dialogar sobre tudo que foi observado e criar um álbum com desenhos a partir do que foi observado. Em outro momento realizar a exposição das fotografias tiradas da observação do ambiente e os alunos apresentarem falando sobre a dinâmica do espaço de convivência observado.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Os espaços escolares	(EF01PV02AN) Identificar os espaços significativos na escola e descrever às atividades que podem ser realizadas em cada espaço.		
	Lugares na comunidade e sua importância	(EF01PV03AN) Reconhecer lugares importantes na comunidade (praça, mercado, farmácia, entre outros.		
		(EF01PV04AN) Ouvir e contar histórias sobre lugares especiais para as crianças, incentivando a reflexão sobre a importância dos lugares em suas vidas.	Trabalhar com a turma o conceito de passado, presente e futuro, por meio de imagens variadas. Após o dialogo falar sobre a árvore genealógica, falando das pessoas que constituíram a família (envolve o passado, presente e futuro). Construir com os alunos a árvore genealógica com imagens ou por meio de desenhos.	

		(EF01PV05AN) Realizar visita presencial e virtual a lugares históricos (museus, monumentos entre outros) e compartilhar as descobertas e curiosidades com os colegas.	
	As faces da vida e a temporalidade (passado, presente e futuro)	(EF01PV06AN) Reconhecer as modificações pessoais, da família e comunidade, por meio de registros.	Organize uma roda de conversa com a turma, para que possam expressar, expor o que sabem. Em seguida trabalhar com uma música que envolva a temática, após os alunos ouvirem, questionar: do que trata a música que vocês ouviram? Na sequência perguntar: Quem são as pessoas que fazem parte da sua família? Quem mora com você na sua casa? Vocês conhecem todos os seus familiares? Com que você se relaciona melhor na sua família?. Esses questionamentos possibilitam que os estudantes percebam como se configura a estrutura familiar, a forma como se relacionam, além dos aprendizados, ensinamentos, vivências. Depois apresente imagens de diferentes composições familiares. Questione sobre as imagens, o que eles acham, o número de pessoas, a maneira que está vestida, se a sua família possui alguma foto antiga? Após esse momento solicitar que os estudantes realizem desenho de sua família e ilustrar como também podem utilizar recortes de papéis coloridos para colar nos desenhos realizados e expor em sala de aula.
	As diferentes formas de organização da família: vínculos pessoais e relações de amizade	(EF01PV07AN) Identificar e valorizar as relações de convivência no contexto familiar.	

Modos de vida no mundo	Paisagens naturais e culturais Diferentes Culturas	(EF01PV08AN) Reconhecer paisagens naturais e culturais, construindo por meio de desenhos, maquetes que as represente sendo dos locais de vivencia ou não.	<p>Espalhar na sala de aula uma diversidade de imagens referente às paisagens culturais e naturais. Solicitar aos alunos que escolham as que mais chamaram atenção e perguntar se sabem de que locais são? As características? Quais as diferenças que existe entre essas imagens? Buscando saber se eles compreendem e sabem a diferença de cada uma e explicar sobre o assunto.</p> <p>Em outro momento realizar uma atividade de campo, levar os alunos em locais que predominem a paisagem cultural e depois natural, solicitar que anotem, registre tudo que observaram. Ao retornar para a sala de aula, realize uma roda de conversa sobre como foi esse momento e o que eles registraram. Depois organize a turma em grupos e sorteie os que construirão desenhos e os que irão construir maquetes de acordo a realidade visitada. Ao finalizar, realizar uma exposição na área da escola.</p>	Por meio das atividades realizadas, considerando a participação, empenho e desenvolvimento das mesmas.
		(EF01PV09AN) Reconhecer diferentes culturas ao redor do mundo, apresentando aspectos como gastronomia, vestimenta, festividades e tradições.		
	O modo de vida dos estudantes em diferentes lugares	(EF01PV10AN) Identificar as diferenças em ambientes de convivência (casa, escola, comunidade) reconhecendo os diferentes hábitos e regras de convivência e os valores.	De início será realizada uma leitura deleite que envolva valores. Depois professor realizará uma roda de conversa sobre a importância dos hábitos, regras e valores, buscando saber dos alunos, quais são os hábitos, as regras e valores que eles praticam em casa, depois saber como é na escola e na comunidade. Após esse diálogo a turma será dividida em grupos e cada um será responsável por montar um painel com imagens e desenhos que represente esses hábitos em casa, na escola e na comunidade.	

	<p>Atividades de trabalho no espaço de convivência</p>	<p>(EF01PV11AN) Identificar e descrever os tipos de trabalho realizados dentro da escola e em outros locais de convivência.</p>	<p>Inicie a aula escrevendo no quadro: “Profissões conhecidas”. Pergunte aos estudantes no que seus familiares trabalham, enquanto os estudantes falam, anote no quadro as profissões que surgirem para serem retomadas posteriormente. Após esse momento, apresente as imagens previamente selecionadas por você, e pergunte: Vocês sabem qual é o trabalho das pessoas que aparecem nas imagens? Como é feito esse trabalho? Onde ele é feito? Quais elementos das imagens fizeram vocês chegarem a essa conclusão? Organize esse momento, para que todos os estudantes possam participar colocando em jogo seus conhecimentos. Em seguida, o professor deverá mostrar através do Data show, imagens de profissões para ampliar os conhecimentos dos alunos. Depois cada estudante deverá elaborar um álbum das “Profissões conhecidas” por meio de desenhos ou imagens.</p> <p>Em outro momento, o professor deverá esquematizar algumas perguntas junto com a turma, depois organize a turma em grupo e cada um será responsável por entrevistar um profissional no ambiente escolar, procurando saber qual o seu trabalho e o que o mesmo realiza. Posterior a coleta dessas informações, cada grupo irá explanar para os demais colegas de turma.</p> <p>Atividade da mímica, com o auxílio de seu (sua) professor (a) você irá participar de uma brincadeira de adivinhação, que terá os seguintes passos: escolha uma profissão e a represente somente com o recurso da mímica ou dos gestos, seus (suas) colegas terão que adivinhar qual é, o que acertar fará a mesma coisa para os demais adivinharem.</p>	
--	--	---	--	--

<p align="center">Natureza e seus elementos.</p>	<p align="center">Elementos e ritmos da natureza</p>	<p>(EF01PV12AN) Observar e descrever os elementos e os ritmos da natureza (dia e noite, variação de temperatura, entre outros) nos lugares de vivência e as características físicas relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor entre outros).</p>	<p>Inicie a aula perguntando aos estudantes sobre a rotina deles, a que horas eles acordam e a que horas dormem. Mediante as respostas, aproveitando assim, o relato dos estudantes, desenvolvam o tema da aula relacionando a alternância do dia e da noite perguntando por que elas acordam de manhã e dormem a noite, com o objetivo de relacionar esse fato com o surgimento do sol e da escuridão. Neste momento, apresente ao grupo um áudio que emita sons de uma floresta à noite e incentive-os a identificarem os elementos que compõem esses sons como: chuva, ventos, folhas, grilos, corujas, entre outros. Na sequência, apresente o áudio de uma cidade movimentada durante o dia e perceba o que os estudantes conseguem identificar. Questione aos estudantes sobre as impressões que tiveram dos áudios que ouviram, neste momento reforce as diferenças entre o dia e a noite e suas características.</p> <p>Após as considerações na conversa inicial, pergunte aos estudantes: - As tarefas que realizamos durante o dia, são as mesmas que realizamos durante a noite?</p> <p>Organize os estudantes em duplas e imprima a tabela da atividade proposta, onde deverão classificar as tarefas (estudar, trabalhar, brincar, entre outras), de acordo com o período que podem ser realizadas (dia ou noite), observando também as variações climáticas desses períodos (com a presença do sol o dia tende a ser mais quente do que a noite). Solicite que os estudantes preencham a tabela assinalando as diferenças apresentadas entre o dia e a noite. Para isso, garanta na organização das duplas.</p>	<p align="center">A partir do desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao assunto.</p>
--	--	--	--	---

2º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE VIVÊNCIAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
O sujeito e seu lugar no mundo	Escola e família Espaços escolares Lugares importantes na comunidade	(EF02PV01AN) Conhecer o papel desempenhado pelos sujeitos na família e na escola.	<p>O professor iniciará a aula com a roda de conversa, explorando o papel de cada membro familiar, instigando a importância dos mesmos em sua realidade.</p> <p>Por exemplo: em uma família é possível que diferentes sujeitos organizem a casa e contribuam para a educação dos estudantes, em outros casos a figura feminina pode ser a única pessoa que traz renda para a casa, já em outra ainda, pode ser alguém que gerencia a casa delegando funções a terceiros, assim como também pode ser função masculina. Eles ainda precisam perceber que algumas famílias, por exemplo, podem ser chefiadas por uma avó, uma tia, a madrasta ou o pai. Proponha um momento de discussão, onde os alunos possam expressar sua vivência e realidade frente à temática discutida. Após esse momento, iniciar outro diálogo referente aos diferentes papéis desempenhados por diferentes sujeitos, que são os funcionários que trabalham no ambiente escolar. Por exemplo: a função e importância do gestor escolar, da coordenação, dos professores, funcionários de apoio, porteiro, dentre outros. Também ouvir os alunos sobre o que eles compreendem dessa realidade que vivenciam diariamente. Em seguida o professor irá organizar a turma em grupos e cada grupo irá montar um cartão com imagens, produções escritas, desenhos com as funções desempenhadas pelos sujeitos tanto na família, quanto na escola. Outra possibilidade é realizar uma entrevista com os funcionários da escola, para valorizar as profissões.</p>	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.

		(EF02PV02AN) Identificar os espaços significativos na escola e recrear às atividades que podem ser realizadas em cada espaço.	
		(EF02PV03AN) Reconhecer lugares importantes na comunidade (praça, mercado, farmácia, entre outros) que contribuem para o bem-estar das pessoas.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Profissões do passado e do presente	(EF02PV04AN) Conhecer e identificar as profissões de antigamente e da atualidade.	O professor deverá organizar uma roda de conversa com a turma e convidar uma pessoa da comunidade que já exerceu uma profissão antigamente e que atualmente não exerce mais, porque a mesma já se extinguiu e outra pessoa que exerce uma profissão da atualidade. Cada um deverá explicar sobre sua profissão, quais desafios e possibilidades, como desempenhavam e desempenham seu papel, dentre outros pontos a serem abordados. Após esse momento, o professor deverá ouvir os alunos e solicitar que os mesmos questionem, tirem dúvidas com os convidados que estão falando sobre as profissões. Depois, em grupo, os alunos irão pesquisar sobre outras profissões antigas e atuais e apresentar em sala de aula.
	Direitos e deveres	(EF02PV05AN) Reconhecer a importância da cidadania frente à conquista de direitos.	O professor deverá instigar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Depois desse diálogo, apresentar aos alunos por meio da exibição em vídeos, slides, e em história em quadrinho (Turma da Mônica) o estatuto da Criança e do Adolescente. Em seguida saber o que acharam, compreenderam. Após esse momento, deverá explicar o assunto e propor que os alunos registrem os pontos mais importantes. Outra possibilidade é convidar algum membro do Conselho Tutelar para palestrar. Após a palestra e os

			<p>conhecimentos adquiridos, os alunos deverão construir cartazes sobre os direitos e deveres e expor em sala de aula.</p> <p>Em outra oportunidade, o professor deverá propor a organização dos direitos e deveres dos alunos em sala de aula e expor para que todos possam visualizar e mediante qualquer situação de conflito que possa ocorrer em sala de aula, lembrar que foi uma construção coletiva e que necessita ser cumprida e respeitada.</p>	
Representação espacial e ambiente de qualidade de vida	Representação do espaço Ambientares e qualidade de vida	(EF02PV06AN) Reconhecer e elaborar representações de paisagens dos lugares de vivência.	O professor deverá conversar com a turma sobre alguns dos seus lugares de vivência e após ouvi-los, organizar a turma em grupos e cada grupo deve escolher um lugar de vivência, para que façam anotações de como são esses lugares, em seguida com os materiais preparados, solicitar que cada grupo represente em forma de desenhos esses lugares. Após esse momento, deverão expor em sala de aula, explicando sobre o local representado para que todos visualizem. Também pode ser uma representação por meio de maquete.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF02PV07AN) Identificar a posição de objetos por representações espaciais em sala de aula e nos demais espaços da escola.	O professor iniciará mostrando algumas imagens aos alunos e perguntando a posição dos mesmos, para perceber se identificam. Por exemplo: em cima, embaixo, frente, atrás, esquerda, direita. Depois será direcionado aos alunos perguntas sobre os objetos que estão em sala de aula e nos demais espaços da escola, observando se sabem a posição. Após esse momento, o professor irá explanar sobre as definições dessas posições e propor que cada aluno realize desenhos desses objetos em algumas das posições explicadas.	

		(EF02PV08AN) Identificar elementos que contribuem para um ambiente de qualidade de vida na escola e na comunidade, realizando atividades coletivas que destaquem hábitos saudáveis no ambiente escolar.		
	Qualidade do ambiente	(EF02PV09AN) Identificar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, observando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, manutenção e limpeza, e apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	Inicie realizando uma roda de conversa com a turma sobre o que a qualidade dos ambientes de vivência. Em seguida, deverá levar a turma para um passeio na comunidade e solicitar que os alunos observem, anem como estão esses espaços. Ao retomar para sala de aula, realiza um momento de diálogo sobre o que foi observado e se identificado algum problema, quais as possíveis soluções. O professor deverá montar um cartaz em formato de árvore e para cada problema identificado que será anotado no caule, deverá conter uma possível solução que será anotada na parte das folhas e frutos da árvore.	
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	(EF02PV10AN) Identificar as características de plantas e animais que fazem parte do seu cotidiano.	O professor apresenta a música “Natureza distraída” de Toquinho aos alunos, canta com os alunos e aproveita para buscar compreender o que eles entendem sobre os seres vivos e se conseguem identificá-los em seu cotidiano. Depois, explica sobre o assunto e aproveita para levá-los a um dos espaços de convivência e solicita que os alunos observem as plantas, os animais. Depois propõem que cada aluno faça uma listagem dos seres vivos identificados. Ao retornar para sala de aula, proponha que os alunos montem um álbum dos seres vivos observados por meio de desenhos ilustrados.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF02PV11AN) Realizar pesquisa sobre as diferentes formas de vida, das plantas, animais e microorganismos, em ambientes naturais.		

	Classificação das plantas	(EF02PV12AN) Identificar as partes de uma planta e a função desempenhada por cada uma delas.	O professor deverá exibir um vídeo explicativo sobre as partes e funções das plantas. Depois ouvir cada aluno para compreender se aprenderam ou aprofundaram os conhecimentos em relação ao assunto. Logo após, organiza a sala em grupos e cada grupo deverá pensar uma forma de representar as partes das plantas e suas funções, com os materiais que o professor tiver disponibilizado. Ao final cada grupo explica sobre sua produção.	
	O ser humano e a natureza	(EF02PV13AN) Reconhecer a importância do meio ambiente e as atitudes de respeito responsáveis pelo cuidado do mesmo.	Deverá ser feita uma organização antecipada, tomar todas as providências para levar os alunos até o local escolhido. Organizar as turmas em trios ou grupos, para que faça as anotações, desenhos sobre o local, observando estão conservado, cuidado, ou desmatado, se possui lixo, dentre outros pontos. Cada grupo ou trio ao retornar para o espaço da sala de aula deverão avaliar como foi o passeio e quais as condições do espaço visitado. Após esse momento, os alunos deverão organizar pequenos cartazes com desenhos e registros do passeio e montar um mural para os demais alunos possam conhecer.	

3º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE VIVÊNCIAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Lugares e suas transformações	O campo e a cidade: semelhanças e diferenças.	(EF03PV01AN) Identificar e reconhecer aspectos culturais de seus lugares de vivência (campo ou cidade).	O professor deverá organizar imagens referentes algumas representações culturais que predominaram na cidade de Anguera e na sua zona rural e expor para a turma. Ex: festejos juninos, agropecuária, as festas religiosas, as cavalgadas. A partir daí o professor expõe essas imagens para a turma e pergunta se eles conhecem? Sabem o que está acontecendo? Quais lugares são esses? Se eles conhecem outras manifestações culturais e quais são? Ao ouvir os alunos, o professor deverá explicar, explicar sobre essas manifestações culturais que acontecem tanto no campo como na cidade, suas semelhanças e diferenças. Depois, organiza a turma em grupos, solicita que os alunos realizem uma pesquisa, sobre essas manifestações culturais que acontecem no município. Depois cada grupo, deverá montar um cartaz mostrando quais manifestações culturais existiam na cidade e no campo, quais permaneceram ao longo dos tempos e quais se resignificaram. Cada um dos grupos deverá apresentar o trabalho produzido por meio da pesquisa direcionada pelo professor.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Características históricas da comunidade	(EF03PV02AN) Pesquisar e coletar informações sobre a história, cultura e características da comunidade em que vivem, utilizando recursos como entrevistas com moradores mais antigos, livros e documentos locais		

	<p align="center">As transformações ao longo do tempo na cidade e no campo.</p>	<p>(EF03PV03AN) Pesquisar por meio de diferentes fontes os acontecimentos, as modificações ocorridas ao longo do tempo na cidade e no campo.</p>	<p>O professor organiza antecipadamente uma visita a Biblioteca Municipal de Anguera, informando que a temática a ser estudada é sobre as modificações ocorridas ao longo do tempo na cidade de Anguera. Mostrar um pouco da sua história, origem, as fotos antigas e as atuais e dialogar sobre alguns acontecimentos ao longo dos anos. Ao retornar para a escola o professor organiza a turma em grupos e cada grupo irá montar um trabalho com base no antigamente e no momento atual do município. Um grupo representará por meio de maquete, outro por meio de fotografias, outro por meio de desenhos ilustrados. Ao final o professor irá realizar uma amostra dessas produções, convidando as demais turmas a visitarem sua sala para conhecer um pouco da história do seu município, que será apresentada por cada grupo.</p>	<p align="center">A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>
	<p align="center">Patrimônio Cultural</p>	<p>(EF03PV04AN) Reconhecer a importância do patrimônio cultural na identidade e memória da comunidade como prédios históricos, monumentos e tradições locais.</p>		
<p align="center">Vida animal e seu habitat</p>	<p align="center">Animais que habitam na região.</p>	<p>(EF03PV05AN) Reconhecer o modo de vida, os hábitos dos animais do seu cotidiano.</p>	<p>Inicie a aula falando dos animais que habitam na região do município de Anguera e solicite que os alunos falem os nomes dos que conhecem, nesse momento é produzida uma lista com os nomes desses animais. Logo após, o professor faz um sorteio de dois desses animais relatados e direciona para trios ou grupos. Cada trio ou grupo irá pesquisar, coletar as informações referentes a esses animais. Ex: quais as características? O local onde vive? Os hábitos alimentares? O tempo de vida? Dentre outras informações. Depois cada grupo irá procurar imagens desses animais, colar em um cartaz, registrar as informações coletadas sobre o mesmo e apresentar para os demais colegas.</p>	<p align="center">Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e desenvolvimento ao realizá-las.</p>

	Diferentes espécies animais	(EF03PV06AN) Identificar diferentes espécies de animais encontradas em habitats específicos, como florestas, desertos, oceanos.		
Ambientes e qualidade de vida	Atividades humanas: produção, circulação e consumo.	(EF03PV07AN) Reconhecer a importância dos alimentos, dos produtos cultivados na região.	O professor deverá organizar uma roda de conversa com a turma e falar dos alimentos que são cultivados na região. Ouvir os alunos sobre os conhecimentos que possui em relação a esse assunto. Fazer uma lista dos alimentos citados, sua importância. Convidar um integrante da associação de moradores que plantam esses alguns desses alimentos e fornecem para o município, buscando compreender o processo do plantio, da venda, bem como a venda de produtos feitos com esses alimentos e a fonte de renda extra ou única para as pessoas que fazem parte desse grupo. Após esse momento o professor solicita da turma que produzam um relato de tudo que foi abordado e também realize uma receita com alguns desses alimentos cultivados na região, convidando a cozinheira da escola para auxiliar nessa atividade.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Qualidade de vida e fatores contribuintes	(EF03PV08AN) Propor debates e atividades que promovam a reflexão sobre questões relacionadas à qualidade de vida e ao meio ambiente. (EF03PV09AN) Reconhecer fatores que contribuem para uma boa qualidade de vida, como acesso à educação, saúde, moradia adequada, alimentação saudável, água potável e espaços de lazer.		

Ambientes e qualidade de vida	A cidade e os meios de trabalho.	(EF03PV10AN) Identificar, registrar os meios de trabalho existentes na comunidade.	O professor apresenta um vídeo com imagens de diversos trabalhos e pergunta aos alunos sobre a importância de cada um deles. Em seguida pergunta sobre os meios de trabalho que são exercidos na comunidade, realizando uma listagem, ao finalizar forma grupos e cada grupo será responsável por construir um álbum imagético, que poder ser com imagens coladas ou desenhadas das profissões existentes na sua localidade, bem como a sua importância.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
	Trabalho e saúde.	(EF03PV11AN) Reconhecer que a depender das condições de trabalho, pode refletir positivamente ou de forma maléfica para a saúde.	Com base na aula anterior que abordou sobre os meios de trabalhos existentes em sua comunidade, bem como sua importância. Refletir com a turma sobre as condições do ambiente em que esses trabalhos são exercidos, se influencia para uma saúde positiva ou de forma negativa. Conversar sobre a limpeza do ambiente, a forma em que os profissionais são tratados, o tempo para alimentação e descanso, os materiais de segurança, dentre outros pontos relevantes. Após esse momento os alunos construirão cartazes abordando sobre a importância das condições de trabalho dignas para possui uma qualidade na saúde.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
Lugar de vivência	Lugares de lazer no município	(EF03PV12AN) Identificar e reconhecer a importância dos lugares de lazer na comunidade para o bem-estar humano.	O professor busca os conhecimentos prévios da turma referente à temática. Logo após ouvi-los, registra os nomes de todos os locais de lazer existentes na comunidade. Procura saber se os alunos frequentam esses espaços, quais brincadeiras e atividades que realizam e se acham importante que existam. Depois o professor forra uma parte da parede, com papel metro branco e solicita que a turma construa desenhos referentes aos espaços de lazer existentes na comunidade e principalmente nos momentos em que estão se divertindo, deixando assim, explícita a importância que existe para cada um.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Lugares de lazer no município	(EF03PV13AN) Conhecer a história dos espaços de lazer existe no município.	O professor convida um membro da comunidade que conheça a história da cidade ou um historiador. Organiza um roteiro para visitar alguns dos locais de lazer e a medida que forem a esses locais, o convidado vai explanando sobre a história daquele lugar, vai tirando as dúvidas e respondendo as perguntas, curiosidade dos alunos. Esse momento	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

			deverá ser registrado, depois o professor faz a impressão das fotos e monta um slide para poder mostrar a turma essa importante experiência.	
Lugar de vivência	Lugares de lazer no município e qualidade de vida.	(EF03PV14AN) Reconhecer a importância dos espaços de lazer como contribuinte para uma vida humana com mais qualidade de saúde.	O professor levará sua turma para um dos lugares de lazer da comunidade. Convida um educador físico para realizar uma roda de conversa sobre a importância do espaço de lazer para o bem-estar, a qualidade da saúde. Depois realiza com a turma algumas atividades lúdicas aproveitando o espaço e os benefícios para o corpo e mente de cada um. O professor deverá realizar registros da turma nesse momento, depois imprime as imagens, leva para sala de aula e solicita que sejam elaborados cartazes com essas imagens e frases que falem da importância dos espaços de lazer para a saúde.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.

4º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE VIVÊNCIAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Ambientes, transformações e permanências e qualidade de vida	Conservação e degradação dos ambientes na comunidade.	(EF04PV01AN) Identificar e comparar os ambientes em estado de conservação, assim como, em estado de degradação na comunidade.	O Professor deverá reunir fotos da cidade, comunidade, projetar para os alunos observarem. Perguntar se conhecem os lugares apresentados, perguntar nomes, quais desses são do convívio diário deles. Em seguida, solicita que os alunos identifiquem os locais que estão em um bom estado de conservação e os locais que necessitam ser mais cuidados, melhoras na cidade, comunidade. A partir daí, divide a turma em grupos, e cada grupo irá montar cartazes desenhando e registrando sobre os espaços conservados e realizando os mesmos com os espaços degradados, sugerindo possíveis soluções. Para finalizar, cada grupo apresenta o seu trabalho.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF04PV02AN) Compreender as transformações causadas pelos seres humanos nos ambientes naturais e construídas.		
		(EF04PV03AN) Identificar a importância da preservação dos ambientes naturais para a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.		
	A ação das pessoas que causam benefícios ou destruição no meio ambiente na comunidade.	(EF04PV04AN) Reconhecer que ao longo dos tempos a ação humana contribui ou não, de forma positiva, na conservação, ou não, dos ambientes na comunidade.	O professor organiza um roteiro de visita. Primeiro pela biblioteca municipal e solicita as fotos da cidade, comunidade que existirem, para os alunos observarem como era os lugares antigamente, aproveitar e tirar fotos dessas imagens. Depois, o professor junto com a turma visita alguns pontos específicos na cidade, comunidade e observa como estão na atualidade, se ainda existem ou se deram espaço para outras construções ou não, se estão em ótimo ou péssimo estado de conservação, quais ações humanas colaboram para o benefício ou destruição	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

			do lugar. Ao retornar para sala de aula, o professor realiza rodadas de discussões com a turma sobre tudo que foi observado. Após esse momento, o professor organiza a turma em grupos e com base no que foi visto e discutido, entrega uma ficha com pontos referentes às permanências e mudanças que ocorreram ao longo do tempo e o estado de conservação ou não desses lugares. Para finalizar, abre para as apresentações que cada grupo registrou.	
Ambientes, transformações e permanências e qualidade de vida	Estado de qualidade da água	(EF04PV05AN) Identificar, reconhecer o estado de qualidade da água dos rios, lagoas, da comunidade.	O professor apresenta imagens de rios, lagoas da cidade, comunidade, pergunta se os alunos conhecem, se sabem o nome, se já frequentaram, se sabem sobre o estado de qualidade da água, se já houve algum projeto de melhoria, caso o estado não seja bom? Após esses questionamentos, o professor solicita que a turma crie acrósticos, poesia, poemas, referentes à qualidade da água dos rios, lagoas existentes no município, incluindo o que necessita ser feito para continuar os que estão em bom estado, assim também sobre o que necessita ser realizado para os que o estado de qualidade é precário. Depois, cada um apresenta as suas criações e expõe em um espaço na área da escola, para que todos possam ler e conhecer melhor sobre o assunto.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Representações cartográficas	Pensamento espacial e sua representação	(EF04PV06AN) Representar por meio de desenhos, maquetes, mapas, dentre outros, um espaço geográfico.	O professor inicia a aula, abordando sobre os espaços, os meios de direção e orientação para chegar aos lugares. Pergunta aos alunos o que eles sabem, compreendem sobre o assunto. Após ouvi-los, pede que os alunos pensem em um espaço, no caminho de chegar até o mesmo e informa que irão representar por meio de mapas, desenhos, maquetes. Disponibiliza os materiais para os alunos para poderem produzir o que foi solicitado, os auxiliando. Para finalizar cada aluno apresenta explicando o que produziu.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.

		(EF04PV07AN) Construir maquetes e reconhecer os diferentes tipos de mapas (físico, político, temático) em relevo.		
Transformações sociais	Meios de comunicação	(EF04PV08AN) Identificar, reconhecer as modificações que ocorreram ao longo dos tempos nos meios de comunicação e transportes.	O professor inicia a aula mostrando a imagem de um meio de comunicação antigo e que era muito utilizado e outra imagem de um meio de comunicação que é utilizado na atualidade. Pergunta aos alunos, se eles conhecem essas imagens, se sabem o que elas representam, para que são utilizadas, se algum familiar ou eles possuem ou já utilizaram, dentre outros questionamentos? Após esse momento, a professor divide a turma em dois grupos e faz um sorteio. Um grupo ficará responsável pelos meios de comunicação de antigamente e o outro grupo pelos meios de comunicação da atualidade. Solicita que cada grupo faça uma pesquisa levantando a maior quantidade de informações possíveis, seleciona imagens. Após esse momento, informa que cada grupo irá criar uma linha do tempo, utilizando o papel metro, para colocar o título referente aos meios de comunicação, as imagens e informações levantadas. Depois de terem finalizado, cada produção é colada de um lado da sala de aula e os grupos irão apresentar sobre o que produziram.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
Saúde e alimentação	Alimentos naturais e produtos industrializados	(EF04PV09AN) Identificar os alimentos naturais e industrializados, na alimentação, reconhecendo os benéficos e malefícios para a saúde.	O professor inicia a aula mostrando uma imagem ampliada de uma pirâmide alimentar, que contém alimentos naturais e industrializados. Pede para os alunos identificarem quais são os alimentos naturais e quais não são. Depois explica o assunto da aula e informa que convidou um (a) nutricionista para conversar com eles. O profissional irá explicar sobre a temática, explicando e tirando todas as dúvidas que surgirem dos alunos. Logo após, a turma será dividida em grupos para confeccionar um caderno dos alimentos saudáveis e não saudáveis, contendo as informações dos alimentos. Para finalizar, cada grupo irá apresentar o que produziu.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.

		(EF04PV10AN) Identificar os diferentes grupos alimentares e sua importância para uma alimentação saudável.		
Os sujeitos e os espaços sociais	Espaços públicos	(EF04PV11AN) Conhecer os espaços públicos na comunidade e a importância da participação social nesses locais.	O professor conversa com a turma antecipadamente sobre as repartições públicas, sua importância para a comunidade, o papel que desempenha. Solicita que os alunos, elaborem perguntas de acordo as repartições que irão visitar, para tirar dúvidas e buscando entender melhor seu funcionamento e qual papel desempenha na sociedade. O professor já tendo agendado a visita as repartições públicas, leva os alunos. Ex: prefeitura, câmara de vereadores, dentre outras. Retornando para sala de aula, realiza uma roda de conversa, para ouvir cada aluno e seus registros, dialogando sobre toda a experiência. Para finalizar, será montando um cartaz contendo as fotos realizadas na visita e todas as informações coletadas e expor na frente da sala, para que demais turmas possam aprender sobre essa temática.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Os indivíduos e seus papéis na sociedade	(EF04PV12AN) Identificar os diferentes papéis desempenhados pelos indivíduos na sociedade e como eles contribuem para a organização dos espaços sociais.		
Mundo do trabalho	Relação campo e cidade	(EF04PV13AN) Identificar as diferenças, características do trabalho na cidade e no campo.	O professor organiza uma exposição de imagens referente aos trabalhos que são realizados no campo e na cidade. Logo após, os alunos visualizarem, organiza a turma em círculo para uma roda de conversa sobre o assunto, buscando os conhecimentos prévios dos alunos. Em seguida, o professor explana sobre o tema, tira possíveis dúvidas que surgir. Depois, solicita que a turma elabore um painel imagético sobre o assunto e ao finalizar, expõe, apresentando.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

Cuidados com a saúde	Saúde: pessoal e coletiva	(EF04PV14AN) Reconhecer a importância da saúde pessoal e coletiva, sendo fundamentais ao bem-estar humano.	O professor inicia a aula perguntando sobre os cuidados que os alunos tiveram antes de chegar à escola e registra. Depois, convida a turma para fazer um passeio pela escola e observar os espaços se está limpo, bem cuidado. No retorno para sala de aula, explica que os hábitos de higiene pessoais diários são fundamentais para nossa saúde, assim como os espaços estarem limpos, bem cuidados e que nossas boas atitudes colaboram para uma higiene coletiva. Em seguida, o professor organiza a turma em grupos e solicita que os grupos organizem as informações sobre o assunto e criem uma forma de apresentar sobre o que aprenderam. Para finalizar os grupos realizam as apresentações para os demais.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
----------------------	---------------------------	---	---	--

5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE VIVÊNCIAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AValiaÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Os sujeitos e os espaços sociais	Espaços públicos e a participação social	(EF05PV01AN) Conhecer os espaços públicos na comunidade e a importância da participação social nesses locais.	O professor inicia a aula conversando com a turma antecipadamente sobre os espaços públicos, sua importância para a comunidade, o papel que desempenha. Em seguida, solicita aos alunos que reflitam sobre os espaços públicos e a participação social nos mesmos, realizando registros. O professor deverá levar a turma para os espaços públicos existentes em sua comunidade, para que os alunos possam dialogar com as pessoas que os utilizam, buscando entender qual papel desempenha e sua importância para a sociedade. Retornando para sala de aula, realiza uma roda de conversa, para ouvir cada aluno e seus registros, dialogando sobre toda a experiência. Para finalizar, será montando um cartaz contendo as fotos realizadas na visita e todas as informações coletadas e expor na frente da sala, para que demais turmas possam aprender sobre essa temática.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
Mundo do trabalho	Relação campo/cidade e o trabalho	(EF05PV02AN) Identificar as diferenças, características e contribuições do trabalho na cidade e no campo.	O professor inicia a aula organizando uma exposição de imagens referente aos trabalhos que são realizados no campo e na cidade, suas características e contribuições. Logo após, os alunos visualizarão, organiza a turma em círculo para uma roda de conversa sobre o assunto, buscando os conhecimentos prévios dos alunos. Em seguida, o professor explana sobre o tema, tira possíveis dúvidas que surgirem. Depois, solicita a turma, que elabore um painel imagético, maquetes e desenhos sobre o assunto e ao finalizar, expõe, apresentando.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
	Formação profissional e mercado de trabalho	(EF05PV03AN) Compreender a importância da educação e da qualidade profissional para o ingresso no mercado de trabalho.		

<p align="center">Cuidados com a saúde</p>	<p align="center">Saúde: cuidados pessoais e coletivos</p>	<p>(EF05PV04AN) Identificar, reconhecer a importância da prática de saúde pessoal e coletiva, sendo fundamentais ao bem-estar humano.</p>	<p>O professor inicia a aula perguntando sobre os cuidados que os alunos tiveram antes de chegar à escola e registra na lousa. Depois, convida a turma para fazer um passeio pela escola e observar os espaços se está limpo, bem cuidado. No retorno para sala de aula, explica que os hábitos de higiene pessoais diários são fundamentais para nossa saúde, assim como os espaços estarem limpos, bem cuidados e que nossas boas atitudes colaboram para uma higiene coletiva. Em seguida, o professor organiza a turma em grupos e solicita que os grupos organizem as informações sobre o assunto e criem uma forma de apresentar sobre o que aprenderam. Para finalizar os grupos realizam as apresentações para os demais.</p> <p>Outra sugestão de atividade é a exibição de vídeos que abordem sobre a temática. Após esse momento, conversar com a turma sobre os aprendizados referentes ao vídeo exibido. Em seguida, solicita que a turma elabore cartazes referentes à temática trabalhada, depois apresente aos colegas e para finalizar cole na área da escola para que os demais estudantes tenham acesso às informações.</p>	<p align="center">A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>
	<p align="center">Hábitos saudáveis</p>	<p>(EF05PV05AN) Compreender os benefícios da prática regular de atividades físicas para a saúde.</p>	<p>“Desafio do movimento”, onde os alunos participam de uma série de atividades físicas divertidas, como corrida de saco, pular corda, etc. Após a participação das atividades, os estudantes discutem e relatam como se sentiram.</p>	
		<p>(EF05PV06AN) Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental e emocional.</p>	<p>Roda de conversa, onde os alunos sentam-se em círculos e passam uma bola ou objeto, enquanto compartilham seus sentimentos e emoções do dia. Eles aprendem a expressar seus sentimentos de forma saudável e a oferecer apoio aos colegas.</p>	

<p align="center">Ambientes e qualidade de vida</p>	<p align="center">Conservação e degradação dos ambientes.</p>	<p>(EF05PV07AN) Identificar, reconhecer e comparar os ambientes em estado de conservação e de degradação na comunidade.</p>	<p>O Professor deverá iniciar a aula, apresentando fotos da cidade, comunidade e projetar para os alunos observarem. Perguntar se conhecem os lugares apresentados, os nomes, quais desses são do convívio diário deles. Em seguida, solicita que os alunos identifiquem os locais que estão em um bom estado de conservação e os locais que necessitam serem mais cuidados, melhorados na cidade, comunidade. A partir daí, divide a turma em grupos, e cada grupo irá montar cartazes desenhando e registrando sobre os espaços conservados e realizando os mesmos com os espaços degradados, sugerindo possíveis soluções. Para finalizar, cada grupo apresenta o seu trabalho.</p>	<p align="center">De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.</p>
<p align="center">Ambientes e qualidade de vida</p>	<p align="center">A ação humana e sua relação com o meio ambiente na comunidade.</p>	<p>(EF05PV08AN) Reconhecer, identificar que ao longo dos tempos a ação humana contribui ou não, de forma positiva, na conservação, ou não, dos ambientes na comunidade.</p>	<p>O professor inicia a aula apresentando imagens de diversos lugares existentes na cidade, comunidade antigamente, para que os alunos visualizem, conheça. Depois, organiza um roteiro de visita pela cidade, comunidade, para os alunos observarem como são os lugares atualmente, aproveitar e tirar fotos dessas imagens. Depois, o professor junto com a turma visita alguns pontos específicos na cidade, comunidade e observa como estão na atualidade, se ainda existem ou se deram espaço para outras construções ou não, se estão em ótimo ou péssimo estado de conservação, quais ações humanas colaboram para o benefício ou destruição do lugar. Ao retornar para sala de aula, o professor realiza rodadas de discussões com a turma sobre tudo que foi observado. Após esse momento, o professor organiza a turma em grupos e com base no que foi visto e discutido, entrega uma ficha com pontos referentes às permanências e mudanças que ocorreram ao longo do tempo e o estado de conservação ou não desses lugares. Para finalizar, abre para as apresentações que cada grupo registrou.</p> <p>Outra atividade é confeccionar um cartaz com as fotos da cidade, comunidade antigamente e na atualidade.</p>	<p align="center">A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>

	Qualidade da água	<p>(EF05PV09AN) Identificar, reconhecer a importância do estado de qualidade da água dos rios, lagoas, da comunidade.</p>	<p>O professor inicia a aula apresentando imagens de rios, lagoas da cidade, comunidade, pergunta se os alunos conhecem, se sabem o nome, se já frequentaram, se sabem sobre o estado de qualidade da água, se já houve algum projeto de melhoria, caso o estado não seja bom? Após esses questionamentos, o professor solicita que a turma crie acrósticos, poesia, poemas, referentes à qualidade da água dos rios, lagoas existentes no município, incluindo o que necessita ser feito para continuar os que estão em bom estado, assim também sobre o que necessita ser realizado para os que o estado de qualidade é precário. Depois, cada um apresenta as suas criações e expõe em um espaço na área da escola, para que todos possam ler e conhecer melhor sobre o assunto.</p> <p>Outra possibilidade de atividade é reunir a turma e levá-la a um desses locais, para que os alunos possam observar se as águas do rio ou da lagoa estão em bom estado ou não. Solicita dos mesmos que registrem, tirando fotos. Ao chegar à sala de aula, a turma irá montar um painel com as fotografias tiradas e as informações sobre o local visitado.</p>	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Representações cartográficas	Formas de representação e pensamento espacial	<p>(EF05PV10AN) Representar por meio de desenhos, maquetes, mapas, dentre outros, um espaço geográfico do seu convívio.</p>	<p>O professor inicia a aula, abordando sobre os espaços, os meios de direção e orientação para chegar aos lugares. Pergunta aos alunos o que eles sabem, compreendem sobre o assunto. Após ouvi-los, peça aos alunos que pensem em um espaço e no caminho de chegar até o mesmo, informando que irão representar por meio de mapas, desenhos, maquetes. Disponibiliza os materiais para que os alunos possam produzir o que foi solicitado. Para finalizar cada aluno apresenta explicando o que produziu.</p>	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		<p>(EF05PV11AN) Construir maquetes e reconhecer os diferentes tipos de mapas (físico, político, temático) em relevo.</p>		

Transformações sociais	Meios de comunicação, de transportes e as transformações ocorridas	(EF05PV12AN) Identificar, reconhecer as modificações que ocorreram ao longo dos tempos nos meios de comunicação.	O professor inicia a aula mostrando a imagem de um meio de comunicação antigo e que era muito utilizado e outra imagem de um meio de comunicação que é utilizado na atualidade. Pergunta aos alunos, se eles conhecem essas imagens, se sabem o que elas representam, para que são utilizadas, se algum familiar ou eles possuem ou já utilizaram, dentre outros questionamentos. Após esse momento, o professor divide a turma em dois grupos e faz um sorteio. Um grupo ficará responsável pelos meios de comunicação de antigamente e o outro grupo pelos meios de comunicação da atualidade. Solicita que cada grupo faça uma pesquisa levantando a maior quantidade de informações possíveis, seleciona imagens. Após esse momento, informar que cada grupo irá criar uma linha do tempo, utilizando o papel metro, para colocar o título referente aos meios de comunicação, as imagens e informações levantadas. Depois de terem finalizado, cada produção é colada de um lado da sala de aula e os grupos irão apresentar sobre o que produziram.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
		(EF05PV13AN) Reconhecer mudanças nos meios de transportes ao longo do tempo e suas implicações na vida cotidiana das pessoas.		
Saúde e alimentação	Alimentos: naturais e produtos industrializados	(EF05PV14AN) Identificar os alimentos naturais e industrializados, na alimentação, reconhecendo os benéficos e malefícios para a saúde.	O professor inicia a aula mostrando uma imagem ampliada de uma pirâmide alimentar, que contém alimentos naturais e industrializados. Pede para os alunos identificarem quais são os alimentos naturais e quais não são. Depois explica o assunto da aula e informa que convidou um (a) nutricionista para conversar com eles. O profissional irá explicar sobre a temática, explicando e tirando todas as dúvidas que surgirem dos alunos. Logo após, a turma será dividida em	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

			grupos para confeccionar um caderno dos alimentos saudáveis e não saudáveis, contendo as informações dos alimentos. Para finalizar, cada grupo irá apresentar o que produziu.	
--	--	--	---	--

16.4 ESPORTE E RECREAÇÃO

As práticas de atividades esportivas e artísticas colaboram de forma individual e coletiva, com a criatividade, o conhecimento dos limites corporais, a alegria, liberdade de expressão, as regras a serem respeitadas, a espontaneidade. Assim, o Componente Curricular Esporte e Recreação oferece uma diversidade de possibilidades que enriquecem as experiências esportivas, corporais e artísticas dos estudantes.

Os desenvolvimentos integrais dos estudantes no ambiente escolar objetivam os aspectos sociais, afetivos, motores e cognitivos. Dessa maneira, é imprescindível entender a importância das atividades artísticas que envolvem o reconhecimento de semelhanças e diferenças, o conhecimento de outras culturas, além da criatividade e liberdade de expressão. Assim, como nas atividades esportivas, recreativas, que utilize dos jogos e das brincadeiras, envolvendo também a prática corporal que possibilite o conhecimento do corpo, seus limites, o respeito às regras ao jogar e brincar de forma individual ou coletiva.

É fundamental refletir que as atividades de artes, de esporte e recreação contribuem para uma aprendizagem efetiva e que possibilita aos educandos conhecimentos que subsidiarão a continuidade da vida estudantil.

Dessa forma, a perspectiva e objetivo é desenvolver diversas atividades de acordo as competências e habilidades desse componente curricular, que colaborem com o aprendizado e aprimoramento das capacidades artísticas e esportivas, de forma a contribuir com o pleno desenvolvimento dos conhecimentos dos estudantes nos Anos Iniciais.

Nesse contexto, é fundamental ponderar que as atividades que serão desenvolvidas buscam ampliar os conhecimentos de forma atrativa, por meio da diversidade de atividades, que possibilitem o crescimento das aprendizagens de forma significativa e que colabore com uma educação de qualidade.

COMPETÊNCIAS

1. Experimentar diversos jogos, brincadeiras, esportes, valorizando o trabalho individual e coletivo.
2. Refletir, compreender sobre a cultura corporal de movimentos, aumentando o conhecimento do corpo e as aprendizagens das práticas corporais.
3. Conhecer, identificar e experimentar as práticas e produções artísticas, desenvolvendo a autonomia, imaginação e criatividade.
4. Identificar, reconhecer e experimentar jogos e brincadeiras populares, respeitando as regras e os limites corporais.
5. Refletir sobre a prática de atividades corporais, associada aos cuidados com a saúde.
6. Conhecer, explorar e experimentar as linguagens artísticas e valorizar as diversas produções das artes.
7. Explorar e conhecer sobre variadas produções artísticas, desenvolvendo a capacidade de percebê-las criticamente e experimentá-las de forma a valorizar a cultura.
8. Experimentar, criar arte com base em autores e de forma autoral, desenvolvendo a autonomia e criatividade.
9. Conhecer, apreciar e experimentar variadas formas de jogos e brincadeiras de maneira coletiva e individual, respeitando as regras.
10. Experimentar, criar diversas formas de arte, desenvolvendo a autonomia e criatividade.

1º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE E RECREAÇÃO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Jogos, Brincadeiras e musicalidade.	Jogos e brincadeiras antigas e atuais	(EF01ER01AN) Conhecer e comparar os jogos e brincadeiras em diferentes épocas, desenvolvendo o respeito à pluralidade cultural.	O professor deverá organizar a turma em grupos para realização do trabalho e deixar definido quais serão os jogos e as brincadeiras antigas e atuais que os grupos irão desenvolver o trabalho. Cada grupo irá montar um álbum artístico, contendo jogos e brincadeiras antigas e atuais, já definidas podendo utilizar vários recursos, como colagem, pinturas, mosaico, utilizando a criatividade. Ao finalizar, cada grupo irá expor sobre o trabalho realizado para os demais colegas.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las. A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
		(EF01ER02AN) Participar de jogos cooperativos e atividades em grupo que estimulem o trabalho em equipe e a comunicação.		
		(EF01ER03AN) Experimentar e fruir as diferentes formas dos jogos e brincadeiras em épocas diferentes.		
		(EF01ER04AN) Participar ativamente de atividades recreativas que envolvam o uso de diferentes materiais e objetos, como bolas, cordas e bambolês.	Em outro momento utilizar material sucata, reciclável para que os alunos construam jogos e brinquedos com esses materiais. O professor definirá se será individual, em duplas ou em grupos. Ao finalizar essa atividade, fazer uma exposição para que todos possam apreciar as produções.	

<p align="center">Jogos, Brincadeiras e musicalidade.</p>	<p align="center">Músicas e danças antigas e atuais</p>	<p>(EF01ER05AN) Conhecer, comparar e experimentar músicas e danças de diferentes épocas.</p>	<p>Apresentar aos alunos cantigas de rodas e outros ritmos, tanto de épocas antigas como da atualidade. Perguntar aos alunos, se conhecem, se já ouviram, ou se ouviram os pais cantar e dançar?. Após esse momento falar que cada época é predominada por músicas e danças, e que todas elas são importantes na nossa cultura. Depois organiza a sala em grupos e cada grupo será responsável por cantar e criar uma coreografia para a música, sendo ela antiga ou atual e apresentar para os demais colegas.</p>	<p align="center">A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>
<p align="center">Corpo e movimento</p>	<p align="center">Práticas lúdicas esportivas</p>	<p>(EF01ER06AN) Experimentar práticas lúdicas esportivas e que possibilitem o conhecimento do próprio corpo, dos limites.</p>	<p>A turma será dividida em dois grupos. O professor em uma área ampla da escola deverá colocar três cones como base e na frente de cada grupo terá um monte de cones. Ao iniciar, cada participante do grupo deverá pegar os cones e colocar nos três cones e voltar para que o próximo participante do grupo faça o mesmo, ganha o grupo que primeiro colocar todos os cones.</p> <p>Após a prática da atividade o professor deve reunir a turma e dialogar sobre o jogo, quais foram os desafios e as facilidades, o que cada grupo percebeu em relação à atividade, quais os pontos foram fundamentais para ganhar e em relação ao limites do corpo na atividade, como aconteceu?</p>	<p align="center">Observar a interação entre os alunos nos desenvolviment o das atividades propostas, a participação e o desempenho ao realizá-las.</p>
		<p>(EF01ER07AN) Participar de atividades de expressão corporal, como danças e jogos de imitação, explorando gestos, posturas e movimentos que expressem emoções e sensações.</p>		

		(EF01ER08AN) Reconhecer a importância do aquecimento para a prática de esportes.	Organizar a turma para uma roda de conversa. Perguntar sobre alguns esportes que eles praticam e se já ouviram falar ou praticam o aquecimento do corpo antes da realização da atividade. Após essas perguntas iniciais, explicar sobre essa importância, mostrar exemplos que podem ser em imagens ou vídeos. Organizar a turma em grupos e disponibilizar alguns materiais para que possam criar cartazes com imagens falando da importância do aquecimento antes da prática da atividade física. Em outro momento realizar com o grupo a experimentação de alguns aquecimentos. Depois saber como cada um se sentiu?	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Corpo e movimento	Reconhecimento do corpo	(EF01ER09AN) Reconhecer as sensações corporais ao realizar experimentação de danças.	Apresentar ao grupo algumas músicas e que o mesmo selecione uma para que realize a experimentação da música de acordo ao seu ritmo. Entregar aos alunos fitas e solicitar que eles dançam, explore o corpo utilizando movimentos de acordo o ritmo da música, utilizando as fitas. Após esse momento organize a sala em grupos e cada grupo seleciona uma música para vivenciar, elaborando coreografias utilizando as fitas. Após a realização dessas duas atividades, conversar com o grupo como foram os desafios, primeiro no individual, depois em grupo? O que perceberam em relação ao seu corpo quando realizaram essas atividades? Quais foram os desafios e as facilidades?	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Artes Visuais	Modalidades das artes	(EF01ER10AN) identificar e apreciar as diversas modalidades artísticas (desenho, pintura, colagem...) cultivando o repertório imagético.	O professor deverá disponibilizar para os alunos imagens de desenhos, pinturas, colagens de artistas brasileiros, como: Tarsila do Amaral, Romero Britto, dentre outros. Solicitar que os alunos apreciem, fale o que acharam, dos quais mais gostaram? Depois o professor deverá falar um pouco dos artistas e o tipo de arte que eles produziram.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.

		(EF01ER11AN) Experimentar pintura, colagem, desenho, fazendo uso de materiais e instrumentos.	Com base nos artistas que já foram trabalhados anteriormente em sala de aula, seleciona um ou dois, divide a turma em grupos e cada um dos grupos irá recriar a obra de arte desses autores escolhidos, utilizando o desenho, a pintura, a colagem... Ao finalizar o professor irá organizar uma exposição com essas produções.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
		(EF01ER12AN) Utilizar materiais recicláveis e objetos do cotidiano de forma criativa e sustentável ao criar trabalhos artísticos.		
Teatro	Contextos e práticas	(EF01ER13AN) Reconhecer e apreciar o teatro de bonecos e as histórias dramatizadas, aprendendo a ver e a ouvi-las.	O professor deverá organizar o ambiente e contar uma história da literatura infantil para sua turma, por meio de fantoches.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF01ER14AN) Participar de atividades de teatro de sombras e bonecos, criando e manipulando personagens e cenários para contar histórias de forma lúdica e criativa.		
		(EF01ER15AN) Desenvolver habilidades de comunicação e expressão oral ao participar de atividades de narração de histórias e dramatização em grupo.		

2º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE E RECREAÇÃO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Jogos e Brincadeiras	Regras e limites em jogos e brincadeiras	(EF02ER01AN) Respeitar e praticar regras nos jogos e brincadeiras.	Inicie a aula com uma roda de conversa, perguntando aos alunos o que eles entendem por regras e limites. Após ouvir os alunos o professor deverá exibir um curta que aborde sobre a temática e ampliar a explicação sobre o assunto. Depois desse momento organiza a turma em grupos e cada grupo deverá montar em cartaz com palavras essenciais que devem ser praticadas ao jogar e brincar que estejam associadas ao respeito das regras e limites. Em seguida, o professor selecionará uma brincadeira que envolva regras para executar com a turma, mostrando na prática a importância das mesmas.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Jogos e brincadeiras conhecidas	(EF02ER02AN) Experimentar diferentes jogos e brincadeiras do convívio social.	Primeiro o professor deverá organizar a turma em grupos e fazer um levantamento dos jogos e brincadeiras mais conhecidas pelos alunos e que os mesmos gostem de realizar. Após anotar as sugestões dos jogos e brincadeiras que cada grupo falou, deve informar a turma que fará um momento de recreação com a experimentação de alguns desses jogos e brincadeiras, assim cada momento será para a turma realizar essa atividade, levando em consideração os limites de cada um e o respeito às regras estabelecidas. Depois deverá abrir um espaço para o diálogo, saber o que os alunos acharam, como se sentiram ao realizar a prática dessas atividades, quais foram os desafios e colher sugestões para um próximo momento.	
		(EF02ER03AN) Participar de jogos cooperativos e atividades em grupo que estimulem o trabalho em equipe e a comunicação.		

		(EF02ER04AN) Recriar jogos e brincadeiras, respeitando e valorizando o trabalho em equipe.	Para essa atividade o professor já deverá ter estabelecido um diálogo com os alunos sobre a construção, solicitado que tragam alguns materiais que serão utilizados na atividade e quais jogos e brincadeiras cada grupo irá recriar. Com os grupos já organizados, o professor deverá acompanhar e auxiliar cada construção dos jogos e brincadeiras. Ao finalizar, cada grupo irá apresentar para os demais as produções, explicando como funciona.	
Musicalidade e teatro	Contextos e práticas	(EF02ER05AN) Identificar e apreciar músicas da cultura popular, explorando e percebendo o próprio corpo.	Inicie a aula, apresentando uma música da cultura popular e que os alunos conheçam. Aproveita para cantar junto com os alunos. Em seguida explicar para a turma o que é música da cultura popular e seus diversos gêneros musicais. Depois, deverá saber dos alunos quais são as músicas que eles mais gostam de ouvir, fazendo uma listagem. Em seguida o professor realiza com a turma o jogo do dado musical do corpo humano. O professor organiza a turma em círculo, cada aluno virá ao centro desse círculo na sua vez e joga o dado, que em cada lado possui uma parte do corpo humano (cabeça, braços, mãos, pés...), ao cair à parte do dado e, por exemplo: saia à mão, o professor solta uma música popular em determinado ritmo e o aluno terá que cantar e movimentar aquela parte do corpo sorteada no ritmo da música e assim continua o jogo até que todos tenham participado. Ao finalizar abre para o dialogo buscando saber como foi à experiência para cada aluno.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF02ER06AN) Participar de atividades de expressão corporal ritmada, utilizando movimentos e gestos sincronizados ao ritmo de músicas.		

		<p>(EF02ER07AN)</p> <p>Explorar e experimentar diferentes sons e ritmos corporais, como palmas, batidas de pés e estalos de dedos, ao participar de atividades de percussão corporal durante encenações teatrais.</p>		
	<p>Linguagem artística verbal</p>	<p>(EF02ER08AN)</p> <p>Exercitar a imitação de gestos, da voz, tanto de pessoas como de animais</p>	<p>O professor deve organizar a turma em círculo e apresentar alguns sons e solicitar que eles identifiquem, depois organiza a turma em trios e entregam algumas imagens de animais, pessoas com gestos e solicita que cada trio, pense nos sons que esses animais fazem e na forma de representar os gestos entregues nas imagens. Logo em seguida cada trio vai à frente dos colegas, sem falar o nome do animal, realiza o som para que os demais colegas tentem descobrir qual foi o animal e em seguida realiza o gesto em forma de mímica representado a imagem recebida para que os colegas possam identificar. Ao finalizar cada trio deverá expor como se sentiram ao estar na frente realizando a atividade e quando tinham que descobrir o que os colegas representavam.</p>	
<p>Musicalidade e teatro</p>	<p>Linguagem artística corporal e verbal</p>	<p>(EF02ER09AN)</p> <p>Caracterizar e experimentar danças e teatralidade, cultivando a criatividade e a capacidade de simbolizar.</p>	<p>O professor deve dialogar com os alunos falando da importância da criatividade, da representação artística. Depois organiza a turma em grupo e de acordo as músicas que já informaram que são as que eles mais gostam, deverá sortear essas músicas para uma parte do grupo e lançar o desafio que a partir, da música eles pensem em uma coreografia dançada e a outra parte do grupo, com a base na letra da musica deve montar uma pequena peça, acompanhar os ensaios, orientando-os, em seguida organizar para que cada grupo se apresente.</p>	

Esporte e lazer	Modalidades esportivas	(EF02ER10AN) Identificar e conhecer as diferentes modalidades de esportes.	O professor deverá apresentar aos alunos um vídeo explicativo falando sobre algumas modalidades esportivas. Saber dos alunos quais eles conhecem, tanto das que foram apresentadas no vídeo como outras que não, mas que eles conhecem e dentre essas falar as que mais gostam. Em seguida o professor organiza a turma em duplas e disponibiliza materiais como: cola, jornal, revistas, imagens de internet... Solicita que cada dupla crie um cartaz sobre uma modalidade de esporte. Após esse momento cada um irá apresentar sobre a modalidade que escolheu.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Prática de Esportes	(EF02ER11AN) Compreender a importância da prática de esportes.	Com base nos esportes que os alunos já conhecem, o professor deverá convidar um educador físico para realizar uma roda de conversa, abordando sobre a importância e benefícios da prática de esportes, explicando, ouvindo e tirando as dúvidas dos alunos. Após esse momento deverá proporcionar aos alunos um momento de lazer com a prática de alguns esportes.	
	Esportes Preferidos	(ER02ER12AN) Valorizar e reconhecer os benefícios dos esportes preferidos.	O professor organiza a turma em grupos, solicita que listem os nomes de alguns esportes preferidos. Logo após, solicita que cada grupo organize um álbum esportivo contendo esses esportes preferidos em forma de colagem e desenhos ilustrados. Ao finalizar esse material deve ser exposto para que todos conheçam as produções.	

3º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE E RECREAÇÃO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AValiaÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Musicalidade e dança	A música e a dança na escola.	(EF03ER01AN) Reconhecer e experimentar músicas e danças da cultura popular brasileira.	O professor deve escolher músicas populares para que os alunos possam ouvir. Após ouvi-las perguntar, se conhecem? Sabem que tipo de música é essa? Quem canta? Depois explica para a turma sobre as músicas. Em seguida entrega a letra da música para a turma e promove um momento para que todos possam cantar e aprender a letra caso não saibam. Logo após, divide a turma em grupos e de acordo a música solicita que cada grupo pensa em uma forma de dançar, coreografar. Para finalizar cada grupo se apresenta e depois fala como foi à experiência.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF03ER02AN) Participar de atividades de expressão corporal ritmada, explorando movimentos coordenados ao ritmo de músicas variadas.		
	Trabalhando o corpo por meio da música e da dança.	(EF03ER03AN) Experimentar músicas, explorando a voz, o corpo de modo individual e coletivo.	O professor irá disponibilizar letras de músicas e cada grupo conhecidas e cada grupo irá escolher a sua. Após esse momento será direcionado pelo professor que os grupos ao cantar explorem as vozes acompanhando o ritmo da música e o corpo com gestos e movimentos. E todos devem realizar os comandos ao mesmo tempo. Após esse momento, o professor organiza uma roda de conversa, para ouvir o que cada aluno que compôs os grupos acharam? O que sentiram? Foi difícil ou tranquilo ao realizar? E solicitar que cada aluno escreva uma frase que traduza o que sentiu e colar em um cartaz para ficar exposto em sala de aula.	

		(EF03ER04AN) Explorar e experimentar diferentes ritmos e melodias por meio da dança, desenvolvendo a percepção musical e a sensibilidade rítmica.		
	Traduzindo a música e a dança por meio de desenho.	(EF03ER05AN) Reconhecer e experimentar o desenho como forma de registro musical e da dança.	O professor dialoga com a turma, informando que com base nas experiências anteriores envolvendo a música e a dança e de acordo as músicas e danças que eles mais gostam, cada aluno em sua tela, irá desenhar e pintar retratando o seu gosto musical e dançante. Depois desse momento o professor deverá organizar uma exposição para que os demais colegas das outras turmas e os familiares possam prestigiar o trabalho realizado.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
Brincadeiras e jogos	Jogos e brincadeiras em grupo	(EF03ER06AN) Experimentar jogos e brincadeiras, respeitando o trabalho em grupo e o acolhimento de todos.	O professor inicia a aula convidando os alunos a assistirem um vídeo, um curta que mostre a importância dos jogos e brincadeiras. Depois, pergunta aos alunos o que acharam, como se sentem ao estarem jogando, brincando? Após esse momento, organiza a turma em grupos e a cada grupo direcionam um jogo e uma brincadeira que é realizada em grupo, para que executem, respeitando as regras, os limites e envolvendo todos os participantes respeitosamente. Ao final, cada grupo relata como foi a experiência.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF03ER07AN) Apreciar e experimentar jogos e brincadeiras preferidas.	O professor irá organizar uma ficha contendo de um lado o nome brincadeiras preferidas e do outro lado jogos preferidos. Entrega a ficha para que cada aluno possa registrar e devolver. Depois, o professor observa quais foram os jogos e brincadeiras mais registrados, selecionando e informando para a turma. Convida os alunos para ir à área de lazer da escola e de acordo a seleção dos jogos e brincadeiras, realiza com a turma esse momento de lazer.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

		(EF03ER08AN) Participar de jogos cooperativos e atividades em grupo que estimulem o trabalho em equipe e a comunicação.		
	Traduzindo as brincadeiras e jogos por meio de desenho e colagem.	(EF03ER09AN) Reconhecer e experimentar o desenho e colagem como forma de tradução dos jogos e brincadeiras.	De acordo as brincadeiras e jogos já trabalhados em sala de aula, os alunos deverão organizar um álbum com o nome dos jogos e brincadeiras, o desenho de cada um e uma colagem com papel em forma de bolinha, recortados, em forma de mosaico, dentre outras possibilidades. Após o trabalho finalizado, cada aluno mostra para os demais colegas a sua produção.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
Cultura e produção artística	Variadas formas de artes	(EF03ER10AN) Identificar, conhecer variadas manifestações artísticas, de forma a interpretá-las.	O Professor deverá fazer uma seleção de várias artes para fazer uma amostra em sua turma, convidando a observar, tocar. Logo em seguida, pergunta aos alunos dentre essas artes, quais vocês conhecem, ou já ouviram alguém falar? Depois de um diálogo, o professor explana sobre as artes apresentadas e busca saber dos alunos de que forma eles as visualizam e como as compreendem. Após esse momento, solicita que os alunos registrem em outra folha o que acharam e o professor no cantinho da sala escreve em um papel, "Sobre as artes" e cola cada relato dos alunos embaixo.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF03ER11AN) Explorar manifestações culturais regionais e tradicionais por meio de atividades recreativas como danças e brincadeiras populares, valorizando a diversidade cultural.		

Cultura e produção artística	Produção inspirada em artistas	(EF03ER12AN) Apreciar e experimentar produções artísticas com base em seus autores.	O professor deverá apresentar aos alunos algumas artes baseadas em alguns autores como: Romero Britto, Tarsila do Amaral, Ivan Cruz. Depois, organiza a turma em grupos e entrega nomes de diferentes artistas para cada um dos grupos e solicita que eles pesquisem mais sobre aquele artista e suas obras. Após esse tempo, informa que cada grupo irá produzir uma arte inspirada nesse autor. Ao término, cada grupo irá falar um pouco do autor, sua arte e a arte que criou com base naquele autor, para os demais colegas. Depois o professor organizará um varal ou canto das artes.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
		(EF03ER13AN) Criar e produzir trabalhos artísticos inspirados na cultura local, como artesanatos, pinturas e esculturas, utilizando materiais e técnicas variadas de forma criativa e expressiva.		
	Percurso de Criação pessoal	(EF03ER14AN) Criar arte, desenvolvendo sua autonomia e senso criativo.	Ao iniciar a aula, o professor convida os alunos a irem para área ao ar livre, que sentem, respirem, sintam a beleza do dia. Conversa com a turma, falando sobre todo o trabalho artístico que já realizaram, também informa que o momento será para criação autoral de cada um, tendo como base algo que goste, muito, que admire, que encanta. Entregando para a turma papel, lápis de escrever, lápis de cor, papel para recorte, cola, dentre outros materiais que tiver. Solicitando que cada aluno crie a sua própria obra de arte e que ao finalizar registre seu nome. Após todo esse processo, o professor organiza uma exposição na escola e convida as demais turmas para conhecer e cada artista irá falar da sua obra de arte.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

4º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE E RECREAÇÃO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Jogos e brincadeiras	Brincadeiras e jogos populares	(EF04ER01AN) Identificar, experimentar jogos e brincadeiras populares.	O professor organiza uma lista de jogos e brincadeiras e solicita que os alunos identifiquem os que conhecem os já ouviram falar. Depois, pede aos alunos que escrevam os jogos e brincadeiras que conhecem e gostam. Após esse momento, organiza a turma em grupos e direciona alguns nomes dos jogos e brincadeiras sinalizados pelos alunos, para que eles pesquisem mais informações sobre cada um. Após esse momento o professor convida os alunos para irem a área livre da escola e de acordo os jogos e brincadeiras registrados e pesquisados, possam fazer varias rodadas de experimentação. Ao final organiza uma roda de conversa para saber dos alunos como foi à experiência.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolviment o das diversas atividades propostas.
		(EF04ER02AN) Participar de jogos cooperativos e atividades em grupo que estimulem o trabalho em equipe e a comunicação.		
	Brincadeiras, jogos de tabuleiro	(EF04ER03AN) Conhecer e experimentar jogos de tabuleiro, respeitando as regras.	Ao iniciar a aula o professor realiza um levantamento de dados, se a turma conhece jogos de tabuleiro e porque são chamados assim. Após ouvi-los, o professor, mostra um vídeo explicativo sobre esses jogos e suas regras. Organiza a turma em grupos e a cada grupo entrega um jogo de tabuleiro para que possam jogar. Ao finalizar o professor organiza a turma em círculos e abre o dialogo sobre o jogo. Gostaram, foram difícil ou fácil, as regras e limites foram respeitados?	Avaliar os educandos a partir do desenvolviment o das atividades propostas e pelo empenho e desenvolviment o ao realizá-las.

	A arte e os jogos e brincadeiras	(EF04ER04AN) Traduzir por meio da arte, os jogos populares e suas características.	O professor inicia a aula informando que anteriormente foram trabalhados jogos, jogos de tabuleiro e brincadeiras. E que nesse momento iremos conhecer algumas representações artísticas e que os grupos irão representar os jogos e brincadeiras por meio da arte. Ao finalizar, cada grupo irá expor explicando a sua arte e colocar no mural das artes na sala de aula.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
O corpo em movimento	Introdução a ginástica olímpica	(EF04ER05AN) Conhecer, experimentar diferentes elementos da ginástica olímpica como saltos, giros, equilíbrio... Utilizando materiais de forma a criar coreografia.	O professor inicia uma conversa com a turma, sobre quando acontece as olimpíadas, que existem várias modalidades de esportes e que iremos conhecer melhor um deles que é a ginástica olímpica. Exibe um vídeo de algum atleta brasileiro que participa nessa modalidade para que conheçam como funciona e depois exibe outro vídeo explicativo. Após esse momento, dialoga tirando as dúvidas dos alunos. Após esse momento organiza a turma em grupos e informa que cada um dos grupos, fará a experimentação de alguns elementos que compõem a ginástica. Cada grupo irá escolher uma música, utilizará fitas e o corpo para criar uma coreografia, respeitando os limites do corpo. Para finalizar os grupos irão se apresentar, o professor irá tirar fotos, para depois montar um painel desse momento de experimentação.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
	Danças populares	(EF04ER06AN) Conhecer e experimentar danças populares, observando seus ritmos.	O professor exibe vídeos de danças populares para a turma e pergunta se conhece, qual o nome, ritmo. Após ouvir os alunos, o professor explica que as danças populares apresentadas, fazem parte da cultura popular brasileira. Informa que a turma será dividida em grupos e que cada um escolherá uma música popular brasileira para apresentar uma dança coreografada. Depois desse momento de organização cada grupo irá apresentar a dança para os demais colegas.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.

		(EF04ER07AN) Utilizar a imaginação e a criatividade para criar novos movimentos e gestos corporais, produzindo coreografias simples e representações teatrais em grupo.		
A arte e o corpo em movimento	Representação artística das danças e ginásticas.	(EF04ER08AN) Traduzir por meio da arte, as danças populares.	Com base na aula anterior sobre as danças populares, o professor informa que a turma irá materializar a dança através da arte. Cada aluno irá escolher uma dança, desenhar em um papel e depois, colorir, realizar colagem, usar recortes de papel, mosaico. Após esse momento, irão apresentar suas produções e expor na sala de aula.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF04ER09AN) Criar e produzir performances artísticas que integrem elementos de dança, teatro, música e expressão corporal.		
Arte visual	Representações artísticas	(EF04ER10AN) Identificar, apreciar e representar as manifestações artísticas visuais.	<p>O professor escolhe um filme de acordo com uma temática que deseje trabalhar e exibe para a turma. Após esse momento, realiza um diálogo sobre o filme e pergunta se os alunos sabem que tipo de arte o cinema se encaixa? Caso os alunos não saibam, informa que faz parte da arte visual. Depois solicita que cada aluno monte um folheto traduzindo o filme com desenhos e escritos de acordo com o que assistiu. Em seguida, cada aluno apresenta o seu folheto e depois organizado em um local da sala de aula.</p> <p>O Professor deverá realizar outras atividades, envolvendo artes visuais, com desenho, pintura, fotografia...</p>	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.

		(EF04ER11AN) Explorar e experimentar diferentes estilos de arte e técnicas de pintura ao criar composições visuais inspiradas nas experiências vivenciadas.		
Musicalidade	Música popular	(EF04ER12AN) Conhecer, apreciar e experimentar músicas populares brasileira.	O professor apresenta trechos de músicas populares brasileiras, e pergunta aos alunos se conhece, quem já ouviu, qual o nome? Após essa brincadeira, explica aos alunos as características da música popular brasileira. Depois, deixa um tempo para os alunos pesquisarem mais sobre o tema. Em seguida, a turma é organizada em grupos, cada um, escolhe uma música para ensaiar e cantar. O professor reúne a turma na área da escola e realiza um sarau, em que cada grupo irá apresentar a música cantando.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
Musicalidade e Dança	A dança e seus movimentos	(EF04ER13AN) Identificar, apreciar e experimentar diversas formas da dança, valorizando a cultura.	O professor organiza uma roda de conversa, pergunta se os alunos gostam de dançar? Quais as danças que mais gostam, em que momento realiza essa atividade. O professor aproveita para mostrar a dança dentro da cultura brasileira e a importância de sua valorização. Informa a turma que convidou um professor de dança para explicar melhor sobre a temática e realizar algumas danças com eles, respeitando os limites do corpo. O professor registra esse momento, depois imprime as fotos para elaborar um mural "A alegria de dançar" e expõe na área da escola.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
		(EF04ER14AN) Participar de atividades de expressão corporal ritmada, explorando movimentos coordenados ao ritmo de músicas variadas.		

		(EF04ER15AN) Explorar e experimental diferentes ritmos e melodias por meio da dança, desenvolvendo a percepção musical e a sensibilidade rítmica.		
--	--	--	--	--

5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE E RECREAÇÃO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Jogos e brincadeiras	Jogos e brincadeiras populares	(EF05ER01AN) Identificar, reconhecer e experimentar jogos e brincadeiras populares.	<p>O professor organiza uma lista de jogos e brincadeiras e solicita que os alunos identifiquem os que conhecem os já ouviram falar. Depois, pede aos alunos que escrevam os jogos e brincadeiras que conhecem e gostam. Após esse momento, organiza a turma em grupos e direciona alguns nomes dos jogos e brincadeiras sinalizados pelos alunos, para que eles pesquisem mais informações sobre cada um. Após esse momento o professor convida os alunos para irem a área livre da escola e de acordo os jogos e brincadeiras registrados e pesquisados, possam fazer varias rodadas de experimentação. Ao final organiza uma roda de conversa para saber dos alunos como foi à experiência.</p> <p>Outra possibilidade de atividade é direcionar uma pesquisa sobre os jogos e brincadeiras que seus familiares praticavam antigamente. Após a realização dessa pesquisa, os alunos irão montar cartazes para apresentar as informações coletadas e explanar para os demais colegas.</p>	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF05ER02AN) Participar de jogos cooperativos e atividades em grupo que estimulem o trabalho em equipe e a comunicação.		
	Brincadeiras, jogos de tabuleiro	(EF05ER03AN) Conhecer e experimentar jogos de tabuleiro, respeitando as regras.	Ao iniciar a aula o professor realiza um levantamento de dados, se a turma conhece jogos de tabuleiro e porque são chamados assim. Após ouvi-los, o professor, mostra um vídeo explicativo sobre esses jogos e suas regras. Organiza a turma em grupos e a cada grupo entrega um jogo de tabuleiro para que possam jogar. Ao finalizar o professor organiza a turma em círculos e abre o dialogo sobre o jogo. Gostaram, foram difícil ou fácil, as regras e limites foram respeitados?	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.

			Outra possibilidade de atividade é que os alunos em grupos criem jogos de tabuleiro e as regras, bem como os jogos de tabuleiros já existentes que os alunos pensem e realizem outra maneira de jogar.	
Jogos e brincadeiras	Criatividade e os jogos e brincadeiras	(EF05ER04AN) Traduzir de forma autônoma e criativa por meio da arte, os jogos populares e suas características.	O professor inicia a aula informando que anteriormente foram trabalhados jogos, jogos de tabuleiro e brincadeiras. E que nesse momento iremos conhecer algumas representações artísticas e que os grupos irão representar os jogos e brincadeiras por meio da arte (colagem, desenho, mosaico, dentre outros). Ao finalizar, cada grupo irá expor explicando a sua arte e colocar no mural das artes na sala de aula.	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
O corpo em movimento	Introdução a ginástica rítmica	(EF05ER05AN) Conhecer, experimentar diferentes elementos da ginástica rítmica por meio de movimentos harmônicos, sincronizados e com música, de forma a criar coreografia.	O professor inicia uma conversa com a turma, sobre quando acontece as olimpíadas, que existem várias modalidades de esportes e que iremos conhecer melhor um deles que é a ginástica rítmica. Exibe um vídeo de algum atleta brasileiro que participa nessa modalidade para que conheçam como funciona e depois exibe outro vídeo explicativo. Após esse momento, dialoga tirando as dúvidas dos alunos. Em seguida, organiza a turma em grupos e informa que cada um dos grupos, fará a experimentação de alguns elementos que compõem a ginástica. Cada grupo irá escolher uma música, utilizará alguns elementos e o corpo para criar uma coreografia, respeitando os limites do mesmo. Para finalizar os grupos irão se apresentar, o professor irá tirar fotos, para depois montar um painel desse momento de experimentação.	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.
		(EF05ER06AN) Utilizar a imaginação e a criatividade para criar novos movimentos e gestos corporais, produzindo coreografias e representações teatrais em grupo.		

	Danças populares	(EF05ER07AN) Conhecer e experimentar danças populares, observando seus ritmos.	<p>O professor exhibe vídeos de danças populares para a turma e pergunta se conhecem, qual o nome, ritmo. Após ouvir os alunos, o professor explica que as danças populares apresentadas, fazem parte da cultura popular brasileira. Informa que a turma será dividida em grupos e que cada um escolherá uma música popular brasileira de uma região para apresentar uma dança coreografada. Depois desse momento de organização cada grupo irá apresentar a dança para os demais colegas.</p> <p>Outra possibilidade de atividade é a turma ser dividida em grupos e cada um pesquisar sobre as danças populares da região brasileira que ficou. Depois irão confeccionar cartazes, apresentar para os colegas e expor em sala de aula.</p>	A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.
A arte e o corpo em movimento	Criatividade e representação artística das danças e ginásticas.	(EF05ER08AN) Traduzir de forma autônoma e criativa, por meio da arte, das danças populares.	Com base na aula anterior sobre ginástica rítmica e as danças populares, o professor informa que a turma irá materializar tanto a ginástica rítmica, como a dança através da arte. Cada aluno irá escolher um deles, desenhar em um papel e depois, colorir, realizar colagem, usar recortes de papel, mosaico. Após esse momento, irão apresentar suas produções e expor na sala de aula.	Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.
		(EF05ER09AN) Explorar e experimentar diferentes estilos de dança, como contemporânea, folclórica, e danças urbanas, por meio de coreografias simples e improvisações em grupo.		
Arte visual	Representações artísticas	(EF05ER10AN) Identificar, apreciar e representar as manifestações artísticas visuais.	O professor escolhe um filme de acordo com uma temática que deseje trabalhar e exhibe para a turma. Após esse momento, realiza um diálogo sobre o filme e pergunta se os alunos sabem que tipo de arte o cinema se encaixa? Caso os alunos não saibam, informa que faz parte da arte visual. Depois solicita que cada aluno monte	De forma processual, considerando a participação, empenho no desenvolvimento das diversas atividades propostas.

			<p>um folheto traduzindo o filme com desenhos e escritos de acordo o que assistiu. Em seguida, cada aluno apresenta o seu folheto e depois organizado em um local da sala de aula.</p> <p>O Professor deverá realizar outras atividades, envolvendo artes visuais, com desenho, pintura, fotografia...</p>	
		(EF05ER11AN) Explorar e experimentar diferentes estilos de arte e técnicas de pintura ao criar composições visuais inspiradas nas experiências vivenciadas.		
Musicalidade	Música popular	(EF05ER12AN) Conhecer, apreciar e experimentar músicas populares brasileira.	<p>O professor inicia a aula apresentando trechos de músicas populares brasileiras, e pergunta aos alunos se conhece, quem já ouviu, qual o nome? Após esse momento, explica aos alunos as características da música popular brasileira. Depois, deixa um tempo para os alunos pesquisarem mais sobre o tema. Em seguida, a turma é organizada em grupos, cada um, escolhe uma música para ensaiar e cantar. O professor reúne a turma na área da escola e realiza um sarau, em que cada grupo irá apresentar a música cantando.</p>	<p>Avaliar os educandos a partir do desenvolvimento das atividades propostas e pelo empenho e desenvolvimento ao realizá-las.</p>
Musicalidade e Dança	A dança e os movimentos	(EF05ER13AN) Identificar, apreciar e experimentar diversas formas da dança, valorizando a cultura.	<p>O professor inicia a aula com uma roda de conversa, perguntando se os alunos gostam de dançar? Quais as danças que mais gostam, em que momento realiza essa atividade e se realizam. O professor aproveita para mostrar a dança dentro da cultura brasileira e a importância de sua valorização. Informa à turma que convidou um professor de dança para explicar melhor sobre a temática e realizar algumas danças com eles, respeitando os limites do corpo. O professor registra esse momento, depois imprime as fotos para elaborar um mural "A dançar e seus movimentos" e expõe na área da escola.</p> <p>Outra possibilidade de atividade é a</p>	<p>A partir das atividades realizadas, envolvendo a participação e interesse.</p>

			turma ser organizada em grupos, cada grupo escolhe um tipo de dança, pesquisando sobre a mesma. Depois ensaia e apresenta a dança para os demais colegas da turma.	
		(EF05ER14AN) Explorar e experimentar diferentes ritmos e melodias por meio da dança, desenvolvendo a percepção musical e a sensibilidade rítmica.		



MATRIZ CURRICULAR - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A BNCC do Ensino Fundamental - Anos Finais, em jornada parcial e ampliada, estão organizados em áreas de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, conforme descritos: Área de Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física e Arte; Área de Matemática: Matemática; Área de Ciências da Natureza: Ciências; Área de Ciências Humanas: Geografia e História; Área de Ensino Religioso: Ensino Religioso.

A Parte Diversificada na jornada será organizada por Eixos Temáticos, um Eixo para cada ano, distribuídos da seguinte forma: 6º ano - Empreendedorismo Local e Regional, Comunicação e Linguagem, Laboratório de Jogos e Desafios Matemáticos, Cultura, Esporte e Movimento, Produções Artísticas e Tecnológicas. 7º ano - Empreendedorismo Local e Regional, Comunicação e Linguagem, Laboratório de Jogos e Desafios Matemáticos, Cultura, Esporte e Movimento, Produções Artísticas e Tecnológicas. 8º ano - Empreendedorismo Local e Regional, Comunicação e Linguagem, Laboratório de Jogos e Desafios Matemáticos, Produções Artísticas e Tecnológicas, Identidade e Cultura. 9º ano - Empreendedorismo Local e Regional, Comunicação e Linguagem, Laboratório de Jogos e Desafios Matemáticos, Produções Artísticas e Tecnológicas e Projeto de Vida. Na jornada ampliada, além dos Eixos Temáticos, a Parte Diversificada inclui também oficinas optativas que serão desenvolvidas do 6º ao 9º ano.

A seleção dos Objetos do Conhecimento a serem desenvolvidos deverá ser realizada a partir das orientações contidas nos seguintes Documentos: Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), DCRM, BNCC, o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, Planos de Curso dos componentes curriculares e outras referências adotadas pela Rede Municipal de Ensino.

A prática pedagógica aplicada deve incorporar metodologias que englobem a execução de projetos, a investigação como base educativa, direcionamento em estudos e outras ações que promovam o envolvimento ativo dos educandos, uma aprendizagem com significado, monitoramento do progresso de aprendizagem e a promoção do desenvolvimento das competências essenciais para a formação crítica e cidadã do estudante.

Nº ANUAL DE DIAS LETIVOS	MÉDIA DE DIAS POR SEMANA	Nº ANUAL DE SEMANAS PREVISTAS	CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA		CARGA HORÁRIA OPTATIVA	
			SEMANAL	ANUAL	SEMANAL	ANUAL
200	05	40	35 h	1.400 h	3 h	120 h

	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CICLO INTERMEDIÁRIO				CICLO DE CONSOLIDAÇÃO			
			6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	07	280	07	280	06	240	06	240
		Arte	01	40	01	40	02	80	02	80
		Educação Física	01	40	01	40	02	80	02	80
	MATEMÁTICA	Língua Inglesa	02	80	02	80	02	80	02	80
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Matemática	07	280	07	280	06	240	06	240
	CIÊNCIAS HUMANAS	Ciências	03	120	03	120	03	120	03	120
		Geografia	02	80	02	80	02	80	02	80
		História	02	80	02	80	02	80	02	80
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso	01	40	01	40	01	40	01	40	
PARTE DIVERSIFICADA	Empreendedorismo Local e Regional	01	40	01	40	01	40	01	40	
	Comunicação e Linguagem	02	80	02	80	02	80	02	80	
	Laboratório de Jogos e Desafios Matemáticos	02	80	02	80	02	80	02	80	
	Cultura, Esporte e Movimento	02	80	02	80	--	--	--	--	
	Identidade e Cultura	--	--	--	--	02	80	--	--	
	Projeto de Vida	--	--	--	--	--	--	02	80	
	Produções Artísticas e Tecnológicas	02	80	02	80	02	80	02	80	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA			35	1400	35	1400	35	1400	35	1400
OFICINAS OPTATIVAS			03	120	03	120	03	120	03	120
CARGA HORÁRIA MÁXIMA			38	1520	38	1520	38	1520	38	1520



ORGANIZADOR CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

A organização curricular dos Anos Finais considera, por meio do Componente Curricular Comunicação e Linguagem, os saberes relacionados à integração dos indivíduos em diversos contextos de comunicação, abrangendo desde a linguagem coloquial até a formalidade requerida em certas circunstâncias. Esses saberes habilitam os educandos a empregar e melhorar suas habilidades expressivas para elaborar múltiplos significados de forma colaborativa e em diversas áreas de atuação.

Já o Componente Laboratório de Jogos e Desafios Matemáticos, oferece aos alunos a oportunidade de explorar e experimentar conceitos matemáticos de uma forma que a teoria não proporciona. Destaca a relevância da prática e da aplicação dos conhecimentos em situações reais. Os estudantes serão encorajados a solucionar problemas do dia a dia utilizando ferramentas matemáticas, desafios e jogos, o que promove uma compreensão mais profunda e concreta dos conceitos abordados.

O Componente Esporte, Cultura e Movimento proporciona acesso a diversos conhecimentos e experiências por meio de atividades corporais organizadas e oportunidades de movimento. Essa vivência vai além das paredes da escola, complementando aprendizados dentro e fora do ambiente educacional. A prática se torna uma maneira única e valiosa de adquirir conhecimento, mas para que esse conhecimento seja verdadeiramente significativo, é necessário questionar, desafiar conceitos preestabelecidos e destacar as múltiplas interpretações que diferentes grupos sociais atribuem às diversas formas de expressão corporal. Assim, as atividades físicas se tornam expressões culturais que podem ser lidas e produzidas através das próprias vivências.

Identidade e Cultura transcende a mera aquisição de conhecimento escolar. Ao promover a compreensão e o respeito mútuo entre diversas culturas, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa, inclusiva e harmoniosa. Além disso, o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural não apenas elevam a autoestima dos alunos, mas também enriquecem suas experiências de vida, capacitando-os para enfrentar os desafios de um mundo globalizado com confiança e empatia. Este Componente abrange uma ampla gama de culturas que compõem o tecido brasileiro, por meio de atividades, projetos e estudos de caso que exploram diferentes aspectos culturais, como arte, música, culinária e religião.

Produções Artísticas e Tecnológicas, surge como uma resposta às exigências do mundo contemporâneo e visa preparar os alunos para os desafios e as oportunidades de uma sociedade cada vez mais tecnológica. Proporciona aos estudantes uma compreensão mais profunda de como utilizar a tecnologia como uma ferramenta para potencializar suas habilidades artísticas e criativas. Trata-se de um Componente inovador, que integra os princípios da arte com o uso de tecnologias digitais, oferecendo aos estudantes do Ensino Fundamental II uma abordagem interdisciplinar e criativa para o aprendizado.

Projeto de Vida emerge como um Componente diversificado, com enfoque na abordagem transdisciplinar, que integra vivências concretas com embasamentos teóricos. Com o desenvolvimento de tal componente, a escola estará agindo na formação de sujeitos preparados para os desafios apresentados pela sociedade, bem como para as oportunidades futuras do mundo do trabalho.

A seguir, constam os Organizadores Curriculares que vão fazer parte do currículo de Tempo Integral nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

18.1 COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

Num mundo onde a troca de informações e a comunicação são altamente apreciadas, a habilidade de ler e compreender um texto, assim como comunicar-se de forma eficaz tanto na escrita quanto na oralidade, assume uma relevância crescente no processo educacional dos cidadãos brasileiros.

Percebemos a importância dessa prática no DCRB (2020) e na BNCC (2017). No que diz respeito a esse aspecto, o DCRB registra que

A etapa final do 6º ao 9º ano viabiliza, principalmente, a produção de conhecimento dos estudantes que se encontram na faixa etária entre 11 e 14 anos. Nesse período, continuam se evidenciando o lúdico e as tecnologias, mediante acesso às diversas linguagens artísticas, corporal e às temáticas socioculturais que ampliam a visão crítica e reflexiva. Ao mesmo tempo, prevê a consolidação das múltiplas competências do ensino fundamental, de forma a assegurar aos estudantes a promoção para o ensino médio (DCRB, 2020, p. 159).

Já a BNCC leva em consideração, na área de Linguagem, os conhecimentos referentes à participação dos indivíduos em várias esferas da comunicação humana, desde a linguagem informal até a modalidade formal que algumas situações demandam. Esses conhecimentos capacitam os sujeitos a utilizar e aprimorar recursos expressivos para construir significados em conjunto com outros e em diferentes áreas de atuação.

Pensando nesse e em outras questões, o Componente Curricular Comunicação e Linguagem foi elaborado em conformidade com a relevância dos estudos literários e linguísticos. Desse modo, o 6º ano foi subdividido nos eixos: Mundo Imaginário e Fantástico na Literatura, Memórias Pessoais e Biografias, Paródia e Intertextualidade, Cultura Popular e Folclore Brasileiro, Poesia e Sensibilidade Literária, Mitologias e Histórias Mitológicas, Literatura Infante Juvenil e Contação de Histórias, Arte e Expressão Artística, Jornalismo e Cidadania. No 7º ano foram apresentados os seguintes eixos: Literatura e Interpretação Textual e Multimodal, Gêneros Textuais e Suportes de Comunicação, Comunicação e Mídias Digitais, Compreensão e produção de Textos de Ficção, Educação Midiática e Digital e Mídias Digitais e Redes Sociais, Cidadania Digital e Fake News, Gêneros Literários e Cultura Digital, Gramática e Norma Culta.

Para o 8º ano, foram pensados os eixos: Gêneros Textuais Diversificados, Variedades Linguísticas, Linguagem Publicitária, Argumentação e Persuasão, Resenha Crítica, Narrativas

Fantásticas, Análise e Produção de Crônicas, Exploração de Contos de Ficção Científica, Histórias em Quadrinhos (HQs).

Já no 9º ano, os alunos serão levados a reconhecer e diferenciar os principais gêneros literários, obras e autores, além de compreender as ferramentas para análises críticas e engajadas. Tais eixos são: Gêneros Literários e suas Características, Intertextualidade, Análises de Recursos Estilísticos, Literatura Brasileira e Portuguesa, Leitura Comparada, Compreensão e Produção de Textos de Ficção, A Linguagem Poética, A Crônica com Expressão Literária, Leitura e Análise Literária.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
2. Identificar e justificar paródias em diferentes mídias. Criar e interpretar textos com elementos intertextuais humorísticos.
3. Identificar informações explícitas em textos orais, como lendas e contos folclóricos.
4. Utilizar recursos linguísticos e estilísticos na produção de textos poéticos.
5. Apresentar informações sobre mitos escolhidos, utilizando a linguagem oral de forma clara e organizada.
6. Produzir narrativas inspiradas na literatura infantojuvenil, utilizando a linguagem escrita de forma criativa.
7. Compreender textos que abordem artistas, movimentos artísticos e obras de arte.
8. Desenvolver habilidades de expressão oral em situações simuladas de jornalismo, como entrevistas fictícias.
9. Compreender a estrutura e os elementos de textos multimodais. Analisar a relação entre texto verbal e elementos visuais. Interpretar mensagens transmitidas por meio de diferentes modos de linguagem.

- 10.** Compreender a estrutura de textos literários de ficção. Criar narrativas ficcionais coesas e coerentes. Analisar elementos narrativos, como personagens e enredo.
- 11.** Desenvolver pensamento crítico em relação às informações midiáticas. Identificar fontes confiáveis de informação. Compreender os impactos da mídia digital na sociedade
- 12.** Produzir textos considerando as características das mídias digitais. Compreender o papel das redes sociais na construção de mensagens. Utilizar recursos multimodais para enriquecer a produção textual online.
- 13.** Desenvolver habilidades de avaliação crítica de informações online. Identificar e combater a propagação de fake news. Promover a cidadania digital e a responsabilidade na disseminação de informações.
- 14.** Utilizar recursos tecnológicos para explorar, analisar e criar textos literários. Participar de comunidades online para discussão e compartilhamento de experiências literárias.
- 15.** Aplicar corretamente as regras da norma culta da língua. Reconhecer e corrigir erros gramaticais em textos. Relacionar conceitos gramaticais à produção textual.
- 16.** Identificar e utilizar as variedades linguísticas presentes na língua portuguesa. Compreender a importância das variações linguísticas em diferentes contextos. Adaptar a linguagem de acordo com a situação comunicativa.
- 17.** Desenvolver argumentos consistentes e coerentes. Reconhecer estratégias persuasivas em textos. Produzir textos que busquem convencer e influenciar o leitor.

- 18.** Diferenciar resenha descritiva e resenha crítica. Reconhecer argumentos e pontos de vista para a realização de uma análise crítica. Elaborar uma análise crítica embasada.
- 19.** Criar mundos imaginários consistentes e cativantes. Utilizar elementos fantásticos de maneira original. Manter coerência interna na narrativa fantástica.
- 20.** Analisar crônicas reconhecendo elementos como humor, subjetividade e cotidiano. Produzir crônicas explorando temáticas pessoais e do cotidiano. Desenvolver a capacidade de reflexão crítica na escrita.
- 21.** Compreender a linguagem das HQs (história em quadrinhos), incluindo balões de fala e sequência narrativa. Criar histórias visuais e textuais integradas. Desenvolver habilidades de síntese e expressão em formatos multimodais.
- 22.** Reconhecer obras e autores representativos da literatura brasileira e portuguesa. Compreender a evolução dos estilos literários ao longo do tempo e seus contextos socioculturais.
- 23.** Compreender o gênero crônica, analisar as crônicas, estimular a escrita criativa e a argumentação.

6º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AValiação FORMA/CRITÉRIO
Mundo Imaginário e Fantástico na Literatura	Explorar a capacidade criativa dos alunos, desenvolvendo a oralidade e a escrita por meio da produção e compreensão de narrativas fantásticas.	(EF06CL01AN) Desenvolver narrativas imaginárias, como contos tradicionais, de suspense, mistério, terror, comédia, enigmas, crônicas, histórias em quadrinhos, entre outras formas literárias. Essas narrativas podem envolver cenários e personagens reais ou que pertencem ao domínio da fantasia. É importante considerar e aplicar os elementos específicos da estrutura narrativa associados ao estilo escolhido.	<p>Iniciar com a leitura de contos de fadas, mitos e lendas, incentivando a compreensão das características do gênero. Fazer análises em grupo para identificar elementos fantasiosos.</p> <p>Promover atividades de escrita em que os alunos criem suas próprias narrativas fantásticas. Estimular a expressão oral por meio de apresentações das histórias elaboradas.</p> <p>Organizar sessões de contação de histórias, onde os estudantes compartilham suas narrativas fantásticas. Incentivar a expressão oral, a entonação e o envolvimento com a audiência.</p>	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.
Memórias Pessoais e Biografias	Estimular a expressão oral e escrita por meio do relato de experiências pessoais e da construção de biografias, promovendo a compreensão da importância da memória individual e coletiva.	(EF06CL02AN) Ler de maneira independente, compreendendo a seleção de abordagens e estratégias de leitura apropriadas para diversos propósitos, considerando as características de cada gênero. Manifestar opiniões acerca do texto lido e estabelecer escolhas por gêneros, temas e autores.	<p>Iniciar com a reescrita de autobiografias simplificadas.</p> <p>Realizar atividades em que os alunos entrevistam colegas para construir biografias fictícias. Estimular a expressão oral ao apresentar essas biografias para a turma.</p> <p>Promover sessões em que os alunos compartilham oralmente memórias marcantes, praticando a expressão oral de experiências pessoais.</p>	Através das tarefas realizadas, incluindo a participação e o interesse.

<p style="text-align: center;">Paródia e Intertextualidade</p>	<p style="text-align: center;">Reconhecer elementos de paródias em diferentes mídias. Compreender a intertextualidade como recurso humorístico.</p>	<p>(EF06CL03AN) Analisar e fundamentar, em textos multimodais como tirinhas, charges, memes, gifs, etc., o impacto do humor, da ironia e/ou da crítica através da utilização ambígua de palavras, expressões ou imagens, além do emprego de clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros elementos.</p>	<p>Identificar e justificar paródias em textos multissemióticos.</p> <p>Promover a elaboração de paródias e oportunizar momentos de partilha e/ou exposições do material produzido pelos estudantes.</p>	<p>De maneira processual, ponderando a participação e o esforço na execução das várias atividades propostas.</p>
<p style="text-align: center;">Cultura Popular e Folclore Brasileiro</p>	<p style="text-align: center;">Explorar as expressões orais e escritas da cultura popular brasileira, envolvendo contos, lendas, músicas e festividades folclóricas.</p>	<p>(EF06CL04AN) Realizar a leitura de maneira independente e compreender – escolhendo métodos e estratégias de leitura apropriados para distintos propósitos e considerando as particularidades dos gêneros e formatos – obras como romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos e crônicas.</p>	<p>Iniciar com a leitura de contos e lendas folclóricas. Em seguida, promova pesquisas em grupo sobre diferentes manifestações folclóricas. Estimular os alunos a escreverem suas próprias narrativas folclóricas, incorporando elementos da cultura popular.</p> <p>Organizar apresentações orais, onde os alunos compartilham suas pesquisas e narrativas folclóricas.</p>	<p>Avaliar os estudantes com base na execução das tarefas propostas, levando em conta o esforço e progresso durante sua realização.</p>

<p align="center">Poesia e Sensibilidade Literária</p>		<p>(EF06CL04AN) Realizar a leitura de maneira independente e compreender – escolhendo métodos e estratégias de leitura apropriados para distintos propósitos e considerando as particularidades dos gêneros e formatos – obras como romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos e crônicas.</p>	<p>Introduzir os alunos à leitura de poemas de diferentes estilos e autores.</p> <p>Incentivar a criação de poemas individuais e coletivos, explorando diferentes formas poéticas.</p> <p>Organizar recitais de poesia na sala de aula, onde os alunos compartilham suas produções.</p>	<p>Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.</p>
<p align="center">Mitologia e Histórias Mitológicas</p>		<p>(EF06CL04AN) Realizar a leitura de maneira independente e compreender – escolhendo métodos e estratégias de leitura apropriados para distintos propósitos e considerando as particularidades dos gêneros e formatos – obras como romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos e crônicas.</p>	<p>Iniciar com a leitura e análise de mitos de diferentes culturas.</p> <p>Desenvolver atividades de escrita que envolvam a produção de narrativas inspiradas em mitos.</p> <p>Promover apresentações orais onde os alunos compartilham informações sobre mitos escolhidos por eles.</p>	<p>Através das tarefas realizadas, incluindo a participação e o interesse.</p>
<p align="center">Literatura Infantojuvenil e Contação de Histórias</p>	<p>Desenvolver a oralidade e escrita por meio da literatura infantojuvenil, incentivando a leitura e a contação de histórias.</p>	<p>(EF06CL04AN) Realizar a leitura de maneira independente e compreender – escolhendo métodos e estratégias de leitura apropriados para distintos propósitos e considerando as particularidades dos gêneros e formatos –</p>	<p>Introduzir os alunos à leitura de obras literárias para crianças e adolescentes.</p> <p>Estimular a escrita de textos inspirados em personagens ou situações de livros.</p> <p>Promover sessões de contação de histórias, onde os alunos compartilham suas produções com colegas mais novos ou em eventos escolares.</p>	<p>De maneira processual, ponderando a participação e o esforço na execução das várias atividades propostas.</p>

		obras como romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos e crônicas.		
Arte e Expressão Artística	Estimular a linguagem oral e escrita por meio da apreciação e produção de textos relacionados à arte e expressões artísticas.	(EF06CL05AN) Examinar, no âmbito dos textos literários e na relação destes com outras expressões artísticas, como cinema, teatro, música, artes visuais e mídia, as alusões evidentes ou subentendidas a outros textos, no que diz respeito a temas, personagens e elementos literários e semióticos.	Explorar textos que abordem artistas e movimentos artísticos. Pedir aos educandos que escrevam textos descritivos e interpretativos sobre obras de arte. Organizar apresentações de trabalhos sobre artistas, incentivando a pesquisa e a expressão oral.	Avaliar os estudantes com base na execução das tarefas propostas, levando em conta o esforço e progresso durante sua realização.
Jornalismo e Cidadania	Desenvolver habilidades de leitura crítica, escrita jornalística e a consciência cidadã por meio da análise de notícias e produção de textos informativos.	(EF06CL06AN) Investigar o espaço destinado ao leitor em jornais, revistas, publicações impressas e online, incluindo sites de notícias, para enfatizar notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, tópicos, temas e debates relevantes.	Explorar notícias atuais, incentivando a leitura crítica e discussões em sala de aula. Realizar simulações de entrevistas, conferências de imprensa e debates jornalísticos.	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.

7º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Leitura e Interpretação Textual Multimodal	Desenvolver a capacidade de compreensão de textos multimodais, como imagens, gráficos e vídeos.	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Iniciar com a exploração de diferentes tipos de textos multimodais, como infográficos e vídeos. Realize atividades que envolvam a análise desses recursos, identificando elementos visuais e verbais. Promover discussões em grupo sobre a eficácia desses recursos na comunicação.	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.
Gêneros Textuais e Suportes de Comunicação	Reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais e compreender os suportes de comunicação.	(EF07CL01AN) Examinar, com base no contexto de criação, a estrutura das cartas abertas, abaixo-assinados e petições online. Isso inclui a identificação dos signatários, a clareza da reivindicação, que pode ou não ser acompanhada por uma breve exposição da questão e/ou justificativas destinadas a fundamentar a demanda.	Introduzir diversos gêneros textuais por meio de exemplos práticos. Realizar atividades práticas de produção textual, explorando diferentes suportes de comunicação. Incentivar a pesquisa e a análise crítica de textos em diferentes mídias.	Através das tarefas realizadas, incluindo a participação e o interesse.
Comunicação e Mídias Digitais	Desenvolver a habilidade de comunicação digital, explorando a linguagem oral e escrita em ambientes virtuais.	(EF07CL02AN) Elaborar estratégias para a criação de resenhas, vlogs, vídeos e podcasts diversos, assim como textos e vídeos que abordem a apresentação e apreciação de elementos característicos das culturas juvenis (tais como fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado, entre outros). Essa planificação deve considerar as condições de produção do texto, incluindo o propósito, o público-alvo, os meios	Incentivar a produção de textos para blogs, redes sociais, podcasts ou vídeos curtos. Explique a importância de adaptar a linguagem ao meio digital. Realizar atividades em que os alunos analisem criticamente conteúdos online, identificando estratégias de comunicação e avaliando a veracidade das informações. Proporcionar feedback construtivo sobre as produções digitais dos alunos, estimulando a melhoria constante.	De maneira processual, ponderando a participação e o esforço na execução das várias atividades propostas.

		de circulação e a mídia envolvida.		
Compreensão e Produção de Textos de Ficção	Desenvolver a habilidade de compreensão e produção de textos literários.	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Utilizar a leitura de contos e obras literárias como ponto de partida. Realize atividades que explorem elementos da narrativa, como personagens e enredo. Incentivar a escrita criativa por meio da produção de narrativas ficcionais.	Avaliar os estudantes com base na execução das tarefas propostas, levando em conta o esforço e progresso durante sua realização.
Educação Midiática e Digital	Desenvolver a consciência crítica em relação ao uso da mídia e das tecnologias digitais.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Iniciar com discussões sobre o papel da mídia na sociedade. Realizar atividades práticas, como análise de notícias online e criação de campanhas de conscientização. Incentivar a pesquisa sobre fontes confiáveis e estratégias para identificar fake news.	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.
Mídias Digitais e Redes Sociais	Desenvolver habilidades de produção textual para ambientes digitais.	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades,	Explorar diferentes plataformas online. Os alunos podem criar e manter um blog ao longo do ano, compartilhando textos e recebendo feedback da comunidade virtual. Incluir reflexões sobre a influência das mídias sociais na comunicação.	Através das tarefas realizadas, incluindo a participação e o interesse.

		interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.		
Cidadania Digital e Fake News	Desenvolver competências para avaliação crítica de informações online.	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, memes, <i>gifs</i> etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	Realizar atividades práticas de verificação de fontes online. Os alunos podem analisar notícias, identificar possíveis fake news e criar guias de boas práticas para o uso responsável da internet.	De maneira processual, ponderando a participação e o esforço na execução das várias atividades propostas.
Gêneros literários e cultura digital	Uso de recursos tecnológicos para a análise e produção literária, explorando novas formas de expressão e interação com textos literários digitais.	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (<i>meme</i> , <i>gif</i> , comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Uso de recursos digitais para explorar textos literários interativos, participação em fóruns online de discussão, criação de blogs literários, e experimentação com ferramentas de criação digital para produção de textos.	Avaliar os estudantes com base na execução das tarefas propostas, levando em conta o esforço e progresso durante sua realização.
Gramática e Norma Culta	Reforçar o domínio da norma culta da língua e o conhecimento gramatical.	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Integrar a teoria gramatical com atividades práticas online. Utilizar jogos educativos, revisões interativas e correções colaborativas através de plataformas digitais. Promover atividades que relacionem a gramática à produção de textos com o auxílio de sites e portais educativos.	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.

8º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Gêneros Textuais Diversificados	Desenvolver habilidades de produção textual em diferentes gêneros.	(EF08CL01AN) Ler de maneira independente e compreender, escolhendo métodos e estratégias de leitura apropriados para diversos propósitos e considerando as características específicas de diferentes gêneros e formatos, tais como romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas modernas, romances juvenis, biografias.	Iniciar com uma exploração teórica sobre características de diversos gêneros. Em seguida, pedir aos alunos para escolherem e produzirem textos em diferentes estilos, com feedbacks individuais e coletivos.	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.
Variedades Linguísticas	Reconhecer e utilizar diferentes variedades linguísticas.	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Promover discussões sobre a diversidade linguística no Brasil. Realizar atividades práticas, como entrevistas com pessoas fictícias de diferentes regiões, seguidas por análise e comparação das variedades linguísticas presentes nos relatos.	Através das tarefas realizadas, incluindo a participação e o interesse.
Linguagem Publicitária	Identificar elementos linguísticos em peças publicitárias. Compreender o uso persuasivo da linguagem na publicidade. Desenvolver habilidades de escrita publicitária.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, <i>banner</i> , <i>indoor</i> , folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	Analisar os textos publicitários. Discutir sobre o poder persuasivo da linguagem na publicidade. Realizar atividades práticas de criação de textos publicitários. Produzir textos publicitários diversos, baseados em temas de relevância para o Município de Anguera.	De maneira processual, ponderando a participação e o esforço na execução das várias atividades propostas.

<p>Argumentação e Persuasão</p>	<p>Aprimorar a capacidade de argumentação e persuasão.</p>	<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p>	<p>Organizar debates sobre temas relevantes. Os estudantes podem preparar argumentos, refutar posições opostas e defender suas ideias. Posteriormente, pedir que produzam textos persuasivos sobre questões do cotidiano.</p>	<p>Avaliar os estudantes com base na execução das tarefas propostas, levando em conta o esforço e progresso durante sua realização.</p>
<p>Resenha Crítica</p>	<p>Diferenciação entre resenha descritiva e resenha crítica. Identificação de argumentos e opiniões no processo de resenhar criticamente. Desenvolvimento de uma análise crítica fundamentada.</p>	<p>(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p>	<p>Distinguir resenha descritiva e resenha crítica, por meio de atividades práticas com a exposição de resenhas impressas.</p> <p>Gerar aprofundamento da análise crítica apresentada por meio da compreensão de obras (filmes/séries/documentários/músicas). Promover a construção de elementos de coesão e coerência para uma maior consistência dos argumentos na resenha.</p>	<p>Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.</p>
<p>Narrativas Fantásticas</p>	<p>Desenvolvimento de elementos típicos de narrativas fantásticas. Construção de mundos imaginários.</p>	<p>(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>	<p>Promover a leitura de fragmentos e apresentação de obras consagradas da literatura como <i>Senhor dos Anéis</i>, tendo o intuito de expor o estudante ao contato com narrativas fantásticas e criação de mundos. Incentivar a criação de histórias fantásticas e promover a elaboração de um livro para cada turma. Neste livro, as produções dos educandos serão expostas e eternizadas.</p>	<p>Através das tarefas realizadas, incluindo a participação e o interesse.</p>
<p>Análise e Produção de Crônicas</p>	<p>Explorar as características da crônica e desenvolver habilidades na produção desse gênero.</p>	<p>(EF08CLO2AN) Desenvolver narrativas fictícias, como contos folclóricos, histórias de suspense, mistério, terror, comédia, enigmas, crônicas, histórias em quadrinhos,</p>	<p>Iniciar o conceito de crônica por meio de leituras de textos consagrados. Em aula, analisar estratégias utilizadas por cronistas renomados. Os estudantes, então, produzem suas próprias crônicas, compartilhando e discutindo em</p>	<p>De maneira processual, ponderando a participação e o esforço na execução das várias atividades propostas.</p>

		entre outros, que empreguem ambientações e personagens tanto realistas quanto fantasiosos. Atentar para os elementos específicos da estrutura narrativa relacionados ao gênero desejado, como trama, personagens, tempo, espaço e narrador.	grupo.	
Exploração de Contos de Ficção Científica	Estimular a imaginação por meio da produção de textos de ficção científica.	(EF08CL02AN) Desenvolver narrativas fictícias, como contos folclóricos, histórias de suspense, mistério, terror, comédia, enigmas, crônicas, histórias em quadrinhos, entre outros, que empreguem ambientações e personagens tanto realistas quanto fantasiosos. Atentar para os elementos específicos da estrutura narrativa relacionados ao gênero desejado, como trama, personagens, tempo, espaço e narrador.	Iniciar o gênero da ficção científica por meio de leituras e discussões. Os estudantes são incentivados a criar narrativas originais, explorando elementos futuristas e tecnológicos. Eles podem compartilhar suas histórias em formato de texto.	Avaliar os estudantes com base na execução das tarefas propostas, levando em conta o esforço e progresso durante sua realização.
História em Quadrinhos (HQs)	Compreender a linguagem das HQs e produzir narrativas visuais e textuais.	(EF08CL02AN) Desenvolver narrativas fictícias, como contos folclóricos, histórias de suspense, mistério, terror, comédia, enigmas, crônicas, histórias em quadrinhos, entre outros, que empreguem ambientações e personagens tanto realistas quanto fantasiosos. Atentar para os elementos específicos da estrutura narrativa relacionados ao gênero desejado, como trama, personagens, tempo, espaço e narrador.	Analisar diferentes elementos das HQs (histórias em quadrinhos), como enquadramento, balões de fala e sequência narrativa. Os estudantes criam suas próprias histórias em quadrinhos, combinando texto e imagem para contar uma narrativa coesa.	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.

9º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Gêneros Literários e suas Características	Reconhecer e diferenciar os principais gêneros literários.	(EF09CL01AN) Ler de maneira independente, compreendendo a seleção de abordagens e estratégias de leitura apropriadas para diversos propósitos, considerando as características de cada gênero. Manifestar opiniões acerca do texto lido e estabelecer escolhas por gêneros, temas e autores.	Realizar a leitura de textos representativos de cada gênero (romance, poesia, conto, drama). Fazer discussões em grupo para identificar características específicas de cada gênero. Fazer a produção de textos nos diferentes gêneros.	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.
Intertextualidade	Reconhecer intertextualidade em obras literárias.	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i> , dentre outros.	Fazer a leitura de obras que fazem referências a outras obras literárias. Analisar como a intertextualidade enriquece o significado das narrativas. Produzir textos que incorporam elementos de outras obras.	Através das tarefas realizadas, incluindo a participação e o interesse.
Análise de Recursos Estilísticos	Identificar e compreender recursos estilísticos presentes em textos literários.	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	Promover o estudo de figuras de linguagem, como metáfora, metonímia e personificação. Fazer a leitura de textos destacando o uso de recursos estilísticos. Produzir textos explorando diferentes figuras de linguagem	De maneira processual, ponderando a participação e o esforço na execução das várias atividades propostas.

<p>Literatura Brasileira e Portuguesa</p>	<p>Estudo de obras e autores clássicos e contemporâneos da literatura brasileira e portuguesa, destacando a diversidade cultural.</p>	<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>	<p>Promover o estudo de obras clássicas e contemporâneas, análise comparativa de estilos literários brasileiros e portugueses. Realizar pesquisas individuais e apresentações sobre autores e movimentos literários.</p>	<p>Avaliar os estudantes com base na execução das tarefas propostas, levando em conta o esforço e progresso durante sua realização.</p>
<p>Leitura Comparada</p>	<p>Comparar diferentes interpretações de uma mesma obra literária.</p>	<p>(EF09CL02AN) Ler de maneira independente, compreendendo a seleção de abordagens e estratégias de leitura apropriadas para diversos propósitos, considerando as características de cada gênero. Manifestar opiniões acerca do texto lido e estabelecer escolhas por gêneros, temas e autores.</p>	<p>Discutir sobre interpretações pessoais e diferentes abordagens críticas. Analisar comparativamente diferentes versões de uma mesma obra. Prouzir resenhas críticas.</p>	<p>Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.</p>
<p>Compreensão e Produção de Textos de Ficção</p>	<p>Desenvolver a habilidade de compreensão e produção de textos literários.</p>	<p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais,</p>	<p>Utilizar a leitura de contos e obras literárias como ponto de partida. Realizar atividades que explorem elementos da narrativa, como personagens e enredo. Incentivar a escrita criativa por meio da produção de narrativas ficcionais.</p>	<p>Através das tarefas realizadas, incluindo a participação e o interesse.</p>

		contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais.		
A Linguagem Poética	Compreender as características e funções da linguagem poética.	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	Analisar poemas que exploram diferentes recursos poéticos. Os estudantes criam seus próprios poemas, experimentando com diferentes formas de linguagem poética.	De maneira processual, ponderando a participação e o esforço na execução das várias atividades propostas
A Crônica como Expressão Literária	Compreender as características da crônica e sua função na sociedade.	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Fazer a leitura de crônicas contemporâneas, seguida de discussões sobre o estilo e a função desse gênero literário. Os educandos devem ser incentivados a produzir suas próprias crônicas.	Avaliar os estudantes com base na execução das tarefas propostas, levando em conta o esforço e progresso durante sua realização.
Leitura e Análise Literária	Estimular a análise crítica de textos literários.	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.),	Os estudantes podem ler um livro selecionado, discutir em grupo e criar resenhas críticas. Incentivar a exploração de elementos como personagens, enredo e estilo.	Considerando o desenvolvimento e compreensão das atividades relacionadas ao tema.

		diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.		
--	--	---	--	--

18.2 LABORATÓRIO DE JOGOS E DESAFIOS MATEMÁTICOS

A matemática é fascinante e poderosa, desempenhando um papel fundamental em nossa compreensão do mundo e na resolução de problemas, indispensáveis em todas as áreas da vida. E no currículo do Componente de Laboratório de Jogos e Desafios Matemáticos não é diferente, ele é projetado para proporcionar aos estudantes uma base sólida nos conceitos matemáticos fundamentais, ao mesmo tempo em que os prepara para enfrentar desafios mais complexos no futuro. Este currículo é estruturado visando garantir o desenvolvimento integral do estudante em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

Cada tópico é cuidadosamente sequenciado para garantir uma progressão natural do conhecimento, começando com conceitos básicos e progredindo para aplicações mais avançadas. Segundo a BNCC para o desenvolvimento das habilidades previstas para o Ensino Fundamental – Anos Finais, é imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos estudantes. Sendo que cada série irá trabalhar com objetos do conhecimento mais específicos relacionados a números, álgebra e geometria.

Além disso, o componente de Laboratório de Jogos e Desafios Matemáticos permitirá que os estudantes vivenciem através da investigação e experimentação aquilo que a teoria não é capaz de demonstrar, enfatizando a importância da prática e da aplicação dos conceitos aprendidos em situações do mundo real. Os estudantes serão incentivados a resolver problemas do cotidiano utilizando ferramentas matemáticas, desafios e jogos, promovendo assim uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos.

Portanto, é interessante estimular os educandos a utilizarem seus próprios conhecimentos e fornecer condições para expandir a criatividade e a curiosidade, que serão elementos essenciais para desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico. Vale ressaltar que a prática deste componente pode ocorrer de forma individual ou coletiva, e por meio de jogos, brincadeiras, desafios, uso de tecnologias digitais ou materiais concretos que possibilitem a promoção da compreensão, interpretação e a utilização de representações matemáticas; ampliação de conceitos e procedimentos matemáticos por meio de resolução de problemas.

Assim, este componente tem como objetivo fomentar a consolidação de habilidades matemáticas que estão em constante construção. Esse conhecimento é necessário para todos os estudantes, devido a sua grande aplicabilidade na sociedade e suas potencialidades na formação de cidadãos críticos.

COMPETÊNCIAS

1. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para compreender as relações entre os números e as operações básicas, aplicando-as em situações cotidianas e em problemas matemáticos.
2. Desenvolver o raciocínio lógico ao realizar operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais, decimais e fracionários.
3. Criar situações e condições para trabalhar situações-problema em múltiplos contextos, aplicando registros e linguagem matemática em tabelas, gráficos e textos.
4. Utilizar processos e ferramentas matemáticas para formular e resolver problemas, utilizando estratégias adequadas.
5. Desenvolver e discutir jogos matemáticos que estimulem o raciocínio lógico e a validação de conhecimentos matemáticos
6. Reconhecer que a Matemática está inserida em diferentes contextos, principalmente no cotidiano dos estudantes.
7. Criar situações e condições para elaborar hipóteses e compreender as relações matemáticas (aritmética e geométrica) buscando solucionar problemas cotidianos.
8. Desenvolver processos e ferramentas matemáticas para descrever propriedades e relações entre figuras geométricas, planas e tridimensionais.

9. Utilizar da resolução de problemas geométricos para aplicar conceitos de medida, perímetro, área e volume, a partir do pensamento crítico e reflexivo, visando o desenvolvimento do conhecimento matemático.
10. Desenvolver processos criativos para utilização de ferramentas matemáticas, visando resolver equações simples e problemas algébricos utilizando variáveis.
11. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos matemáticos para identificar padrões e regularidades em sequências numéricas.
12. Utilizar a investigação matemática para explorar a resolução de problemas que modelem a compreensão da matemática no mundo.

6º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: LABORATÓRIO DE JOGOS E DESAFIOS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Números Naturais	Sistema de numeração: características, leitura, escrita, comparação de números naturais, cálculo das operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão), números primos, critérios de divisibilidade e resolução de problemas	(EF06LJ01AN) Utilizar procedimentos matemáticos para comparar, ordenar, ler e escrever números naturais fazendo uso da reta numérica.	<p>Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's).</p> <p>Utilizar materiais concretos, como blocos ou fichas e jogos para representar e manipular números.</p> <p>Incentivar os alunos a criarem seus próprios problemas e a compartilhá-los com os colegas.</p> <p>Desenvolvimento de atividades e jogos que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.</p> <p>Explorar a presença de números primos na natureza, na arte ou na história, conectando os conceitos a outras disciplinas.</p>	<p>Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas.</p> <p>Critério: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.</p> <p>Buscar melhoria contínua: incentivando os alunos a revisarem seus erros, compreenderem as correções e aprimorarem suas habilidades ao longo do tempo.</p>
		(EF06LJ02AN) Utilizar estratégias e procedimentos matemáticos que auxiliem na resolução de cálculos com números naturais envolvendo as operações de adição e subtração.		
		(EF06LJ03AN) Utilizar estratégias e procedimentos matemáticos que auxiliem na resolução de cálculos com números naturais envolvendo as operações de multiplicação e divisão.		
		(EF06LJ04AN)) Utilizar estratégias, conceitos e definições para classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.		
		(EF06LJ05AN) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão) com números naturais por meio de estratégias variadas, e criar situações que envolvam as operações inversas e suas relações, usando escalas, tabelas e gráficos.		

Números Inteiros	Propriedades dos números primos	(EF06LJ06AN) Explorar as relações entre números primos e múltiplos em contextos matemáticos.	<p>Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's).</p> <p>Explorar a presença de números primos na natureza, na arte ou na história, conectando os conceitos a outras disciplinas.</p> <p>Promover atividades em grupo onde os alunos possam discutir estratégias para identificar números primos e múltiplos.</p> <p>Realizar desafios em equipe para resolver problemas mais complexos relacionados a esses conceitos.</p> <p>Utilizar Jogos e atividades lúdicas como: "Caça ao Tesouro, Jogos de Tabuleiro. Incentivando a competição amigável.</p>	<p>Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas.</p> <p>Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.</p> <p>Buscar melhoria contínua: incentivando os alunos a revisarem seus erros, compreenderem as correções e aprimorarem suas habilidades ao longo do tempo.</p>
	Números inteiros: características, leitura, escrita, comparação, cálculo das operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão), números primos e resolução de problemas	(EF06LJ07AN) Utilizar procedimentos matemáticos para comparar, ordenar, ler e escrever números inteiros fazendo uso da reta numérica.		
		(EF06LJ08AN) Utilizar estratégias e procedimentos matemáticos que auxiliem na resolução de cálculos com números inteiros envolvendo as operações de adição e subtração.		
		(EF06LJ09AN) Utilizar estratégias e procedimentos matemáticos que auxiliem na resolução de cálculos com números inteiros envolvendo as operações de multiplicação e divisão.		
		(EF06LJ10AN) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão) com números inteiros por meio de estratégias variadas, e criar situações que envolvam as operações inversas e suas relações, usando escalas, tabelas e gráficos.		
Números Racionais	Números racionais: características, leitura, escrita, comparação, cálculo das operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão), e resolução de problemas	(EF06LJ11AN) Utilizar procedimentos matemáticos para comparar, ordenar, ler e escrever números racionais fazendo uso da reta numérica.	<p>Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's).</p> <p>Utilizar materiais manipuláveis, objetos físicos, modelos visuais, atividades lúdicas e Jogos.</p> <p>Desenvolver atividades que envolvam os alunos em projetos do mundo real que requerem o uso de frações,</p>	<p>Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas.</p> <p>Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.</p>
		(EF06LJ12AN) Aplicar modelos matemáticos para reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra.		
		(EF06LJ13AN) Utilizar estratégias e procedimentos matemáticos que auxiliem		

		<p>na resolução de cálculos com números racionais envolvendo as operações de adição e subtração.</p>	<p>como receitas de cozinha, divisão de orçamentos, etc.</p>	
		<p>(EF06LJ14AN) Utilizar estratégias e procedimentos matemáticos que auxiliem na resolução de cálculos com números racionais envolvendo as operações de multiplicação e divisão.</p>	<p>Criar histórias ou problemas narrativos que envolvam frações.</p>	
		<p>(EF06LJ15AN) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão) com números racionais por meio de estratégias variadas, e criar situações que envolvam as operações inversas e suas relações, usando escalas, tabelas e gráficos.</p>	<p>Desenvolvimento de atividades para elaborar e resolver situações problema que envolva números decimais.</p>	

7º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: LABORATÓRIO DE JOGOS E DESAFIOS MATEMÁTICOS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AValiação FORMA/CRITÉRIO
Desafios e resolução de problemas do mundo real	Números Inteiros: operações básicas, comparação e resolução de problemas	(EF07LJ01AN) Utilizar jogos que incentivem a análise crítica dos resultados obtidos em cálculos com números inteiros, promovendo uma compreensão mais profunda do contexto do problema.	Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's).	Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas. Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.
		(EF07LJ02AN) Desenvolver simulações e jogos que apliquem conceitos de números inteiros em situações cotidianas, como deslocamentos virtuais ou simulações de saldos bancários, troco em compras e etc.	Utilizar jogos interativos para interpretar a representação dos números inteiros na reta numérica.	
		(EF07LJ03AN) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais envolvendo o conjunto dos números inteiros por meio de estratégias variadas.	Desenvolver atividades lúdicas que incentivem a comparação e ordenação de números inteiros de forma dinâmica. Programar jogos que desafiem os alunos a resolver problemas que tornem a prática mais dinâmica e colaborativa.	
	Números racionais: características, leitura, escrita, comparação	(EF07LJ04AN) Utilizar abordagens lúdicas para reconhecer que os números racionais podem ser expressos nas formas fracionária e decimal.	Desenvolver simulações e jogos que apliquem conceitos de números racionais em situações cotidianas, como deslocamentos virtuais ou simulações de saldos bancários.	
Aplicando a matemática no cotidiano: frações	Frações: representação visual, definição, identificação (frações próprias, impróprias e equivalentes) e operações (adição, subtração, multiplicação, divisão) com frações	(EF07LJ05AN) Utilizar desenhos, modelos visuais ou numéricos para reconhecer e definir frações (equivalentes, próprias e impróprias) entendendo que são diferentes maneiras de representar a mesma quantidade.	Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's).	Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas. Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo
		(EF07LJ06AN) Admitir que os números racionais podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, e relacioná-los a pontos na reta numérica	Utilizar materiais manipuláveis, objetos físicos, modelos visuais,	

		através de processos criativos e aplicáveis a sua vida social.	atividades lúdicas e Jogos. Desenvolver atividades que envolvam os alunos em projetos do mundo real que requerem o uso de frações, como receitas de cozinha, divisão de orçamentos, etc.	do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.
		(EF07LJ07AN) Realizar cálculos envolvendo operações com frações, como somar, subtrair, multiplicar e dividir, por meio de desafios matemáticos.		
		(EF07LJ08AN) Resolver problemas do dia a dia que envolvam frações, utilizando estratégias visuais e numéricas para facilitar o entendimento.		
Explorando magnitudes matemáticas	Frações e Percentagens: Introdução a porcentagem e resolução de problemas práticos	(EF07LJ09AN) Utilizar procedimentos matemáticos para compreender a relação entre frações e percentagens, reconhecendo que ambas representam partes de um todo.	Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Criar histórias ou problemas narrativos que envolvam frações e percentagens.	Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas. Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.
		(EF07LJ10AN) Realizar a conversão entre frações e percentagens, aplicando esse conhecimento em situações práticas do cotidiano para interpretar e resolver problemas.		
	Equações polinomiais do 1º grau: utilização de jogos que envolvam conceitos algébricos e resolução de problemas lúdicos	(EF07LJ11AN) Analisar e explorar expressões em um contexto prático conectando a álgebra a problemas do mundo real.	Contextualizar as expressões e equações em situações do mundo real, como problemas financeiros, geométricos.	
		(EF07LJ12AN) Aplicar a resolução de equações polinomiais de 1º grau em contextos práticos e lúdicos, como jogos e situações do cotidiano.	Utilizar jogos que envolvam a criação e resolução de expressões algébricas e equações.	
Plano cartesiano: pares ordenados, coordenadas e resolução de problemas	(EF07LJ13AN) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos.	Desenvolver atividades de desenho manual ou digital no Plano Cartesiano. Apresentar problemas do mundo real que envolvam os conteúdos aplicados.		

8º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: LABORATÓRIO DE JOGOS E DESAFIOS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Conceitos geométricos	Triângulos e quadriláteros: área, perímetro, composição, decomposição e construção de figuras, classificação, propriedades, condição de existência, soma dos ângulos internos e compreensão das características especiais dos triângulos	(EF08LJ01AN) Analisar, classificar e aplicar propriedades práticas de triângulos e quadriláteros, utilizando atividades concretas e contextos do mundo real para desenvolver uma compreensão aprofundada das relações entre lados, ângulos e características específicas dessas figuras geométricas.	Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Incorporar abordagens práticas e interativas para engajar os alunos.	Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas. Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.
		(EF08LJ02AN) Utilizar estratégias e conceitos para identificar propriedades e relações existentes entre os elementos de um triângulo.	Permitir que os alunos construam polígonos e figuras geométricas usando materiais manipuláveis, como palitos, barbantes, ou até mesmo softwares interativos.	
		(EF08LJ03AN) Analisar e classificar triângulos e quadriláteros, aplicando propriedades geométricas para resolver problemas e demonstrar compreensão abrangente das relações entre lados e ângulos.	Realizar aulas ao ar livre para medições e cálculos de áreas em espaços abertos, integrando a natureza ao aprendizado. Permitir que os alunos usem ferramentas como compasso, régua e transferidor para construir triângulos, quadriláteros e circunferências. Isso inclui desenhos à mão ou o uso de software geométrico.	
Conceitos geométricos	Polígonos: regulares e não regulares, sua classificação em relação ao número de lados, soma dos ângulos internos e externos e suas diagonais	(EF08LJ04AN) Analisar, classificar e construir polígonos, explorando propriedades geométricas para calcular suas medidas, a soma dos ângulos internos e externos, diagonais, área e perímetro, promovendo uma compreensão prática e criativa dessas figuras geométricas por meio de atividades construtivas.	Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's).	Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas.

	<p align="center">Circunferência e círculo: propriedades, cálculo de área, diâmetro, raio, corda, construções e problemas</p>	<p>(EF08LJ05AN) Utilizar procedimentos matemáticos para interpretar, construir e reconhecer circunferência/círculo como lugares geométricos e seus elementos (centro, raio, diâmetro, corda, arco, ângulo central, ângulo inscrito).</p>	<p>Incorporar abordagens práticas e interativas para engajar os alunos.</p> <p>Permitir que os alunos construam polígonos e figuras geométricas usando materiais manipuláveis, como palitos, barbantes, ou até mesmo softwares interativos.</p>	
		<p>(EF08LJ06AN) Aplicar conceitos práticos relacionados à circunferência, englobando cálculos de comprimento, área, e compreensão das relações entre arcos e ângulos, promovendo uma aprendizagem significativa por meio de atividades práticas e contextualizadas.</p>	<p>Realizar aulas ao ar livre para medições e cálculos de áreas em espaços abertos, integrando a natureza ao aprendizado.</p> <p>Permitir que os alunos usem ferramentas como compasso, régua e transferidor para construir triângulos, quadriláteros e circunferências. Isso inclui desenhos à mão ou o uso de software geométrico.</p>	
<p align="center">A geometria no mundo</p>	<p align="center">Semelhança e congruência: critérios de congruência de triângulos.</p>	<p>(EF08LJ06AN) Reconhecer e aplicar os princípios de semelhança e congruência de triângulos em diferentes situações matemáticas, desenvolvendo a capacidade de identificar padrões geométricos em contextos práticos.</p>	<p>Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's).</p>	<p align="center">Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas. Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.</p>
	<p align="center">Construções geométricas: ângulos, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares como lugares geométricos</p>	<p>(EF08LJ07AN) Utilizar procedimentos matemáticos para realizar e calcular construções geométricas precisas, incluindo ângulos, mediatrizes, bissetrizes e polígonos regulares, utilizando instrumentos adequados, para explorar propriedades e relações entre elementos geométricos.</p>	<p>Utilizar modelos físicos ou manipuláveis, como blocos geométricos, para representar triângulos e explorar semelhança e congruência.</p> <p>Utilizar materiais manipuláveis, como figuras geométricas, para modelar os problemas.</p>	
	<p align="center">Problemas geométricos: análise e interpretação</p>	<p>(EF08LJ08AN) Resolver problemas do mundo real por meio da aplicação de conceitos de geometria plana, analisando situações práticas para identificar padrões, propor soluções e tomar decisões fundamentadas, utilizando medidas, propriedades e</p>	<p>Incluir momentos de reflexão após a resolução de problemas, onde os alunos compartilham seus raciocínios e estratégias.</p>	

		relações geométricas de forma contextualizada e que envolvam ângulos internos ou externos de polígonos ou cevianas (altura, bissetriz, mediana, mediatriz).		
Figuras tridimensionais	Prismas e pirâmides: faces, arestas e vértices	(EF08LJ09AN) Analisar e descrever, de forma dinâmica, as propriedades de prismas e pirâmides, relacionando-as a situações práticas para visualizar as características geométricas, bem como, seus vértices, faces e arestas.	Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Utilizar materiais manipuláveis, como palitos de dente e massinha de modelar, argila ou outros materiais moldáveis, para construir cilindros, cones, esferas, prismas e pirâmides. Isso permite uma compreensão tátil e visual das formas tridimensionais. Analisar embalagens de produtos do cotidiano que tenham formas de prismas ou pirâmides. Os alunos podem medir as dimensões, calcular volumes e entender a aplicação prática dessas formas. Realizar experimentos práticos onde os alunos possam encher cilindros, cones e esferas com água para explorar conceitos de volume e capacidade. Isso torna o aprendizado mais concreto e visual.	Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas. Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.
	Cilindros, cones e esferas: conceitos geométricos e cálculo de volume	(EF08LJ10AN) Explorar de maneira dinâmica e contextualizada, as propriedades de cilindros, cones e esferas, como o cálculo de volumes em recipientes variados, utilizando recursos manipuláveis para a compreensão visual e a prática dessas formas geométricas.		
	Aplicações práticas: volume e área de superfície em situações do cotidiano.	(EF08LJ11AN) Explorar as aplicações práticas de volumes e áreas de superfície em situações do cotidiano, bem como a resolução de problemas reais que envolvam seus cálculos para promover uma compreensão contextualizada e significativa desses conceitos geométricos.		

9º ANO				
INTINERÁRIO FORMATIVO: LABORATÓRIO DE JOGOS E DESAFIOS MATEMÁTICOS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Investigação algébrica	Expressões algébricas: linguagem algébrica, propriedades, cálculo de valor numérico e resolução de problemas	(EF09LJ01AN) Trabalhar a resolução e elaboração de problemas envolvendo cálculo do valor numérico de expressões algébricas, e a aplicação das suas propriedades através de desafios matemáticos.	Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Elaborar e resolver atividades utilizando diferentes estratégias acerca do conceito de expressões algébricas.	Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas. Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.
	Grandezas: diretamente e inversamente proporcionais, construção de gráficos e tabelas e resolução de problemas	(EF09LJ02AN) Utilizar estratégias e procedimentos matemáticos que auxiliem na resolução de problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta ou inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisões proporcionais e taxa de variação com o intuito de desenvolver o pensamento lógico.	Desenvolver a compreensão sobre grandezas diretamente e inversamente proporcionais por meio de definições claras, construção de gráficos representativos e análise das variações, utilizando exemplos práticos para uma aprendizagem mais completa e visual.	
	Equações lineares: identificação, solução	(EF09LJ03AN) Desenvolver habilidades em equações lineares, compreendendo a identificação de variáveis, a resolução por meio de métodos diversos e a interpretação dos resultados no contexto específico.	Apresentar métodos passo a passo para resolver equações lineares.	
Equação e Inequação.	Equações lineares: identificação, solução, resolução algébrica, sequência e sistema de equações	(EF09LJ04AN) Utilizar estratégias matemáticas para desenvolver habilidades em equações lineares, compreendendo a identificação de variáveis, a resolução por meio de métodos diversos e a interpretação dos resultados no contexto específico. (EF09LJ05AN) Construir modelos e resolver problemas em diversos contexto para trabalhar sistemas equações lineares com duas incógnitas, utilizando o método da adição e substituição para determinar a solução de um problema.	Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Apresentar métodos passo a passo para resolver equações lineares. Relacionar as equações lineares a situações práticas do dia a dia, como orçamento pessoal, compras e deslocamentos, proporcionando aos alunos um contexto real para o	Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas.

	<p>Inequações do 1º grau: conceito de inequação, desigualdades e resoluções de problemas.</p>	<p>(EF09LJ06AN) Utilizar estratégias e definições para relacionar os diferentes significados de desigualdade ao conceito de inequação e resolver problemas envolvendo esse conceito.</p>	<p>aprendizado.</p> <p>Explorar o conceito de sistema de equações aplicando situações problemas e utilizando softwares matemáticos.</p>	
	<p>Equação Polinomial do 2º grau: definição, resolução de problemas e interpretação geométrica.</p>	<p>(EF09LJ07AN) Compreender e utilizar habilidades em equações do segundo grau, envolvendo identificação de coeficientes, resolução por fórmula de Bhaskara e a aplicação prática desses conceitos, por meio de situações que desafiem o estudante a desenvolver problemas através de quizz ou jogos.</p>	<p>Apresentar o conceito de inequações através de jogos matemáticos e construir com os alunos situações o envolvendo.</p> <p>Explorar a resolução de equações do segundo grau de maneira dinâmica, utilizando métodos visuais, como fatoração, gráficos e aplicações práticas, para engajar os alunos e proporcionar uma compreensão mais profunda desse conceito matemático. Incluindo exemplos do mundo real e atividades interativas para tornar o aprendizado mais significativo.</p>	
<p>A matemática em contextos diversificados</p>	<p>Função polinomial do 1º grau: definição, identificação de coeficientes, representação gráfica e resolução de problemas</p>	<p>(EF09LJ08AN) Desenvolver habilidades em funções de 1º grau, abrangendo a compreensão, identificação de coeficientes, a análise de gráficos, a resolução de problemas e a interpretação de resultados, visando fortalecer o entendimento e a aplicação desses conceitos em diferentes contextos matemáticos e práticos.</p>	<p>Utilizar a perspectiva metodológica de Resolução de Problemas utilizando diferentes estratégias: jogos, modelagem, Etnomatemática, História da Matemática, materiais manipuláveis e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's).</p> <p>Abordar as funções de primeiro e segundo grau de maneira prática e envolvente, utilizando atividades que incluam representações gráficas.</p>	<p>Participação: Considera-se a participação ativa nas atividades de sala de aula, contribuições construtivas em discussões e engajamento nas atividades práticas.</p> <p>Critérios: Realizar avaliações formativas ao longo do ensino, incorporando perguntas rápidas, discussões em sala de aula e feedback imediato.</p>
	<p>Função Quadrática: Representação na forma (tabular, algébrica e gráfica), análise dos coeficientes e resolução de problemas.</p>	<p>(EF09LJ09AN) Identificar uma representação da função quadrática (tabular, algébrica, gráfica) e analisar os seus coeficientes.</p>	<p>Explorar a resolução de problemas do mundo real que envolva funções, afim de proporcionar uma compreensão mais profunda desse conceito matemático.</p>	
		<p>(EF09LJ10AN) Resolver problemas por meio de desafios matemáticos aplicando o conceito de função quadrática, visando tornar a prática mais dinâmica.</p>	<p>Promover atividades individuais e em grupo visando desafiar os alunos a resolver problemas que tornem a prática mais dinâmica e colaborativa.</p>	

18.3 CULTURA, ESPORTE E MOVIMENTO

No panorama da BNCC, a Educação Física Escolar é compreendida como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, tematizada por meio das práticas corporais em suas diversas formas de “codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história”. (BRASIL, 2018, p. 217). Nesse documento, compreende-se que há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: “movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde”. (BRASIL, 2018, p. 211).

A Educação Física no Ensino Fundamental oferece, por meio das práticas corporais sistematizadas e das possibilidades de se movimentar, acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências complementadas dentro e fora do ambiente escolar. A experimentação da prática é uma forma de gerar um tipo de saber muito particular e insubstituível e, para que ele seja significativo é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção pela as próprias vivências.

O DCRM, em consonância a BNCC compreende que o componente, Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo. “Insere-se na área de linguagens. De um modo geral, se justifica pelo uso da linguagem corporal, sem dúvida um elemento central no processo de interação dos alunos com a cultura corporal de movimento”. Dessa forma, faz-se necessário pensar um currículo que seja coerente com o avanço teórico-metodológico que obedeça à área supracitada.

Como tal, a EFE, no contexto da Área das Linguagens, configura-se como relevante no processo de formação e desenvolvimento integral dos estudantes, durante o Ensino Fundamental,

oferecendo possibilidades enriquecedoras de ampliação cultural do potencial dos escolares de intervirem de maneira crítica, autônoma e criativa na realidade social, por meio da pluralidade das práticas corporais sistematizadas e das representações sociais.

Assim, a ampliação cultural aqui referendada compreende saberes e práticas corporais, experiências estéticas, emotivas e lúdicas, que se inscrevem, mas não se restringem à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orientam as práticas pedagógicas na escola. Além disso, as experiências irrestritas com as práticas corporais e a segurança que esse conhecimento pode oferecer a cada estudante lhe oportunizam experiências de autonomia e segurança em contextos de saúde e lazer, que na vida do ser humano moderno, tomam contornos ainda mais relevantes e fundamentais.

Esse modo de entender a Educação Física permite articulá-la à área de Linguagens, resguardadas as singularidades de cada um dos seus componentes, conforme reafirmado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010).

Na BNCC, cada uma das práticas corporais tematizadas compõem um dos seis eixos temáticos abordados ao longo do Ensino Fundamental. Cabe destacar que a categorização apresentada não tem pretensões de universalidade, pois se trata de um entendimento possível, entre outros, sobre as denominações das (e as fronteiras entre as) manifestações culturais tematizadas na Educação Física escolar.

O eixo temático Brincadeiras e jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denomina-los populares.

É importante fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. Não é raro que, no campo educacional, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de provocar interações sociais específicas entre seus participantes ou para fixar determinados conhecimentos. O jogo, nesse sentido, é entendido como meio para se

aprender outra coisa, como no jogo dos “10 passes” quando usado para ensinar retenção coletiva da posse de bola, concepção não adotada na organização dos conhecimentos de Educação Física na BNCC. Neste documento, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para serem estudados. São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viver em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.

Por sua vez, o eixo temático Esportes reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele.

As práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível, etc. Isso permite afirmar, por exemplo, que, em um jogo de dois contra dois em uma cesta de basquetebol, os participantes estão jogando basquetebol, mesmo não sendo obedecidos os 50 artigos que integram o regulamento oficial da modalidade.

Para a estruturação desse eixo temático, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas.

COMPETÊNCIAS

- 1.** Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- 2.** Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- 3.** Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- 4.** Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- 5.** Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- 6.** Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
- 7.** Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- 8.** Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
11. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
12. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
13. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
14. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
15. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
16. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

6º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA, ESPORTE E MOVIMENTO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Jogos e Brincadeiras	História e origem dos Jogos e brincadeiras	(EF06CEM01AN) Vivenciar jogos e brincadeira diversas com diferentes regras, recriadas conforme a realidade da região.	Potenciar as vivências nas aulas em locais e espaços diferentes, abertos e fechados e se possível na natureza. Buscar aulas expositivas, de construção com o coletivo, didaticamente voltar as aulas de forma mais dinâmica com participação de todos, além de realizarem leituras compartilhadas, utilização de filmes, vídeos, slides e envolve os estudantes em todo processo.	A avaliação passará por três métodos distintos, mas complementares: diagnóstica, formativa e somatória. A diagnóstica será feita afim de verificar o nível de conhecimento que os estudantes já possuem. A formativa, por sua vez, para verificar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados, revisar o planejamento e traçar novas rotas. A somativa utiliza se de notas/ conceitos como parâmetros para aprovação/progressão.
	Jogos na formação da identidade e na sociedade	(EF06CEM02AN) Utilizar e desenvolver habilidades motoras gerais, por meio de jogos e brincadeiras.		
	Jogos e brincadeiras na região, no Brasil e no mundo	(EF06CEM03AN) Estimular aprendizagem cognitiva por meio dos movimentos corporal dos jogos e brincadeiras na produção de sinapse no desenvolvimento das inteligências.		
Jogos e Brincadeiras	Jogos antigos X jogos atuais;	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Vivenciar as práticas dos jogos em grupo, individual e no coletivo, demonstrando no processo ou no final as suas diferenças ao longo dos tempos e seus impactos na sociedade, estimular a participação de todos na criação e modificações dos jogos, além de orientarem por meio críticas científica as influências dos jogos eletrônicos e a mídia, seus benefícios ou não e os tipos de jogos eletrônicos.	A avaliação passará por três métodos distintos, mas complementares: diagnóstica, formativa e somatória. A diagnóstica será feita afim de verificar o nível de conhecimento que os estudantes já possuem. A formativa, por sua vez, para verificar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados, revisar o planejamento e traçar novas rotas. A somativa utiliza se de notas/ conceitos como parâmetros para aprovação/progressão.
	Jogos populares & Jogos Cooperativos;	(EF06CEM04AN) Entender os jogos e brincadeiras e sua contribuição cultural na sociedade e no mundo.		
	Jogos e brincadeiras Criados e modificados	(EF06CEM04AN) Entender os jogos e brincadeiras e sua contribuição cultural na sociedade e no mundo.		
	Jogos Eletrônicos	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.		

	Jogos Indígenas	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Estimulação da Pesquisa e práticas dos jogos indígenas e os jogos de tabuleiros, destacando suas origens, práticas e sua importância social e histórico-cultural. Conhecer os materiais dos jogos e produzirem, criarem e vivenciar o mesmo. Caso tenha povos indígenas na localidade organizar para fazer umas visitas ou em outros espaços, além de organizar eventos, exposição dos materiais de jogos produzidos por todos. Sempre possível se organizarem as aulas em espaços diferentes.	A avaliação passará por três métodos distintos, mas complementares: diagnóstica, formativa e somatória. A diagnóstica será feita afim de verificar o nível de conhecimento que os estudantes já possuem. A formativa, por sua vez, para verificar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados, revisar o planejamento e traçar novas rotas. A somativa utiliza se de notas/ conceitos como parâmetros para aprovação/progressão.
	Jogos de tabuleiro (Xadrez, Dama e Dominó).	(EF06CEM05AN) Relacionar os esportes com a Sociedade, Política/Trabalho, Educação e Saúde.		
		(EF03EF17) Vivenciar e fruir diferentes tipos de jogos de salão, empregando seus valores, regras e significados.		
		(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.		

7º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA, ESPORTE E MOVIMENTO			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AValiação FORMA/CRITÉRIO
Esportes	Origem e Conceito do Esportes	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Apresentação das origens e conceitos dos esportes por meios de recursos expositivos, slides, vídeos, filmes, locais e espaços que promova. Que os estudantes vivenciem de forma participativa e crítica de todo processo de discussões, de criações das temáticas abordadas, realizando em espaços diferentes como quadras, campos e outros.	A avaliação passará por três métodos distintos, mas complementares: diagnóstica, formativa e somatória. A diagnóstica será feita afim de verificar o nível de conhecimento que os estudantes já possuem. A formativa, por sua vez, para verificar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados, revisar o planejamento e traçar novas rotas. A somativa utiliza se de notas/ conceitos como parâmetros para aprovação/progressão.
	Cultura do movimento esportivos coordenado	(EF07CEM01AN) Criar estímulos motores gerais e específicos sobre o esporte individualmente e coletivamente.		
	Esportes de Rendimento X Esporte Amador	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.		
Esportes	Tipos de Esportes (Atletismos, Baleado, Voleibol, Handebol, Frisbee, Futsal, Basquetebol e outros).	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Iniciar com os movimentos corporais como aquecimento e alongamento trazendo seu impacto na prática dos esportes e os conceitos. Em seguida apresentarem a jogabilidade das modalidades esportivas, com suas origem e histórias, ou seja, a vivencia é indispensável no processo da aprendizagem dos esportes e contribuir que sejam praticados por todos, principalmente as meninas com o futebol e o futsal. O ator de jogar e vivenciar. Levar para locais que estimule a pratica. Escolinhas, times das cidades ou entres outros.	A avaliação passará por três métodos distintos, mas complementares: diagnóstica, formativa e somatória. A diagnóstica será feita afim de verificar o nível de conhecimento que os estudantes já possuem. A formativa, por sua vez, para verificar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados, revisar o planejamento e traçar novas rotas. A somativa utiliza se de notas/ conceitos como parâmetros para aprovação/progressão.
	Movimentos corporais esportivos e atividade física;	(EF07CEM02AN) Relacionar os esportes com a Sociedade, Política/Trabalho, Educação e Saúde. (EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.		

	<p>Treinamentos Esportivos e saúde.</p>	<p>(EF07CEM03AN) Raciocinar, interpretar, refletir e compreender até que ponto o esporte é saudável, causa bem estar, melhoramento do corpo e benefícios à saúde.</p>	<p>Estimulação de hábitos saudáveis de práticas de atividades físicas, Lazer, alimentação e a importância do treinamento esportivos.</p>	<p>A avaliação passará por três métodos distintos, mas complementares: diagnóstica, formativa e somatória. A diagnóstica será feita a fim de verificar o nível de conhecimento que os estudantes já possuem. A formativa, por sua vez, para verificar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados, revisar o planejamento e traçar novas rotas. A somativa utiliza se de notas/ conceitos como parâmetros para aprovação/progressão.</p>
	<p>Esporte & Lazer.</p>	<p>(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>Mostrar seus benefícios para saúde. Por meio de vivencias esportivas, jogos esportivos, treinamentos em forma de circuito e dinâmicas possível. Realização de passeios e criarem senários de lazeres em espaços diversões: no campo, na quadra, na rua, academias clubes e outros. Exemplo de Piquenique coletivos, Cinema na Escola e outros.</p>	
	<p>Vivenciar os esportes da Escola e seus movimentos.</p>	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p>		
		<p>(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p>		

18.4 IDENTIDADE E CULTURA

Em um mundo cada vez mais globalizado, é fundamental que nossos estudantes compreendam e apreciem a diversidade cultural que os cerca. O componente curricular Identidade e Cultura oferece uma oportunidade única para explorar questões de identidade, pertencimento e inclusão, preparando os educandos para viverem em uma sociedade multicultural de forma harmoniosa e respeitosa.

O aparato legal para a elaboração deste componente curricular está nas leis 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e 11.645 de 10 de março de 2008 estabelecem então a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial da rede de ensino da temática de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, delimitando o conteúdo programático a ser ministrado nas escolas brasileiras:

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. (BRASIL, 2008, p. 01)

A importância do componente curricular de Identidade e Cultura vai além do simples conhecimento acadêmico. Ao promover a compreensão e o respeito mútuo entre diferentes culturas, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e pacífica.

Além disso, a valorização da diversidade cultural fortalece a autoestima dos discentes e enriquece sua experiência de vida, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo globalizado com confiança e empatia. Pois, serão apresentadas as diversas culturas que formam o território brasileiro, através de atividades, projetos e estudos de caso que abordam diferentes aspectos culturais, como arte, música, culinária, religião e folclore.

Temas como preconceito, discriminação e estereótipos serão abordados a fim de fornecer aos estudantes as ferramentas necessárias para reconhecer e combater o racismo e a intolerância cultural. Outrossim, os estudantes serão incentivados a participar ativamente na comunidade, promovendo a diversidade cultural e a inclusão através de projetos sociais, eventos culturais e campanhas de conscientização.

A organização curricular do componente Identidade e Cultura se divide em quatro eixos, sendo o primeiro eixo denominado História Afro-Brasileira e Indígena, onde serão abordados objetos do conhecimento voltados a historicidade dos povos indígenas e africanos no Brasil, no

período pré colonial e o impacto causado com a chegada dos colonizadores.

No eixo dois, pontuado como História Afro-Brasileira e Indígena será discutida a contextualização da escravização dos povos indígenas e a chegada dos africanos no território brasileiro, formas de resistência e os movimentos contemporâneos de luta contextos políticos, sociais e estratégias de resistência.

No eixo três, Cultura e arte os objetos de conhecimento a serem apresentados discutirão o contexto cultural e artístico dos povos indígenas e africanos no território brasileiro. Incluindo questões identitárias e religiosas importantes para a formação nacional do que conhecemos no Brasil.

Finalizando a organização no eixo quatro denominado de Relações Étnico- Raciais, serão discutidos objetos do conhecimento envolvidos em contextos históricos e temas atuais. Sendo eles, o racismo estrutural, educação antirracista e a identidade e construção da autoestima na sociedade atual.

Em última análise, o componente curricular de Identidade e Cultura não se trata apenas de aprender sobre diferentes culturas, mas de celebrar e honrar a riqueza e a beleza da diversidade humana. Sendo assim, a compreensão dos conhecimentos e habilidades adquiridos neste componente curricular irão preparar os estudantes para serem cidadãos globais ativos e engajados, capazes de contribuir positivamente para um mundo mais inclusivo e empático.

COMPETÊNCIAS

- 1.** Reconhecer, respeitar e valorizar as diferentes culturas representadas na sala de aula, bem como estar ciente das próprias influências culturais e preconceitos pessoais.
- 2.** Desenvolver a compreensão da história cultural de diferentes grupos étnicos, incluindo suas tradições, costumes, rituais e contribuições para a sociedade.
- 3.** Instigar o questionamento sobre os estereótipos e preconceitos culturais, desenvolvendo uma visão crítica das representações culturais na mídia e na sociedade.
- 4.** Promover a reflexão contínua sobre as próprias identidades culturais e o impacto que elas têm nas interações sociais
- 5.** Estimular o uso de diferentes formas de expressão artística, como música, dança, teatro, pintura e literatura, para representar e celebrar diferentes culturas.
- 6.** Desenvolver formas de trabalhar em equipe com pessoas de diferentes origens culturais, valorizando e integrando as diversas perspectivas para alcançar objetivos comuns.
- 7.** Promover a consciência do papel de cada indivíduo na promoção da igualdade cultural, justiça social e inclusão em suas comunidades.

PLANO DE CURSO 8º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: IDENTIDADE E CULTURA			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Historia Afro-Brasileira e Indígena	Culturas e sociedades pré coloniais	(EF08IC01AN) Comparar e contrastar diferentes culturas e sociedades pré-coloniais em termos de suas estruturas políticas, sistemas de crenças, economias, práticas sociais e valores culturais.	Realize oficinas de análise de fontes, online ou físicas. Apresente aos alunos as estruturas das sociedades pré-coloniais, realizando rodas de conversa.	A avaliação é a parte direcionada a identificar os ganhos obtidos no processo de aprendizagem do componente curricular. Sendo assim, será avaliada a participação dos educandos em discussões em sala de aula, atividades em grupo e projetos relacionados à identidade cultural. Isso pode incluir observar a contribuição deles para as discussões, sua capacidade de respeitar e valorizar as perspectivas dos outros, e seu engajamento nas atividades propostas. Os trabalhos escritos reflexões pessoais, relatórios de pesquisa ou resenhas sobre tópicos relacionados ao componente curricular também serão avaliados. Isso permitirá avaliar
	Impacto da colonização na vida dos povos indígenas	(EF08IC02AN) Examinar criticamente uma variedade de fontes históricas, incluindo relatos de exploradores, documentos coloniais, registros arqueológicos e narrativas indígenas.	Fomente momentos de discussão acerca das mudanças nas sociedades pré coloniais com a chegada dos colonizadores.	
	Tráfico e transatlântico de escravizados	(EF08IC03AN) Analisar o contexto histórico, político, econômico e social que levou ao desenvolvimento e à perpetuação do tráfico transatlântico.	Crie linhas do tempo, faça leitura de mapas, apresente filmes e documentos históricos que dialogue com o tráfico transatlântico. Realize momentos de conversa, discussões e seminários sobre o tema.	
História e Resistência Afro-Brasileira	Escravidão no Brasil: Indígenas e africanos	(EF08IC04AN) Compreender as formas de escravidão, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo, incluindo o contexto histórico, as práticas econômicas, as políticas sociais e as consequências culturais e políticas.	Comece fornecendo um contexto histórico amplo sobre a colonização do Brasil, discuta o papel dos portugueses na introdução da escravidão, as práticas de escravidão, com fóruns e rodas de conversa.	
	Luta e resistência dos povos negros e indígenas	(EF08IC05AN) Analisar histórias e narrativas autênticas sobre a luta e resistência dos povos negros e indígenas,	Utilize narrativas pessoais, testemunhos, histórias orais e literatura de autores negros e indígenas encontrados na internet	

		abordando desde os tempos coloniais até os movimentos contemporâneos.	para ilustrar as experiências e desafios enfrentados por esses grupos.	sua capacidade de expressar suas ideias de forma clara e coerente, bem como sua compreensão dos conceitos abordados. Também serão solicitados aos discentes que criem projetos, vídeos ou apresentações de slides, que expressem sua própria identidade cultural ou representem uma cultura específica. Isso permitirá avaliar a criatividade, habilidades de expressão artística e compreensão dos temas abordados.
	Movimentos sociais contemporâneos	(EF08IC06AN) Analisar os movimentos sociais contemporâneos dos povos negros e indígenas, examinando sua história, contextos políticos e sociais, estratégias de resistência, conquistas.	Promova atividades práticas, como visitas a comunidades negras e indígenas, participação em eventos culturais e debates.	Além destes mecanismos de avaliação serão analisados os feedbacks contínuos observando o comportamento dos estudantes em sala de aula, sua interação com os colegas e seu progresso ao longo do tempo.
Cultura e Arte	Raízes e Culturas Africanas no Brasil	(EF08IC07AN) Compreender a história das raízes e culturas africanas no Brasil, desde a chegada dos primeiros africanos como escravizados até os dias atuais, proporcionando uma	Explore como as culturas africanas contribuíram para a formação da sociedade brasileira, incluindo aspectos como música, dança, culinária, religião, linguagem, arte e costumes através de	

		<p>compreensão ampla do impacto e da influência dessas culturas na formação da sociedade brasileira.</p>	<p>seminários e mesas redondas.</p>
	<p>A Influência da Cultura Indígena Na Identidade Brasileira</p>	<p>(EF08IC08AN) Analisar a história dos povos indígenas no Brasil, desde antes do período colonial até os Dias atuais, incluindo a Análise das políticas governamentais, lutas por território e direitos, e sua contribuição para a formação da identidade nacional.</p>	<p>Inicie contextualizando os estudantes sobre a presença e a diversidade das culturas indígenas no Brasil antes da chegada dos colonizadores europeus. Explique como Essas culturas desempenharam fundamentais na formação da identidade brasileira. Organize uma atividade em que os alunos possam examinar e discutir artefatos culturais indígenas</p>
	<p>Religiosidade Afro- Brasileira e indígena.</p>	<p>(EF08IC09AN) Analisar informações Sobre Religiosidade Afro-Brasileira e Indígena para combater estereótipos e preconceitos.</p>	<p>Promova discussões em sala de aula que permitam que os educandos compartilhem suas próprias experiências, conhecimentos e perspectivas</p>
<p>Relações Étnico-Raciais</p>	<p>Racismo estrutural</p>	<p>(EF08IC10AN) Examinar e avaliar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas que perpetuam o racismo.</p>	<p>Inicie contextualizando o racismo estrutural dentro de um contexto histórico mais amplo. Explore como o racismo foi institucionalizado ao longo do tempo e como ele se manifesta em diferentes sistemas e instituições sociais.</p>

	Educação antirracista	(EF08IC11AN) Desenvolver uma consciência crítica sobre como o racismo opera em diferentes contextos e como ele afeta as vidas das pessoas.	Crie um ambiente de sala de aula onde os estudantes se sintam seguros para discutir questões relacionadas ao racismo e à discriminação racial. Além de discutir teoria e conceitos, incentive os educandos a se envolverem em ações práticas para combater o racismo em suas próprias comunidades	
	Identidade e Construção de autoestima	(EF08IC12AN) Compreender técnicas de resolução de problemas, práticas de autocuidado e autoconhecimento.	Expor os alunos a narrativas inspiradoras sobre pessoas negras e indígenas que se destacam em várias áreas da vida. Isso pode ser feito através de histórias, biografias, filmes, música e outras formas de expressão cultural.	

18.5 PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS

Com a crescente integração da tecnologia em todos os aspectos da vida moderna, é fundamental que os estudantes desenvolvam habilidades que os capacitem a navegar neste ambiente digital em constante evolução. Ao mesmo tempo, a arte desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, estimulando a criatividade, a imaginação e a expressão pessoal.

Portanto, o componente curricular de Produções Artísticas e Tecnológicas surge como uma resposta às demandas do século XXI, preparando os estudantes para enfrentar os desafios e oportunidades de uma sociedade cada vez mais digitalizada. Proporcionando uma compreensão mais profunda de como podem usar a tecnologia como uma ferramenta para potencializar suas habilidades artísticas e criativas.

Sendo um componente curricular inovador que combina os princípios da arte com o uso de tecnologias digitais, possibilita assim aos alunos do Ensino Fundamental II uma abordagem interdisciplinar e criativa para o aprendizado. Pois, os estudantes exploram a arte e a tecnologia para criar obras e projetos que refletem sua expressão pessoal e sua compreensão do mundo ao seu redor.

Do ponto de vista social, o componente curricular de Produções Artísticas e Tecnológicas desempenha um papel importante na promoção da inclusão e diversidade, permitindo que os alunos expressem suas identidades únicas e suas perspectivas individuais por meio da arte digital.

Além disso, ao desenvolver habilidades tecnológicas, os discentes estão se preparando para participar ativamente de uma sociedade cada vez mais digitalizada, onde o conhecimento e a proficiência em tecnologia são cada vez mais valorizados.

Academicamente, este componente curricular contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo áreas como a linguagem visual, a alfabetização digital, a criatividade e a resolução de problemas. Além disso, ao integrar elementos de arte e tecnologia, ocorre a promoção de uma abordagem interdisciplinar do conhecimento, incentivando os educandos na criação de conexões entre diferentes áreas de estudo e a desenvolver uma compreensão mais holística do mundo ao seu redor.

A organização do componente curricular em cada ano se deu em quatro eixos temáticos. No 6º ano foram delimitados os seguintes eixos: História da Arte, Técnicas de Desenho, História da Tecnologia e Alfabetização e Cidadania digital.

Para o 7º ano serão apresentados quatro eixos temáticos, a saber: Introdução à Escultura, Fotografia, Mídias Sociais e Comunicação Online e Ética e responsabilidade Artística e Digital. No 8º ano os eixos temáticos serão: História em Quadrinhos, Noções básicas de Literatura e Escrita Criativa, Linguagens Digitais, Criatividade Digital e Expressão Pessoal.

No 9º ano finalizando o Ensino Fundamental II, os alunos terão quatro eixos finais temáticos voltados às emergentes tecnologias no mercado de trabalho e as artes corporais e musicais. Sendo eles: Introdução à música e sonorização, Teatro e Performance, Vídeo, Áudios e Fotos: como se comunicar nas redes sociais e Inovações Tecnológicas.

Logo por meio de projetos práticos, exercícios de reflexão e discussões em sala de aula, os alunos serão estimulados a desenvolver sua própria voz artística e a colaborar com seus colegas na criação de trabalhos significativos e inovadores. Espera-se então que ao final do processo os educandos tenham adquirido não apenas habilidades técnicas e artísticas, mas também uma compreensão mais profunda do papel da arte e da tecnologia em nossa cultura contemporânea, preparando-os para explorar e contribuir para os campos interdisciplinares que definirão o futuro da criação humana.

COMPETÊNCIAS

- 1.** Analisar e avaliar obras de arte, tanto próprias quanto de outros, identificando pontos fortes, áreas de melhoria e significados subjacentes.
- 2.** Trabalhar efetivamente em equipe, compartilhando ideias, colaborando na criação de projetos artísticos e respeitando diferentes perspectivas.
- 3.** Comunicar ideias, emoções e conceitos através de meios visuais e digitais, utilizando técnicas de design, composição e narrativa.
- 4.** Explorar novas ideias e abordagens na produção artística e digital, contribuindo para a evolução e diversidade do campo.
- 5.** Definir metas pessoais na produção artística, planejar e gerenciar o tempo de forma eficaz, e buscar oportunidades de aprendizado e crescimento contínuos.
- 6.** Identificar oportunidades de empreendedorismo digital, aplicando conceitos de inovação e criatividade a fim de desenvolver habilidades de planejamento e execução de projetos digitais
- 7.** Analisar criticamente o papel das mídias sociais na sociedade e compreender seu impacto nas relações pessoais e no modo de vida em sociedade.
- 8.** Criar e editar diversos tipos de conteúdo digital, como textos, imagens, vídeos e apresentações, utilizando a linguagem adequada a cada espaço digital.
- 9.** Praticar conceitos éticos e de responsabilidade online, incluindo a prevenção de cyberbullying e o respeito à privacidade.
- 10.** Analisar conceitos fundamentais de inteligência artificial, compreendendo suas aplicações e implicações na sociedade, avaliando criticamente os benefícios e desafios éticos associados ao uso da inteligência artificial em diversas áreas.

6º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
História da Arte	Introdução à história da arte	(EF06PAT01AN) Observar e analisar obras de arte visualmente, identificando elementos como estilo, técnica, composição, uso de cores e simbolismo.	Promover sessões de análise de obras de arte, onde os alunos são incentivados a observar, descrever e interpretar obras de diferentes períodos e estilos artísticos.	Na avaliação do componente curricular produções artísticas e tecnológicas é importante adotar uma abordagem holística que leve em consideração não apenas o produto final, mas também o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos discentes. Ao implementar avaliações formativas ao longo do processo de aprendizagem é possível identificar o progresso dos educandos, suas dificuldades e áreas que necessitam de suporte adicional. Isso pode ser feito por meio de observações em sala de aula, trabalhos escritos, apresentações em grupo ou individual, feedback individualizado e revisões regulares do trabalho dos alunos.
	A história da arte brasileira	(EF06PAT02AN) Compreender as obras de arte brasileiras em seu contexto histórico, social e político, compreendendo como eventos e tendências culturais influenciaram a produção artística ao longo do tempo.	Organizar visitas guiadas a museus e galerias de arte locais ou virtuais, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar diretamente as obras de arte estudadas em sala de aula.	
	Literatura, pintura, escultura e cinema: as diversas formas de arte	(EF06PAT03AN) Criar obras de arte originais em diferentes formas artísticas, seja através da escrita criativa na literatura, da pintura em tela ou digital, da escultura em argila ou outros materiais, ou da produção de filmes.	Estimular os alunos a criar suas próprias obras de arte inspiradas nos estilos e temas abordados na história da arte.	
	Introdução à história da arte	(EF06PAT01AN) Observar e analisar obras de arte visualmente, identificando elementos como estilo, técnica, composição, uso de cores e simbolismo.	Promover sessões de análise de obras de arte, onde os alunos são incentivados a observar, descrever e interpretar obras de diferentes períodos e estilos artísticos.	
	A história da arte brasileira	(EF06PAT02AN) Compreender as obras de arte brasileiras em seu contexto histórico, social e político, compreendendo como eventos e tendências culturais influenciaram a produção artística ao longo do tempo.	Organizar visitas guiadas a museus e galerias de arte locais ou virtuais, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar diretamente as obras de arte estudadas em sala de aula.	

	Literatura, pintura, escultura e cinema: as diversas formas de arte	(EF06PAT03AN) Criar obras de arte originais em diferentes formas artísticas, seja através da escrita criativa na literatura, da pintura em tela ou digital, da escultura em argila ou outros materiais, ou da produção de filmes.	Estimular os alunos a criar suas próprias obras de arte inspiradas nos estilos e temas abordados na história da arte.
Técnicas de Desenho	Noções básicas de desenho e ilustração	(EF06PAT04AN) Observar detalhes e características de um objeto, cena ou figura capturando proporções, formas, texturas e nuances de luz e sombra.	Realizar demonstrações detalhadas de técnicas de desenho, mostrando aos alunos cada etapa do processo de criação
	Técnicas básicas de desenho à mão livre	(EF06PAT05AN) Estimular a percepção visual, controle de traços e linhas no desenho à mão livre.	Atividades que incentivam os alunos a observarem e desenharem objetos da vida real podem ser muito úteis para desenvolver habilidades de desenho
	Pintura com diferentes materiais: aquarela, guache, tinta acrílica	(EF06PAT06AN) Entender as cores e como se comportam quando misturadas umas com as outras, compreendendo que cada material de pintura possui sua própria técnica de aplicação específica.	Incorporar projetos criativos ao ensino de técnicas de desenho, oficinas e trabalhos práticos em grupo.
História da tecnologia	A tecnologia na história: pré-história, antiguidade, idade média e renascimento.	(EF06PAT07AN) Contextualizar o desenvolvimento tecnológico dentro do contexto histórico, compreendendo as influências políticas, sociais, econômicas e culturais que moldaram sua evolução	Dividir o conteúdo em períodos históricos e apresentar as principais inovações tecnológicas de cada época, contextualizando essas descobertas com eventos históricos, culturais e sociais relevantes.
	Era da eletricidade x era da informação	(EF06PAT08AN) Compreender e utilizar eficazmente a tecnologia da informação, incluindo a capacidade de navegar na internet.	Incorporar recursos visuais, como imagens, vídeos e modelos interativos, para ilustrar o funcionamento e a importância das tecnologias ao longo do tempo. Isso pode incluir demonstrações práticas, experimentos simples ou simulações online.

	Tecnologia da comunicação	(EF06PAT09AN) Avaliar criticamente as informações recebidas através de tecnologias de comunicação, discernindo entre fontes confiáveis e não confiáveis, reconhecendo viés e manipulação, e tomando decisões informadas sobre como interagir e responder online.	Analisar casos específicos de inovações tecnológicas e seus inventores, destacando suas contribuições para o avanço da sociedade.
	Era da eletricidade x era da informação	(EF06PAT08AN) Compreender e utilizar eficazmente a tecnologia da informação, incluindo a capacidade de navegar na internet.	Incorporar recursos visuais, como imagens, vídeos e modelos interativos, para ilustrar o funcionamento e a importância das tecnologias ao longo do tempo. Isso pode incluir demonstrações práticas, experimentos simples ou simulações online.
Alfabetização e Cidadania digital	Habilidades básicas de navegação	(EF06PAT10AN) Formular consultas de pesquisa claras e específicas, selecionar palavras-chave relevantes e avaliar os resultados para encontrar informações precisas e confiáveis na internet.	Criar cenários simulados que refletem situações da vida real em que a alfabetização e a cidadania digital são importantes. Simular interações nas redes sociais, discussões sobre privacidade online ou como identificar notícias falsas
	Segurança Online	(EF06PAT11AN) Criar e gerenciar seus perfis na internet além de criar senhas seguras para estas contas online.	Realizar discussões em grupo sobre os principais riscos online, como compartilhar informações pessoais, interagir com estranhos online e identificar conteúdo inapropriado.
	Fontes confiáveis: análise de conteúdo online	(EF06PAT12AN) Analisar a consistência das informações apresentadas em diferentes fontes, verificando se há concordância entre múltiplas fontes confiáveis e identificando inconsistências que possam indicar falta de veracidade.	Organizar atividades em que os alunos tenham que buscar informações sobre determinado tema na internet e depois compartilhar suas descobertas com a turma.

	Habilidades básicas de navegação	(EF06PAT10AN) Formular consultas de pesquisa claras e específicas, selecionar palavras-chave relevantes e avaliar os resultados para encontrar informações precisas e confiáveis na internet.	Criar cenários simulados que refletem situações da vida real em que a alfabetização e a cidadania digital são importantes. Simular interações nas redes sociais, discussões sobre privacidade online ou como identificar notícias falsas	
--	----------------------------------	---	--	--

7º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Introdução à escultura	Introdução à escultura em geral	(EF07PAT01AN) Entender os princípios básicos de proporção, textura e composição.	Explore conexões entre a escultura e outras disciplinas, como ciências (por exemplo, estudos ambientais), matemática (geometria e proporção) e literatura (análise de obras de arte). Isso enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos, mostrando como a arte está interligada com diferentes áreas do conhecimento.	O processo avaliativo deverá estabelecer critérios claros de avaliação que definam as expectativas em relação ao trabalho dos alunos. Isso pode incluir aspectos como criatividade, originalidade, técnica, expressão pessoal, compreensão do contexto cultural e capacidade de reflexão crítica sobre as produções artísticas, além de feedback constante, observação nos trabalhos escritos e de apresentação. Será avaliada também a participação em sala de aula, diálogo com os colegas e professor e constância em atividades.
	Técnicas de montagem e modelagem	(EF07PAT02AN) Compreender o processo de criar esculturas realistas ou estilizadas de figuras humanas usando argila, técnicas de construção básica e estrutura de suporte.	Realize demonstrações passo a passo das técnicas de escultura, com aulas práticas.	
	Escultura e sustentabilidade.	(EF07PAT03AN) Compreender o processo de criação de esculturas utilizando materiais reciclados, além técnicas de corte, dobra, modelagem e colagem para transformar esses materiais em obras de arte esculturais.	Organize os alunos em grupos e atribua a cada grupo um projeto de escultura com um tema específico relacionado à sustentabilidade. Eles podem pesquisar, planejar e criar suas esculturas, aplicando os conceitos aprendidos durante o processo. Isso promove a colaboração, a criatividade e a responsabilidade, além de permitir uma abordagem	

			prática para aprender sobre escultura e sustentabilidade.	
	Escultura e sustentabilidade.	(EF07PAT03AN) Compreender o processo de criação de esculturas utilizando materiais reciclados, além técnicas de corte, dobra, modelagem e colagem para transformar esses materiais em obras de arte esculturais.	Organize os alunos em grupos e atribua a cada grupo um projeto de escultura com um tema específico relacionado à sustentabilidade. Eles podem pesquisar, planejar e criar suas esculturas, aplicando os conceitos aprendidos durante o processo. Isso promove a colaboração, a criatividade e a responsabilidade, além de permitir uma abordagem prática para aprender sobre escultura e sustentabilidade.	
	Noções básicas de fotografia.	(EF07PAT04AN) Analisar a história da fotografia ao longo dos anos, suas modificações e importância social.	Solicite aos alunos que criem histórias fotográficas usando uma série de imagens, eles podem trabalhar em grupo ou individualmente, criando uma narrativa com início meio e fim.	
Fotografia	Fotografia básica: composição e enquadramento.	(EF07PAT05AN) Compreender os princípios básicos da composição, isso inclui regras como a dos terços, linhas de guia, equilíbrio de elementos na imagem e uso de espaço negativo.	<p>Proponha um projeto de fotografia com um tema específico, como "cores vivas na natureza" ou "momentos de brincadeira".</p> <p>Divida os alunos em grupos e atribua a cada grupo um tema.</p> <p>Durante um período determinado, os alunos devem capturar fotos que representem o tema escolhido.</p> <p>Ao final do projeto, organize uma exposição na escola onde as fotos dos alunos sejam exibidas e discutidas.</p>	

	Uso de smartphones para fotografia	(EF07PAT06AN) Analisar os aplicativos de edição de fotos populares e as técnicas básicas de edição para aprimorar imagens.	Leve os alunos para fora da sala de aula para explorar o ambiente ao redor da escola ou comunidade. Proponha aos alunos que levem dispositivos simples de fotografia, como smartphones, e peça que capturem imagens interessantes.
Mídias Sociais e Comunicação Online	Introdução às mídias sociais	(EF07PAT07AN) Compreender o uso das mídias sociais de forma construtiva, promovendo valores como empatia, compaixão e gentileza.	Peça aos alunos para criar perfis simulados em uma plataforma de mídia social fictícia, onde podem explorar as funcionalidades básicas, como postar, comentar e interagir.
	Criação de conteúdo online	(EF07PAT08AN) Criar projetos que visam utilizar as mídias sociais para promover mudanças positivas na comunidade, como campanhas de conscientização ou arrecadação de fundos para causas sociais.	Promova atividades de discussão em sala de aula sobre cenários hipotéticos relacionados ao uso das mídias sociais, incentivando os alunos a aplicar os princípios de etiqueta aprendidos.
	Compartilhamento responsável de conteúdo	(EF07PAT09AN) Entender as possibilidades de criar conteúdo online com respeito ao outro.	Forneça um guia de etiqueta online que aborde questões como respeito mútuo, linguagem apropriada, evitar compartilhar informações pessoais e lidar com situações de conflito.
Ética e responsabilidade artística e digital	Conceitos éticos para o meio digital	(EF07PAT10AN) Desenvolver a capacidade de analisar e compreender situações éticas complexas que ocorrem no meio digital.	Selecionar estudos de caso que envolvam dilemas éticos comuns no meio digital, como o cyberbullying, o compartilhamento irresponsável de informações pessoais, a pirataria de conteúdo digital, entre outros. Dividir os alunos em grupos pequenos e atribuir a cada grupo um estudo de caso para analisar.

	Fake news e análise crítica de conteúdos compartilhados	(EF07PAT11AN) Identificar fontes confiáveis de informação, como sites de notícias respeitáveis, instituições acadêmicas e governamentais.	Promova atividades onde os alunos analisem exemplos de notícias falsas e reais, destacando as características que ajudam a distinguir uma da outra.	
	Leis e crimes digitais	(EF07PAT12AN) Compreender as leis relacionadas à segurança digital e aos crimes cibernéticos	Realizar o julgamento simulado, onde os alunos terão a oportunidade de apresentar seus casos, fazer perguntas às testemunhas e deliberar sobre a decisão do júri. Após o julgamento, promover uma discussão reflexiva sobre o processo legal, as evidências apresentadas e o papel das leis na proteção dos direitos individuais e da segurança digital.	

8º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Histórias em quadrinhos	Introdução à história em quadrinhos	(EF08PAT01AN) Entender os elementos Básicos da narrativa, Como introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão.	Selecionar uma história em quadrinhos. Dividir a história em partes e analisar a estrutura narrativa, identificando elementos como introdução, desenvolvimento de enredo, clímax e conclusão. Discutir como a sequência de quadros e o uso de texto e imagens contribuem para a fluidez da narrativa.	A avaliação se dará com a utilização de uma variedade de atividades avaliativas que permitam aos estudantes demonstrar suas habilidades e conhecimentos de diferentes maneiras. Isso pode incluir projetos de arte, apresentações orais, análises de obras de arte, produções escritas, entre outras atividades que abordem diferentes aspectos das produções artísticas e culturais. Além da autoavaliação e coavaliação, incentivando os alunos a refletirem sobre seu próprio trabalho e o trabalho de seus colegas. Isso não apenas estimula a responsabilidade e o autoconhecimento dos alunos, mas também promove uma cultura de colaboração e aprendizagem mútua na sala de aula.
	História em quadrinhos: tipologias	(EF08PAT02AN) Analisar os tipos de história em quadrinhos, sua composição e estrutura narrativa.	Fornecer aos alunos orientações sobre como criar uma história em quadrinhos, incluindo desenvolvimento de personagens, planejamento de enredo e design de página.	
	Quadrinhos e cultura pop	(EF08PAT03AN) Interpretar e analisar a Narrativa visual, compreendendo como os elementos gráficos, como quadros, balões de fala, cores e layout da página, contribuem para a narrativa.	Escolher uma história em quadrinhos que seja significativa historicamente ou culturalmente. Analisar como esses elementos influenciaram a criação da história em quadrinhos e a forma como ela foi recebida pelo público.	
	Contos de fadas, fábulas e poemas	(EF08PAT04AN) Identificar compreender os temas e lições morais presentes nos contos de fadas e fábulas, como a importância da bondade, coragem, honestidade, perseverança, entre outros.	Solicite aos alunos que escolham uma fábula ou conto e criem seu próprio reconto da história, seja mudando o final, adicionando personagens ou alterando o ponto de vista narrativo.	

Noções básicas de literatura e escrita criativa.	Mitologia e folclore	(EF08PAT05AN) Reconhecer os elementos comuns encontrados em mitos, como deuses, heróis, monstros, e a entender o papel desses elementos na transmissão de valores culturais e ensinamentos morais.	Proponha aos alunos que escolham um tema de mitologia ou folclore para pesquisar mais a fundo. Eles podem criar apresentações multimídia, como slides, vídeos ou posters, para compartilhar o que aprenderam com a classe. Realizar pesquisas sobre o folclore brasileiro e as implicações na região onde mora.
	Biografias criativas	(EF08PAT06AN) Analisar pesquisas históricas sobre a vida de uma pessoa específica, assim como criar biografias e autobiografias.	Solicite aos alunos que escolham uma pessoa histórica para estudar e criar uma biografia em formato de quadrinhos. Os alunos podem usar suas habilidades de pesquisa para reunir informações sobre a vida da pessoa e selecionar os eventos mais importantes para incluir na história em quadrinhos.
Linguagens digitais	Linguagem verbal e não verbal no meio digital.	(EF08PAT07AN) Compreender a linguagem verbal utilizada em diferentes formas de comunicação digital, como e-mails, mensagens de texto, posts em redes sociais e comentários em fóruns.	Selecionar exemplos de postagens em mídias sociais, vídeos online ou campanhas de marketing digital. Pedir aos alunos para analisarem a linguagem verbal utilizada, como escolha de palavras, tom e estilo de escrita, e a linguagem não verbal, incluindo imagens, emojis, cores e layout.
	Narrativa Digital	(EF08PAT08AN) Analisar os elementos fundamentais da narrativa, como enredo, personagens, configuração, conflito e resolução.	Organize os alunos em grupos e forneça a eles ferramentas de criação de histórias interativas, como aplicativos de narrativa digital ou plataformas online. Os alunos podem colaborar para criar histórias que envolvam escolhas do leitor/espectador, Ramificações na trama e diferentes desfechos.

	Blogs e Vlogs	(EF08PAT09AN) Identificar técnicas de comunicação visual para vlogs e blogs, como o uso de imagens, gráficos, música e edição de vídeo para transmitir uma mensagem de forma eficaz e envolvente.	Organize os alunos em grupos e atribua a cada grupo um tema ou tópico relevante para sua faixa etária. Eles podem criar conteúdo para um blog e um vlog com base nesse tema. Se possível podem publicar em formato digital, se não podem criar em formato de cartazes e apresentar em lugares da escola para outros alunos.
Criatividade Digital e Expressão Pessoal	Ferramentas de criação digital	(EF08PAT10AN) Aprender a operar e dominar ferramentas específicas de criação digital	Organize os alunos em grupos e atribua a cada grupo um projeto de criação digital. Isso pode ser a criação de um vídeo, design gráfico, animação, etc. Ao trabalhar em projetos reais, os alunos têm a oportunidade de aplicar suas habilidades e aprender de forma prática.
	Projeto criativo	(EF08PAT11AN) Organizar e sintetizar informações de diferentes fontes para criar algo novo e significativo	Apresente aos alunos estudos de casos de projetos criativos bem-sucedidos em diversas áreas, como design, tecnologia, arte, etc. Analisar esses casos pode fornecer insights sobre estratégias e abordagens criativas.
	Jogos e arte digital	(EF08PAT12AN) Compreender os princípios de design de jogos, como mecânicas de jogo, narrativa, balanceamento e experiência do usuário	Crie desafios criativos regulares para os alunos, onde eles são desafiados a criar jogos ou arte digital dentro de certos parâmetros ou restrições. Isso estimula a criatividade e a resolução de problemas. Utilize os materiais que conseguir, celulares, recicláveis, cartazes...

9º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS			PARTE DIVERSIFICADA	
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AValiaÇÃO FORMA/CRITÉRIO
Introdução à música e sonorização	Música som, ritmo e harmonia: concepções musicais	(EF09PAT01AN) Praticar escuta ativa de ouvir e identificar elementos musicais, como notas, acordes, ritmos e padrões melódicos.	Explore a música dentro de seu contexto cultural, histórico e social. Isso envolve estudar diferentes tradições musicais ao redor do mundo, entender como a música reflete e influencia a sociedade e explorar questões de identidade cultural e diversidade na música.	A avaliação será realizada de forma contínua ao longo do curso, por meio de feedbacks individuais e coletivos. Os estudantes receberão orientações regulares sobre seus progressos, pontos fortes e áreas de melhoria, permitindo-lhes ajustar e aprimorar seus trabalhos ao longo do tempo. Além das avaliações baseadas em projetos e apresentações, também pode haver exames escritos ou testes práticos para avaliar o entendimento teórico dos alunos sobre conceitos artísticos e tecnológicos
	Aplicativos	(EF09PAT02AN) Compreender que cada aplicativo de criação musical possui uma interface única com	Explore o uso de tecnologia na produção musical, com aplicativos. Os alunos podem criar suas próprias faixas musicais, experimentar efeitos sonoros e explorar diferentes técnicas de produção musical.	
	Os diferentes instrumentos musicais	(EF09PAT03AN) Interpretar músicas, como fraseado, articulação, dinâmica e usar técnicas expressivas.	Organize projetos de performance onde os alunos possam trabalhar juntos para ensaiar e apresentar músicas. Isso pode incluir bandas, corais, grupos de música de câmara ou até mesmo performances individuais. O foco deve ser na colaboração, prática e desenvolvimento de habilidades de performance ao vivo.	

Teatro e performance	Noções básicas de teatro e performance	(EF09PAT04AN) Praticar técnicas de postura, gestos, movimento e expressões faciais para comunicar efetivamente sentimentos e intenções aos espectadores.	Apresente os estudantes a textos dramáticos de diferentes gêneros e estilos. Realize leituras em sala de aula, discuta personagens, enredos e temas, e explore técnicas de análise textual. Isso ajuda os alunos a desenvolverem habilidades de interpretação e compreensão de roteiros.
	Composição de peças teatrais	(EF09PAT05AN) Compreender a estrutura narrativa de uma peça teatral coesa e cativante.	Dedique tempo para explorar a expressão corporal e vocal dos discentes. Isso pode incluir exercícios de Improvisação de movimento, técnicas de projeção vocal, variação de entonação e articulação. Esses exercícios ajudam os alunos a compreender a importância da linguagem corporal e da voz na performance teatral
	Exploração de Técnicas de improvisação	(EF09PAT06AN) Responder instantaneamente a novas situações, ideias ou sugestões, desenvolvendo habilidades de raciocínio rápido e flexibilidade mental.	Promova a Improvisação e a criação coletiva de histórias. Incentive Os alunos a trabalharem juntos para criar narrativas, e diálogos improvisados. Essa prática desenvolve habilidades de pensamento rápido, colaboração e criatividade.
Vídeo, Áudios e fotos: como se comunicar nas redes sociais?	Aplicativo de gravação e edição de vídeos e áudios	(EF09PAT07AN) Dominar as técnicas de captura de vídeo e áudio de qualidade.	Realize oficinas introdutórias para familiarizar os Alunos com os conceitos básicos de gravação e edição de vídeos e áudios.

	Podcast e videocast na era digital	(EF09PAT08AN) Aprender sobre estrutura de história, ritmo, fluxo de edição, uso de música e efeitos sonoros, e como esses elementos podem ser combinados para transmitir uma mensagem ou contar uma história de forma eficaz.	Reproduza fragmentos de Podcasts ou videocasts em sala e analise com os alunos. Divida os alunosem grupos e atribua projetos de criação de vídeos e áudios com objetivos específicos, como criar um podcast, um vídeo tutorial, um documentário curto ou uma Narrativa audiovisual.
	Influencer o trabalho da contemporaneidade?	(EF09PAT09AN) Desenvolver uma narrativa pessoal autêntica, com compreensão sobre si, suas qualidades e defeitos.	Explore estudos de caso de vídeos e áudios bem-sucedidos em diferentes áreas, como publicidade, jornalismo, cinema ou música. Analise elementos como narrativa, edição, uso de efeitos sonoros e trilha sonora para entender o impacto emocional e comunicativo dessas produções. Distribua um objeto e peça que os alunos façam a venda deste em vídeo ou presencialmente em sala para seus colegas.
Inovações tecnológicas	Tecnologias emergentes	(EF09PAT10AN) Aprender novas habilidades, conceitos e ferramentas à medida que surgem no cenário tecnológico.	Realize seminários em grupo com temas voltados as novas tecnologias e os impactos na sociedade.
	Empreendedorismo digital	(EF09PAT11AN) Compreender os princípios básicos do empreendedorismo e como ele se destaca na era digital.	Crie projetos em grupo com os alunos confeccionando empresas fictícias.

	Tendências de carreiras do futuro	(EF09PAT12AN) Analisar o mercado de trabalho a partir das tendências futuras de carreira.	Organize os alunos em grupos e atribua a cada grupo uma tendência de carreira do futuro para pesquisar. Eles devem investigar as características, demanda no mercado de trabalho, habilidades necessárias e possíveis trajetórias profissionais nessa área. No final, cada grupo apresenta sua descobertas para a classe, promovendo discussões e reflexões sobre as tendências emergentes.	
--	-----------------------------------	--	---	--

18.6 PROJETO DE VIDA

A inserção de Projeto de Vida na formação curricular do aluno tem como objetivo prepará-lo, não apenas de forma teórica, como também prática, para experiência nas quais ele pode desenvolver ou desinibir um potencial futuro ou mesmo sua vocação.

O DCRM já fundamenta e orienta o trabalho pedagógico com Projeto de Vida de forma transversal nos Anos Finais do Ensino Fundamental, sobretudo na conclusão, ou seja, no 9º Ano. A partir da ampliação gradativa da jornada escolar, abre-se pretexto para que o trabalho pedagógico com Projeto de Vida ganhe um espaço mais específico na grade curricular.

Assim, a presença do Projeto de Vida se consolida como um componente diversificado, com orientação para ser trabalhado de maneira transdisciplinar, contemplando experiências e práticas unidas a fundamentações teóricas.

Comungando com Paulo Freire, quando afirma que o objetivo da educação é preparar o aluno para agir na sociedade despertando transformações, acreditamos, que a escola deve trabalhar para possibilitar condições de analisar vantagens e desvantagens dos diferentes estilos de vida profissional, promovendo experiências que requer iniciativas, gere prazer e contribua para determinações futuras.

Nesse sentido, torna-se importante a escola oferecer ferramentas e recursos que auxiliem os estudantes a entenderem que suas aspirações podem ser transformadas em objetivos concretos. Associando essa reflexão ao desenvolvimento do Projeto de Vida, a escola estará agindo na formação de sujeitos preparados para os desafios apresentados pela sociedade, bem como para as oportunidades futuras do mundo do trabalho. A consolidação dessa prática pode estar prevista dentro de um plano de ação formalizado pela unidade escolar.

Em consonância com o pensamento de Freire, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que o ato de educar deve ligar-se à ação de “[...] fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.” (BRASIL, 2021, p. 60). Essa compreensão torna o trabalho pedagógico com Projeto de Vida, prioritário na escola, pois tende a contribuir com o despertar de maior dedicação aos estudos e com a formação do aluno protagonista, que exercita a prática reflexiva diante de decisões e escolhas.

Nesse sentido, visando atender aos estudantes de forma equânime, o Projeto de Vida deve ocorrer de maneira transversal ao currículo,

perpassando todos os componentes curriculares nas diversas áreas do conhecimento. Isso implica dizer que todos os professores de uma escola precisam assumir responsabilidade quanto à elaboração, mediação, execução e avaliação do projeto que materializa a prática. (DCRM, 2022, p. 66-67)

Para além do DCRM, a BNCC recomenda a implementação do trabalho pedagógico com Projeto de Vida:

[...] no Ensino Fundamental – Anos Finais, a escola pode contribuir para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social. (BRASIL, 2021, p. 62).

A prioridade na série conclusiva do Ensino Fundamental é aproveitar as experiências colecionadas pelos alunos no percurso da sua formação, ou seja, eles estão em estágio mais amadurecido para o desenvolvimento de experiências práticas.

O Projeto de Vida se consolida na construção de um planejamento fundamentado com metas e estratégias práticas a serem desenvolvidas pelos alunos no percurso do 9º ano.

Em relação ao planejamento, orienta-se uima flexibilidade, visto que cada estudante poderá escolher um projeto a trabalhar, com vistas em sua “vocação” ou suas escolhas pessoais. Assim, ficam pré-estabelecidas competências específicas, das quais o professor usará do seu potencial criativo para orientar os alunos e criar objetivos direcionados a cada projeto a ser idealizado e executado.

COMPETÊNCIAS

- 1.** Capacidade de refletir sobre as próprias habilidades, interesses e valores, identificando pontos fortes e áreas de desenvolvimento pessoal.
- 2.** Habilidade de explorar diferentes caminhos educacionais e profissionais, compreendendo as oportunidades disponíveis após a conclusão do ensino fundamental.

3. Capacidade de estabelecer metas pessoais de curto e médio prazo, tanto acadêmicas quanto pessoais, e desenvolver planos para alcançá-las.
4. Habilidade de avaliar alternativas e tomar decisões éticas e responsáveis em situações do cotidiano, considerando as consequências de suas ações.
5. Capacidade de expressar ideias e sentimentos de forma clara e respeitosa, e de ouvir atentamente os outros para compreender diferentes perspectivas.
6. Habilidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis com os colegas, professores e outros membros da comunidade escolar.
7. Capacidade de identificar e resolver problemas do dia a dia, utilizando estratégias criativas e colaborativas.
8. Habilidade de reconhecer e gerenciar emoções de forma saudável, desenvolvendo resiliência emocional diante de desafios.
9. Capacidade de trabalhar em equipe de forma colaborativa, contribuindo com ideias e respeitando as opiniões dos colegas.
10. Capacidade de se adaptar a novas situações e desafios, demonstrando flexibilidade e disposição para aprender e crescer.



OFICINAS ELETIVAS E/OU OPTATIVAS

As oficinas constituem-se em saberes práticos, com planejamento alicerçado em fundamentação teórica, de forma que enriquece o currículo. Prevêem a formação coletiva envolvendo momentos de interação e trocas de saberes, com o objetivo de contribuir com a superação das dificuldades dos alunos de forma descontraída. Diferente da organização pedagógica da sala de aula, deixa o aluno mais à vontade para participar e construir conhecimento de forma prática e atrativa.

As Oficinas são situações de ensino e aprendizagem por natureza abertas e dinâmicas, o que se revela essencial no caso da escola pública – instituição que acolhe indivíduos oriundos dos meios populares, cuja cultura precisa ser valorizada para que se entabulem as necessárias articulações entre os saberes populares e os saberes científicos ensinados na escola (MOITA, ANDRADE, 2006, p. 11).

A realização de tais propostas possibilita a valorização dos indivíduos e sua história, além da promoção das diversas aprendizagens de forma estruturada e planejada. Ao articular a teoria e a prática, viabiliza situações de experiências prazerosas e significativas. No Ensino Integral, as propostas que serão ofertadas, representam uma oportunidade para ampliar as experiências escolares, visando aprofundar e enriquecer os estudos das áreas do conhecimento ao promover diversificação educacional.

Segundo Coelho (2004), o Ensino em Tempo Integral na escola implica em adotar uma visão de educação abrangente que transcende as atividades pedagógicas, englobando uma variedade de recursos intelectuais para promover a construção de uma sociedade democrática e mais equitativa. Isso se dá através da formação de indivíduos responsáveis e engajados.

As Oficinas são concebidas como um ambiente de aprendizado único. Em outras palavras, buscam integrar profissionais de diversas áreas, promovendo o processo de ensino-aprendizagem em ambientes diversificados dentro e fora da escola.

Os referentes recursos possibilitam a troca de saberes e experiências, em um espaço para a aprendizagem coletiva, onde se aprende realizando junto com outros indivíduos, por meio de atividades lúdicas, atrativas que contribuam para alcançar objetivos e construir conhecimentos. Serão ofertadas: Futebol; Esporte; Música / Flauta;

Dança / Coreografia; Música / Percussão; Música / Instrumentos de Sopro; Dança / Quadrilha Junina; Espaço de Leitura; Sustentabilidade / Coleta de Material PET; Sustentabilidade / Horta Escolar; Sustentabilidade / Objetos de Reciclagem; Hábitos Saudáveis / Alimentação e Bem Estar; Rádio Escola; Informática.

As opções citadas não encerram as possibilidades de Oficinas a serem oferecidas. Cabe às Instituições de Ensino, em diálogo com os Conselhos Escolares, elaborarem outras propostas que concordem com a realidade e necessidade de cada Escola, baseado nas demandas estudantis e em critérios que promovam inclusão, diversidade das experiências educacionais, e permitam uma imersão profunda, enriquecedora e abrangente nas diferentes áreas do conhecimento.

São eletivas, quando o próprio aluno ou seu responsável escolhe a oficina específica para participação. E são optativas, quando excede a carga horária obrigatória de 1.400 horas anuais.



ORIENTAÇÕES ÀS ESCOLAS PARA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PPP's

O PPP é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola, o planejamento pedagógico, as ações, as metas, os resultados alcançados, as diretrizes e os princípios que norteiam sua elaboração e execução no universo escolar.

Essas premissas fundamentam-se na proposta da BNCC, no DCRB, no DCRM e nas demais legislações de âmbito nacional, estadual e municipal.

Assim sendo, cada unidade escolar da Rede Municipal de Ensino possui seu Projeto Político Pedagógico (PPP) elaborado e/ou revisado com data do Ano Letivo de 2022, onde ressalta-se que os respectivos textos dos PPP's foram validados em Audiência Pública realizada na data de 22/12/2022, reunindo as comissões de elaboração e representantes das comunidades escolares.

Desse modo, a partir da implantação gradativa da Política Municipal de Educação em Tempo Integral, emerge a importância imediata da revisão e atualização do PPP das sete (07) escolas que ofertam turmas com ampliação da jornada escolar.

Neste sentido, a revisão/atualização do PPP é uma tarefa a ser executada com vivências e práticas democráticas, de forma compartilhada entre as diversas representações da comunidade escolar.

Sobre este aspecto, a coordenação pedagógica é o pilar central, pois este é o setor de origem das iniciativas pela mobilização, contando com total apoio da gestão. A partir daí, cada segmento exerce um importante papel em diagnosticar, sugerir, refletir e tomar decisões acerca das propostas.

Ficam indicadas as seguintes orientações para revisão/atualização dos PPP nas escolas com turmas de tempo integral:

I – Constituição de uma comissão com participação democrática, tendo como relator(a) o(a) Coordenador(a) Pedagógico(a) da escola na etapa de ensino da com oferta do ensino em tempo integral;

II – Leitura geral da última versão e correção do texto, adequado à realidade evidenciada ao momento;

III – Revisão de dados gerais da última versão do PPP, com vistas a atualizar informações sobre a escola, com atualizações pertinentes sobre os mais diversos aspectos;

IV – Inserção da fundamentação teórica e das vivências práticas referentes ao Ensino em Tempo Integral, nos termos da Política Municipal em implementação;

V – Inserção de um capítulo específico com tratativas voltadas à oferta do Ensino em Tempo Integral, considerando a realidade da escola;

VI – Apresentação da Minuta constando o novo texto do PPP ao respectivo Conselho Escolar da instituição, para apreciação e validação;

VII – Encaminhamento ao Conselho Municipal de Educação (CME) do texto atualizado do PPP da escola.

As comissões escolares previstas no item I das orientações acima serão capacitadas, acompanhadas e assessoradas pela Coordenação do Comitê Permanente de Estudo Técnico-Pedagógico, Implantação Gradativa, Acompanhamento e Avaliação do Ensino em Tempo Integral, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Justifica-se, assim, a atualização do PPP por este ser o documento norteador de todas as ações no contexto escolar que contemplem o diagnóstico e a análise da educação cujas informações possibilitem desenvolver políticas planejadas de melhoria da escola pública, com a obrigatoriedade da implementação efetiva da Educação em Tempo Integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos anos vem ocorrendo transformações na área educacional que desafiam, e ao mesmo tempo colaboram para avanços importantes. Dentro desse contexto, está a implantação e desenvolvimento da Educação em Tempo Integral, que objetiva a jornada escolar ampliada, possibilitando o maior tempo dos estudantes na instituição escolar, de forma direcionada e articulada, por meio da Política Municipal de Educação em Tempo Integral do município de Anguera.

A abordagem da Educação em Tempo Integral visa o desenvolvimento incondicional e de forma ampla dos estudantes, valorizando e respeitando suas experiências de vida, com as aprendizagens construídas ao longo de sua história, juntamente com os conhecimentos trabalhados e desenvolvidos no ambiente escolar, com base nos documentos legais, permitindo aprendizagens significativas.

Dessa forma, o trabalho pedagógico deve ser pautado no desenvolvimento contínuo das competências e habilidades dos Componentes Curriculares e das oficinas ofertadas, de modo que os estudantes tenham oportunidades de aprendizagens, através da metodologia, das estratégias utilizadas, ampliando seus conhecimentos e fomentando aprendizados futuros.

A Educação em Tempo Integral exemplifica uma abordagem escolar que vai além do currículo tradicional, oportunizando aos educandos possibilidades para aprender e desenvolver habilidades que os ajudarão a alcançar seus objetivos futuros. A Educação do município de Anguera, diferencia-se pela sua representação curricular, metodologia, modelo pedagógico e gestão escolar, os quais servem como ferramentas para planejar, gerenciar e avaliar as atividades da comunidade escolar como um todo.

Salienta-se que o currículo das Escolas com Educação em Tempo Integral não se assemelha simplesmente a um reforço escolar. Pelo contrário, ele adota a integralidade como princípio orientador do ensino, visando à ampliação abrangente e inclusiva dos estudantes, em vez de apenas seguir uma sequência linear de conteúdos.

A Educação em Tempo Integral propõe uma abordagem que vai além de perspectivas simplistas, considerando todos os aspectos do desenvolvimento e incorporando valores como inclusão, equidade e diversidade de forma transversal.

CONCLUSÃO

Diante das informações apresentadas, é evidente o compromisso do município de Anguera com a qualidade e a excelência da educação pública. O objetivo claro de consolidar melhorias no sistema educacional, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes, é uma meta prioritária que guia as ações da Secretaria Municipal de Educação.

Nesse sentido, o município não poupa esforços para aprimorar e fortalecer as estratégias de ação, buscando garantir que o tripé fundamental - acesso, permanência e sucesso na aprendizagem - estejam enraizados no dia a dia escolar.

Assim, o comprometimento com a oferta de uma educação de qualidade é uma prioridade inegociável, onde cada medida implementada visa impulsionar o avanço contínuo dos resultados educacionais.

Portanto, podemos concluir que o Município de Anguera está firmemente empenhado em proporcionar uma educação pública de excelência, preparando seus estudantes para um futuro promissor e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de toda a comunidade.

Com uma visão centrada no aluno e na busca incessante pela melhoria, o município segue firme em seu propósito de promover uma educação de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

ANGUERA. **Lei Complementar Municipal Nº 186, de 22 de junho de 2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação – PME do Município de Anguera, em consonância com a Lei nº 13.005/2014 que trata do Plano Nacional de Educação – PNE. Diário Oficial do Município. Anguera, Ba: 2015.

ANGUERA. Secretaria Municipal de Educação. **Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM) de Anguera para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.** Anguera: SEC, 2022.

ANGUERA. **Portaria SEC Nº 02/2023.** Cria o Comitê Permanente de estudo Técnico-Pedagógico, Implantação Gradativa, Acompanhamento e Avaliação do Ensino em Tempo Integral. Anguera, Ba: 2023.

ANGUERA. Secretaria Municipal de Educação. **DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E O RENDIMENTO ESCOLAR.** V. 2. Anguera, Ba: SEC, 2023.

BAHIA. **Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) para Educação Infantil e Ensino Fundamental** (v. 1) / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Rio de Janeiro : FGV Editora, 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em: 18 de novembro de 2023.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente:** Lei Federal Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm >. Acesso em: 18 de dezembro de 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de Janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília. DF. Diário Oficial da União. 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília. DF. Diário Oficial da União. 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB Nº 7, de 14 de Dezembro de 2010.** Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica.** – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Secretária de Educação Básica.** Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei Nº 13.005/2014** - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília, DF: 2014. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm >. Acesso em: 10 de abril de 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2017.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Secretaria de Educação Básica. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Lei nº 14.640 DE 31 DE JULHO DE 2023** - Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021.

BRASIL. **Portaria Nº 1.495, de 2 de agosto de 2023** - Dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas_suplementares/educacao-basica/portaria-no-1-495-de-2-de-agosto-de-2023.pdf/view >. Acesso em: 16 de novembro de 2023.

COELHO, Lígia Martha C.C. Formação continuada do professor e tempo integral: uma parceria estratégica na construção da educação integral. In: COELHO, Lígia Martha C.C.; CAVALIERI, Ana Maria Vilela.(Org). **Educação Brasileira e(m) Tempo Integral.** Petrópolis RJ: Vozes, 2002. P.133-146.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo /** Moacir Gadotti. - São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. -- (Educação Cidadã; 4)

MOITA, F. M. G. S. C; ANDRADE, F. C. B. **O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública.** REUNIÃO ANUAL DA ANPED, v. 29, p. 16, 2006.

QEDu. Disponível em: < <https://gedu.org.br/> >. Acesso em: 14 de dezembro de 2023.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Educação Integral: política São Paulo educadora.** – São Paulo : SME / COPED, 2020.

**Educar é crescer.
E crescer é viver.
Educação é, assim, vida
no sentido mais autêntico da palavra.**

Anísio Teixeira



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



FU ❤️ ANGUERA